

clima&tempo

Fonte: INMET

LITORAL

Sol, nuvens e chuvas

28° Máx.
22° Min.

CARIÍ-AGRESTE

Sol, nuvens e chuvas

29° Máx.
19° Min.

SERTÃO

Sol, nuvens e chuvas

31° Máx.
21° Min.

Foto: Divulgação

Dia dos Namorados

Para celebrar o amor, A União traz um caderno especial do Dia dos Namorados com histórias de paixão na juventude, maturidade e de casais do mesmo sexo. De presente, a edição vem com um cartão para você declarar seu amor. [Páginas 25 a 32](#)

Foto: Divulgação

Nosso litoral

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	01h00	2.2m
baixa	07h15	0.5m
ALTA	13h34	2.2m
baixa	19h43	0.5m

R\$ 1,00

Assinatura anual
R\$ 160,00

www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 12 de junho de 2011

| ANO CXVIII - Número 114

28% das crianças entre 5 e 9 anos estão acima do peso na Paraíba

A obesidade entre os jovens já é um problema real. Na Paraíba, 11,3% das crianças entre 5 e 9 anos são obesas e 28,5% delas estão acima do peso. No país, o número de meninos acima do peso passou de 15% para 34,8% em 20 anos. A má alimentação é o principal vilão. Mas o problema não para por aí. Uma criança acima do peso pode apresentar doenças antes típicas de adulto, como hipertensão e diabetes e ainda desenvolver uma Síndrome metabólica. **PÁGINAS 11 e 12**

> DESPESAS

Diárias pagas em 5 câmaras chegam a R\$ 81 mil

O valor pago, de janeiro a abril de 2011, em diárias a vereadores de cinco Câmaras Municipais da Paraíba chegou a R\$ 81.041,00. O montante repassado pelas cidades de Cabedelo, Campina, Cajazeiras, Alagoa Grande e Areia corresponde a cerca de 60% da receita total de 141 casas legislativas espalhadas pelo Estado. **PÁGINA 3**



Evandro Pereira

QUALIFICAÇÃO | Jovens alunos da Oficina Escola já participaram da restauração de 13 prédios tombados **PÁGINAS 25 E 26**

Foto: Evandro Pereira

Projeto conta com 80 atletas que treinam 2 vezes por semana

> NA CAPITAL

Karatê é esporte para todas as idades e sexos

O esporte reúne gerações de todas as idades, sexo e classes sociais no projeto 'Karatê para Todos', realizado no Centro de Ensino da Polícia Militar, na Capital. **PÁGINA 13**

Edificações se destacam

> NOSTALGIA

Igrejas, praças e bandas marcam cidades do interior

As igrejas, praças, bandinhas e monumentos são símbolos significativos nas cidades. Na Paraíba são muitas as igrejas que foram construídas no surgimento de povoados, vilas e municípios. **PÁGINA 21**

Imagem: Divulgação

Palco

Exposição em homenagem a Hermano José vai reunir pastéis a óleo inéditos do artista

ARTE | Mostra comemora 89 anos de Hermano **PÁGINA 17**

Fotos: Divulgação

Atual

Os desfiles do Fashion Rio trazem peças mais femininas, apostando nas cores e nas saias

PASSARELA | Visual feminino com fendas e cintura marcada está em alta **PÁGINA 6**

Plantas que curam também podem levar à morte

As plantas medicinais também podem ser tóxicas ou venenosas e levar à morte. As mulheres gestantes, por exemplo, não devem tomar chá de boldo, porque é abortivo. Confira os alertas do Centro de Ciências da Saúde da UFPB e da Agevisa sobre o uso das plantas medicinais. **PÁGINA 28**



Foto: Evandro Pereira

Plugado

AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR > R\$ 1,574 (compra) R\$ 1,576 (venda)
DÓLAR TURISMO > R\$ 1,500 (compra) R\$ 1,640 (venda)
EURO > R\$ 2,305 (compra) R\$ 2,308 (venda)

jornalauniaoblogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> REUNIÃO - Procon reunirá estudantes para definir emissão de novas carteiras
> CULTURA - Funesc inscreve para Prêmio Literário José Lins do Rego

Feijão e sonhos

Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados, segundo levantamentos do mercado lojista, são as melhores datas para o comércio no Brasil. Estão no ápice das efemérides nacionais e atraem uma massa crítica quase equivalente aos seus defensores. Vistas por alguns como comemorações essencialmente comerciais, recebem um velado repúdio pelo mercantilismo contido, mas não abordam o núcleo central de uma possível discussão conceitual. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Independente do que simbolizam ou atraem economicamente, essas datas - como outras possíveis de inclusão, como Dia dos Pais, Páscoa, Finados etc. - são importantes para, ao contrário do que atribuem esses questionamentos, manter acesa a humanidade das relações sociais.

Por trás dos aspectos religiosos, afetivos ou profissionais das datas comemorativas, há sim uma moldura econômica intrínseca, compondo, inclusive, o arcabouço tradicional das festividades. Por mais purista que seja, qualquer pessoa gostaria de receber presentes, ser lembrado com festejos e afagos diversos no dia do seu aniversário. Faz parte da tradição. E por que não nessas ocasiões gerais? Por que não associar o agradável ao útil, fazendo moer as engrenagens necessárias a uma sociedade capitalista moderna? Não se trata de padrões ou conceitos ideológicos ou políticos, mas da simbiose entre aspectos emocionais e econômicos. A complementação é a essência em questão.

No Dia dos Namorados, o amor está no ar. É quase tangível a cumplicidade entre casais jovens e maduros, que aproveitam o dia para reafirmar seus laços afetivos, assumindo compromissos presentes ou futuros, sob a força avassaladora da união entre os seres. Quem ama, não precisaria de um dia específico para reafirmar seus sentimentos. Isso é óbvio. Mas já que existe, por que não cancelar a certeza das escolhas com algum objeto, flores, passeios, jantares ou algo que marque esse dia como inesquecível?

São datas comerciais? Que sejam! Não serão as movimentações financeiras a tirar o brilho e o valor de datas como o Natal, por exemplo. A religiosidade e espírito cristão contidos na ocasião podem ser preservados incólumes, dependendo da força e sentimento de quem vive tais situações. Quem imagina o inverso, não tem muita segurança nos próprios princípios.

Feijão e sonhos. O ser humano necessita de ambos. Hipocrisia não é presentear quem se ama, em qualquer data do calendário. Hipocrisia é imaginar que essas datas se sustentariam por si mesmas, sem a troca tradicional de presentinhos ou surpresas criativas. Faz parte do contexto. Além do mais, empresários, industriais, comerciantes, comerciários, operários e profissionais envolvidos com essas circunstâncias também precisam alimentar a alma e o corpo.

Daí, a recomendação para os enamorados no dia de hoje: amem e moam a roda. Sem pudor.

Nosso 'meio' ambiente

Demétrio Melo

professormelo@yahoo.com.br

Na segunda metade do século XIX o cientista alemão Ernst Haeckel estabeleceu as bases da ecologia, dando-lhe corpo científico, e de lá para cá muito pouco tem sido feito para mantermos o equilíbrio ecológico do planeta e da nossa sobrevivência.

A famosa Wikipédia dedica uma página inteira para relatar o surgimento da Terra, Gaia, deusa que originou os Titãs de suas entranhas e que trouxe algumas desgraças para os mortais.

Nos Estados Unidos a cidade de Nova Orleans ainda se recupera dos efeitos do Katrina. Já no Brasil, no início deste ano, Dilma estava anunciando recursos do PAC-2 à prevenção de desgraças provenientes das enchentes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O 'homo oeconomicu' versus 'homo sapiens' tem ferido nossa mãe Gaia. Diariamente despejamos toneladas de esgoto nos oceanos, nosso crescimento material e econômico tem originado cada vez mais lixo, nos grandes centros urbanos o ar está saturado de partículas cancerígenas, fora o aumento da poluição sonora e do trânsito sempre difícil e congestionado.

Há quem relacione eventos tais como a sequência recente de terremotos, do Haiti ao Japão, Chile, China, tem registrado os maiores abalos sísmicos dos últimos 50 anos. Evidentemente tais eventos independem das forças humanas.

Em nossa Carta Magna no artigo 225 diz que temos direito a um ambiente ecologicamente equilibrado, é um bem comum ao povo brasileiro, e que cabe ao poder público e ao cidadão a responsabilidade de preservá-los às futuras gerações, quantas e em que condições tais gerações encontrarão

o ambiente? - se o próprio poder público não consegue fiscalizar e impedir os descaminhos das nossas florestas. Segundo o INPE (Instituto Brasileiro de Pesquisas Espaciais) verificou que o desmatamento na região Amazônica, nos três primeiros meses desse ano, foi 35% maior que o no mesmo período do ano passado. O agronegócio da soja cultura e bovinocultura que traz divisas importantes para o País tem depredado o patrimônio biológico dos domínios do Cerrado e Amazônico.

O desenvolvimento material brasileiro tem provocado demandas colossais a nossa economia, e o setor energético é o principal deles, no plano decenal do governo serão investidos cerca de R\$ 150 bilhões na geração e distribuição de energia elétrica. O polêmico projeto das hidrelétricas de Jirau e Belo Monte são um exemplo disso. Consorciar desenvolvimento econômico com preservação não tem sido tarefa fácil. Os impactos aos ribeirinhos, povos da floresta e à diversidade biológica da Amazônia serão irreversíveis. Os ecologistas brigam por investimentos nas energias "limpas" e renováveis, tais como a eólica e a solar, mas seu custo é elevado, e seria necessário milhares de geradores para substituir as turbinas da futura Belo Monte.

A monetarização da natureza está trazendo consequências graves ao planeta, e por extensão aos povos: redução da camada de ozônio, aquecimento global, acidificação dos oceanos, poluição das águas superficiais e subterrâneas, poluição atmosférica. As sociedades mais pobres arcarão com a conta mais cara: fome, desemprego, desaparecimento das culturas locais, guerras...

Conseqüiremos mudar nosso estilo de vida? -pelo bem do planeta (e do nosso próprio) espero que sim...



Não conseguia ver o ônibus, mas imaginei que teria algum problema grave quando vi o passageiro balançando os braços ao lado do trilho”.

(MAQUINISTA EDINALVO DELMIRO, sobre o acidente do trem da CPTM em São Paulo que deixou 15 feridos)

opinioa.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaooredacao@gmail.com

> twitter: @uniaoovpb

Domingos Sávio

CHARGISTA TAMBÉM NAMORA



ARTIGOS & CRÔNICAS

Namorados à moda antiga

Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Nos meus tempos de adolescente, namoro era coisa séria. Principalmente entre rapazes e moças, que, quando moravam no mesmo bairro, se conheciam pelo nome e pelas referências familiares, tais como se os pais eram bem casados. A moça escolhida não podia ser "falada", e, de preferência, não ter passado por mais de uma mão.

O primeiro cuidado era saber se a jovem não tinha namorado firme. Em seguida, seguir-lhe os passos, sem aparentar muito interesse, mas fazendo-se notado e, se possível, elogiado por alguma colega da pretendida, em outras palavras por uma gentil alcoviteira.

A etapa seguinte, talvez a mais difícil do processo inicial, era a de propor-lhe o acompanhamento. Era o chamado ato de "encostar". Deixem-me explicar melhor: a gente dava em cima da moça, cercava-lhe o caminho para, na ocasião mais propícia, dizer-lhe quase ao ouvido:

- Posso lhe acompanhar?

Era uma pergunta perigosa, nem sempre bem digerida pelas jovens cobiçadas. Há casos daquela época em que meninas abordadas, não querendo iniciar o relacionamento proposto, simplesmente

respondiam ao interlocutor:

- Por acaso eu sou enterro pra você me acompanhar?

Se a resposta fosse o silêncio ou a mais comum "você já não está me acompanhando?" o mancebo podia ir em frente porque o negócio proposto começava a tomar forma de namoro.

Os primeiros sustos aconteciam na saída da Igreja, após a missa. Os dois conversando sem olhar diretamente um para o outro, ele com vontade de roçar o braço no braço dela, ela em guarda para evitar qualquer gesto mais ousado, ambos com um medo danado de aparecer alguém mais conhecido e fuxiqueiro bastante para denunciar ao pai dela aquele encontro proibido.

Se o namoro já durava algumas semanas, com a cumplicidade de alguns, o cuidado agora era o lugar de se encontrarem. Não podia ser em local muito escuro (não por medo de assalto, isto não existia), nem em praça muito frequentada - o que podia aumentar o risco da notícia chegar à casa da moça.

Depois do primeiro mês, começava o trabalho do "pegar", isto é, o rapaz (naquele tempo a iniciativa era sempre do homem), como sem querer e querendo, deslizava suavemente a sua mão (cheirosa e bem lavada) sobre a mão dela e, se não houvesse

resistência, dava-lhe um aperto, daqueles bem amorosos. Continuava o aliso e, ato contínuo, ainda sem resistência, enlaçavam-se os dedos e aí, certamente, acontecia a primeira grande tesão.

As atividades seguintes são de todos conhecidas. Beijos na face, mão no ombro, mão na cintura e, quando possível, mão resvalando nos seios ainda em formação de uma donzela arfante e sequiosa de carinho.

O primeiro beijo na boca, quando o namoro não acabava antes, só acontecia depois do 5º ou 6º mês, após um período de intensa preparação que incluía cuidado com o local e a hora e, principalmente, com a reação da namorada que devia estar pronta para o evento.

Outras carícias mais íntimas seguramente se davam e eu (por experiência própria) sei como elas eram prazerosas, sobretudo quando adornadas por uma saudável cumplicidade que só os namoros de antigamente possuíam.

Por falar em possuir, praticar este verbo naquele sentido em que o leitor está pensando - à época, nem pensar...

Hoje é o dia dos namorados - é o que dizem os jornais, as rádios e a televisão. Mas, a bem da verdade, esse namoro de hoje é tão diferente que não dá para comparar com aqueles tempos. Qual o melhor? Certamente, os dois...

Dia dos Namorados

Amor é medicina para a Alma. É o segredo do sucesso permanente. Amor, ensinamento do Cristo Ecumênico, é, nesta definição do Apóstolo Pedro (1-4:8), o poder que "cobre uma multidão de pecados", isto é, quem age em função dele transforma seus erros e os dos demais em semente para tempos melhores; constrói a segurança que o mundo, por desfazer do Amor, não consegue realizar ainda. O segredo está em saber amar na medida deixada por Ti, Jesus, para todos os povos, porque o Amor derruba as fronteiras. É a maior força da Vida. É o que sustenta todas as obras de Boa Vontade. Que nos impede de claudicar. Que nos alimenta e nos dá força, afastando de nós as carências.

É ele, o Amor, que vibra nas nossas almas, que mantém juntos os que realmente se respeitam. Por isso, se amam, e amam-se porque se respeitam. Para todos esses, sem exceção, o nosso pedido a Deus, ao Cristo e ao Espírito Santo para que se realizem no Amor eternamente.



O segredo está em saber amar na medida deixada por Ti, Jesus, para todos os povos, porque o Amor derruba as fronteiras”.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes
EDITORIA-GERAL
Beth Torres
EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira
Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Juneldo Moraes, Neide Donato e William Costa.
Projeto gráfico: Ricardo Araújo



FOTO: Divulgação

INSPEÇÕES DO TCE

O TCE realiza inspeções, a partir de amanhã, aos municípios de Bananeiras, Cacimba de Dentro, Cruz do Espírito Santo, Emas, Gurinhém, Itabaiana, Itatuba, Juripiranga, Livramento, Malta, Manaíra, Marizópolis, Natuba, Pilar, São João do Rio do Peixe e São José dos Ramos.

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasiodias@gmail.com

> TWITTER: @damdias

>>>> EM QUATRO MESES > Verba repassada a parlamentares de cinco Casas Legislativas em viagens passa dos R\$ 80 mil

Vereadores recebem em diárias 60% da receita de 141 Câmaras

Rodrigo de Luna

erickson_rodrigo@yahoo.com.br

O valor pago, de janeiro a abril de 2011, em diárias a vereadores de cinco Câmaras Municipais da Paraíba chegou a mais de R\$ 80 mil. O montante repassado pelas cidades de Cabedelo, Campina Grande, Cajazeiras, Alagoa Grande e Areia corresponde a cerca de 60% da receita total de 141 casas legislativas espalhadas pelo Estado. A exemplo de Cacimba de Areia, que recebeu R\$ 107 mil no período, Algodão de Jandaíra, Curral Velho e Emas, com R\$ 120 mil, Boa Ventura (R\$ 125 mil), Coxixola (R\$ 126,6 mil), Parari e Baía da Traição, que acumularam R\$ 127 mil.

Os dados apresentados no Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade (Sagres), do Tribunal de Contas do Estado, chamam a atenção pela disparidade. Para três cidades, em especial, os números assustam mais. As Câmaras de Manaíra, com receita de R\$ 86 mil, Mato Grosso (R\$ 96 mil) e Gado Bravo (R\$ 97 mil), recebem quase o mesmo valor que aquelas cidades gastaram apenas com diárias. Não custa lembrar que esse custo representa apenas um item das dezenas de despesas que uma Câmara possui.

A Câmara de Cabedelo, hoje com nove vereadores, pagou de diárias, em fevereiro, R\$ 30.186, que representa mais de 5% do total de despesas da Casa, naquele mês (R\$ 576 mil). Nos quatro primeiros meses do ano, Cajazeiras pagou, apenas em diárias, R\$ 23.850. Em Alagoa Grande, apesar de ser uma cidade pequena, o gasto com diárias, de janeiro a abril, foi de R\$ 6.640. Já em Areia, que recentemente teve a prestação de contas de 2008 negada pelo TCE, os gastos passaram dos R\$ 16 mil. A Câmara Municipal de Campina Grande gastou com diárias R\$ 4,4 mil nos quatro primeiros meses.

Apesar dos altos números, os valores parecem estar diminuindo. Em 2010, os gastos com diárias em Câmaras de 131 cidades chegaram a R\$ 700 mil. Em 2009 as despesas foram de mais de R\$ 1 milhão, o que representa uma redução de 31%. Naquele ano, as Câmaras de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo e Alagoa Grande, juntas, repassaram R\$ 383.195,10, em diárias. No ano seguinte, essas instituições gastaram R\$ 171.312,60 menos da metade do ano anterior. Também em 2009, chama a atenção o valor pago pela Câmara de Cabedelo, em fevereiro, R\$ 36.223,20, o maior entre todas as cidades analisadas no período.

IRREGULARIDADES - O Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou, em abril, as contas de 2008 da Câmara Municipal de Areia. Foi constatado que os vereadores receberam diárias durante o recesso parlamentar. As irregularidades foram verificadas na gestão do vereador Edilton Silva. O parlamentar foi condenado a devolver aos cofres públicos a importância de R\$ 31.540 e também recebeu multa pessoal no valor de R\$ 7.840.

A auditoria do TCE revelou que 65% das diárias concedidas durante o período do recesso foram para o presidente da Câmara, Edilson Silva, e servidores, representando um valor de R\$ 5.985. O restante, no valor de R\$ 3.220, foi concedido a vereadores, que mesmo em recesso, continuaram exercendo suas atividades parlamentares. Em março de 2010, a cidade voltou a exagerar no repasse de diárias, atingido R\$ 5.250, o maior valor do ano até então.

Na Câmara Municipal de Alagoa Grande, em fevereiro, um pedido de CPI para investigar o que foi considerada uma verdadeira “farrá dos vereadores” foi rejeitado. O requerimento para abertura da CPI foi apresentado por três vereadores, mas precisava de cinco votos. Apenas quatro foram a favor da CPI, cabendo ao presidente Josildo Oliveira o desempate. Mas o próprio seria alvo das investigações, junto com a vereador Nenzinha. Resultado: ele foi contra a investigação.

Em 2010, a cidade pagou aos vereadores R\$ 20.920. No ano anterior, R\$ 26.170. No entanto, nos quatro primeiros meses de 2011, o valor repassado já é 17% maior que os R\$ 5.520 garantidos no mesmo período de 2010. Mesmo em dezembro, época em que há um recesso parlamentar, os gastos com diárias foram de R\$ 3.460, o maior investimento do ano.



Promotor do Patrimônio Público, Ádrio Leite, explica que, em casos de irregularidades, parlamentares podem ser condenados por improbidade administrativa

...

Gestores que abusarem podem responder criminalmente e perder direitos eleitorais

Um vereador que seja pego cometendo irregularidades com o valor recebido das diárias pode ser enquadrado no crime de improbidade administrativa. “Se o vereador usar o dinheiro público sem que haja a real necessidade, para fins particulares, ele está cometendo o crime de peculato, que pode levar à prisão”, explica o promotor do Patrimônio Público, Ádrio Leite.

Ainda segundo o promotor, o vereador terá direitos políticos cortados e será obrigado a ressarcir o erário público. “Mas para que haja a confirmação de irregularidade, são necessárias provas claras e robustas”, completa. Ele explica que o repasse de diárias não se constitui uma irregularidade, exceto quando há excessos desnecessários por parte das Câmaras.

“Se o Ministério Público da Paraíba (MPPB) tomar ciência da irregularidade, pode investigar, seja provocada por algum cidadão, por entidades ou por iniciativa própria do promotor”, diz Ádrio Leite. Quando a denúncia chega através do Tribunal de Contas do Estado, já com o processo analisado e as contas rejeitadas, a atuação do MPPB é mais fácil. Ádrio acredita que as denúncias têm aparecido mais porque o controle tem ficado maior. “A própria sociedade está mais vigilante com o que se faz com o dinheiro público”, finaliza.

SEM REPASSES - Das 223 Câmaras Municipais da Paraíba, no ano passado,

92 não pagaram nenhum centavo de diária para os parlamentares. Entre elas, Baía da Traição, Boqueirão, Coremas, Guarabira, Itabaiana, Ingá, Mamanguape, Pilar, Queimadas, Rio Tinto, Santa Luzia, Serra Branca, Taperoá e Teixeira. Em 2009, foram 73. Esse ano, até o mês de abril, como consta no Sagres, João Pessoa, Alhandra, Bayeux, Santa Rita, entre outras, também não repassaram diárias aos parlamentares.

O presidente da Câmara de Bayeux, Roni Alencar (PMN), é completamente contra o repasse de diárias. “Os órgãos públicos já estão tão descredenciados que um repasse como esse pode ser dispensável”, defende, ressaltando que as contas daquela Câmara, cujo orçamento gira em torno dos R\$ 231 mil por mês, podem ser acessadas em um portal da Transparência na internet. Segundo o vereador, a Casa está estudando o repasse de dinheiro para passagem e hospedagem dos parlamentares, no entanto, as verbas não têm sobrado. Em Bayeux, cada um dos 10 vereadores recebe um salário de R\$ 4.952.

Para Durval Ferreira (PP), presidente da Câmara de João Pessoa, o Legislativo Municipal é um dos mais enxutos do Estado. “Esse ano, ainda não pagamos nenhuma diária e temos muito cuidado para que os gastos não sejam excessivos”, diz. Os 21 vereadores da Capital recebem um salário de R\$ 9.200. O orçamento destinado à folha de pessoal para os 94 servidores da Casa chega a R\$ 379

mil. Com os comissionados, o total é quase o dobro, totaliza R\$ 736 mil.

AUMENTO DE VAGAS - O número de vereadores na Paraíba poderá ser acrescido com 154 novos parlamentares nas eleições 2012, tendo como base o Censo de 2010, divulgado pelo IBGE. Desde que foi promulgada, a Emenda Constitucional 58, de setembro de 2009, alterou a norma para composição das Câmaras Municipais, no que se refere à percentagem de vereadores para quantidade populacional. Por isso, a Paraíba poderá ter até 2.193 vereadores e não apenas os 2.035 eleitos em 2008. A estimativa é da Organização Transparência Municipal. Com o aumento de vagas, é natural que também se aumente o repasse de diárias.

Boa parte das cidades que tiveram aumento populacional, no Estado, nos últimos quatro anos, será contemplada com vagas a mais. João Pessoa, por exemplo, que hoje conta com 723,5 mil habitantes, deverá alcançar o número de 27 cadeiras na Casa, seis a mais que a atual composição. Em Campina Grande, hoje com uma população de 385,2 mil pessoas, serão criadas sete novas vagas. Na Região Metropolitana de João Pessoa, Cabedelo sairá de nove para 15 vagas e Santa Rita de 11 para 19. Pelo interior, Cajazeiras e Guarabira contarão com 15 vereadores, cinco a mais que nas últimas eleições. Bananeiras, Mamanguape e Catolé do Rocha sairão de nove para onze vagas.

JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S.A.
CNPJ 09.357.997/0001-06
AVISO AOS ACIONISTAS

JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S.A. comunica aos Senhores Acionistas que, em Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2011, às 10:00 horas, na sede social à Fazenda Japungu, Município de Santa Rita, Estado da Paraíba, foi aprovado o pagamento de dividendos às ações que compõem seu Capital Social, na forma e valores seguintes:

- Dividendos no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), equivalentes a R\$ 0,10 (dez centavos de real) por ação ordinária e preferencial, sem incidência de Imposto de Renda na Fonte;
- Referidos dividendos terão como base de cálculo a posição acionária em 28 de abril de 2011 e serão pagos a partir de 06 de junho de 2011;
- Ao acionista, cujo cadastro junto à empresa esteja desatualizado, seus dividendos serão pagos a partir do 3º dia útil, contado da data da solicitação e atualização cadastral junto a tesouraria na sede da empresa.

Santa Rita, 01 de junho de 2011

Luismar Melo
Diretor Presidente

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE REUNIÃO DE SÓCIOS DA EMPRESA MINERAÇÃO PARAIBANA ONE – COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA

Pelo presente edital fica notificado o Sr. **JORGE JÚLIO DIAZ ANDRADE**, do novo endereço da reunião de sócios, à ser realizada no dia 17 de junho de 2011, às 10:00 horas na Associação Picuí Clube, sito à Praça João Pessoa nº 02, centro na cidade de Picuí-PB, caso o mesmo não venha a convocá-la no prazo anteriormente assinalado, para tratar dos seguintes assuntos de interesse da empresa: 1) apresentação pelo sócio administrador das contas justificadas de sua administração, com a correspondente elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico dos exercícios sociais de 2008, 2009 e 2010 até a presente data não apresentados; 2) destituição do atual administrador. Egídio Capalbo - Sócio Majoritário

REPASSE DE DIÁRIAS			
CÂMARAS MUNICIPAIS	2009	2010	2011 (JAN-ABR)
João Pessoa	R\$ 97.460,20	R\$ 5.306,60	0
Campina Grande	R\$ 29.700,00	R\$ 37.380,00	R\$ 4.400,00
Cabedelo	R\$ 185.914,90	R\$ 56.656,00	R\$ 30.186,00
Cajazeiras	R\$ 43.950,00	R\$ 51.050,00	R\$ 23.650,00
Alagoa Grande	R\$ 26.170,00	R\$ 20.920,00	R\$ 6.640,00

>>> ESTUDO DO IPEA > Instituto calculou a área de reserva legal de matas que deixará de ser recuperada

Novo Código Florestal pode levar a perda de 29,5 milhões de hectares

Brasília (Ag. Senado) - Se as pequenas propriedades ficarem dispensadas de recompor áreas de reserva legal desmatadas irregularmente, o Brasil perderá a possibilidade de contar com o equivalente a 29,5 milhões de hectares de florestas e estará abrindo mão do que representa o confisco de 3,1 bilhões de toneladas de dióxido de carbono. Essa é a conclusão de estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre regra incluída pelos deputados no projeto do novo Código Florestal.

No estudo "Código Florestal: implicações do PL 1876/99 nas áreas de Reserva Legal", o instituto calculou a área de reserva legal (RL) que deixará de ser recuperada caso o novo código (PLC 30/2011) seja aprovado conforme consta no projeto, dispensando propriedades com até quatro módulos fiscais de recompor reserva legal desmatada.

Conforme o estudo, que também foi apresentado na forma de vários gráficos, o Brasil tem hoje um passivo ambiental - diferença entre o que a lei estabelece e o que efetivamente existe de reserva legal nas propriedades rurais - de 159,3 milhões de hectares. Desses, 18,5% são em áreas de até quatro módulos fiscais. São os 29,5 milhões de hectares que o país poderá deixar de recompor se o novo código entrar em vigor da forma como está - uma área um pouco maior do que o Estado do Rio Grande do Sul.

Para chegar a esses números, o Ipea usou informações do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), banco de dados oficial dos imóveis rurais, gerenciado pelo INCRA. Como detalhado na metodologia do trabalho, os dados foram agregados inicialmente por município, uma vez que o módulo fiscal varia entre os municípios, e depois foram computados nacionalmente.

CRÉDITO DE CARBONO - O pesquisador Gustavo Luedemann, um dos autores do estudo, explica que deixar de reflorestar essa área nas pequenas propriedades terá implicações diretas nos compromissos ambientais assumidos pelo Brasil em fóruns internacionais. Como exemplo, ele cita meta assumida pelo país na COP 15 (Conferência do

Clima realizada em 2009, em Copenhague), que inclui o corte de emissões de 668 milhões de toneladas de CO₂ por ano em atividades rurais.

"Anistiar os passivos pode atrasar os compromissos. Por outro lado, a recomposição do passivo em áreas de até quatro módulos fiscais representaria o cumprimento da meta durante 4,4 anos", disse. Um maior avanço no cumprimento das metas, no entanto, seria se o país zerasse todo o passivo de 159,3 milhões de hectares, localizada majoritariamente nas médias e grandes propriedades.

Como forma de incentivar a recomposição de reserva legal, o Ipea destaca as oportunidades de obtenção de crédito de carbono com o replantio de árvores. Os pesquisadores estimam uma renda de pelo menos US\$ 5 por tonelada de carbono confiscado com essa atividade. Para se ter uma ideia, um hectare replantado no Cerrado resulta na retirada de cerca de 100 toneladas de dióxido de carbono. Na Amazônia, chega-se a uma média de 180 toneladas com plantios na mesma área.

Luedemann reconhece as atuais limitações de acesso aos instrumentos econômicos como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Ele informa, no entanto, que a pesquisa do Ipea pretende avançar no sentido de apontar propostas de políticas públicas para facilitar o acesso a esses mercados.

No estudo, o Ipea lembra ainda que a manutenção de vegetação nativa nas propriedades rurais contribui para existência de polinizadores e para barrar a erosão do solo, havendo ainda a possibilidade de uso manejado dos recursos vegetais.

Minifúndio representa 65%

A concentração fundiária é outro aspecto ressaltado no estudo. O Ipea contesta argumento usado quando da tramitação do projeto na Câmara, segundo o qual pequenas propriedades precisam da área de reserva legal para viabilizar a produção agropecuária. Os pesquisadores mostram que 65% dos estabelecimentos rurais são minifúndios, com até um módulo fiscal, e afirmam que liberar área da reserva legal para cultivos seria medida insuficiente para garantir o desenvolvimento da família que vive da produção nesses imóveis.

Mesmo para todo o conjunto com até quatro módulos fiscais, o limitado acesso à terra não se resolve com a faixa destinada à RL. Esse conjunto representa cerca de 90% dos estabelecimentos rurais, mas ocupa apenas 24% da área total. Frente a essa acentuada concentração de terras no Brasil, o estudo mostra que a flexibilização proposta no Código Florestal não será solução.

EFEITOS - A pesquisa trabalha ainda com a hipótese de uma anistia para propriedade de até quatro módulos fiscais já desmatadas gerar uma onda de retirada de reservas legais nas demais propriedades do mesmo tamanho. Estimativas em torno desse segundo cenário mostram que a isenção resultaria em menos 47 milhões de hectares reflorestados.

Para os pesquisadores, a anistia prevista no texto em exame no Senado contribuirá para que esse quadro se confirme, uma vez que terá maior valorização dentro da realidade do agronegócio a propriedade que descumpriu a lei, desmatou reserva legal para produção agropecuária e mesmo assim estará regularizada por ter sido anistiada.

Já a manutenção da exigência de reserva legal para todos os imóveis rurais, argumenta o Ipea, será mais um incentivo para a preservação das matas, pois serão valorizados os estabelecimentos que respeitaram a legislação ambiental.



Uma área pouco maior do que o Estado do Rio Grande do Sul pode ser a perda de cobertura vegetal caso o texto do novo Código seja aprovado

Senado deve ouvir pesquisadores sobre os impactos ambientais da Proposta

Pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) responsáveis por estudo que analisou regra para áreas de Reserva Legal (RL) contida na proposta (PLC 30/2011) de novo Código Florestal serão convidados a falar às comissões de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). O requerimento será apresentado pelo presidente da CMA, Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), mas o debate também tem o apoio de Acir Gurgacz (PDT-RO), que preside a CRA.

O estudo analisa impactos do projeto, segundo o qual propriedades rurais com até quatro módulos fiscais ficarão dispensadas de recompor reserva legal desmatada. Os pesquisadores concluíram que a área que poderá deixar de ser recuperada, caso o pro-

jeto seja aprovado, equivale a 29,5 milhões de hectares - um pouco maior do que o estado do Rio Grande do Sul.

Sem a recomposição desse passivo, afirmam, mais de três bilhões de toneladas de CO₂ deixarão de ser retidas pela vegetação. Caso as matas fossem recompostas, esse montante poderia servir de estoque e auxiliar no cumprimento de compromissos de redução de emissões de gás carbônico, assumidos pelo país em fóruns internacionais.

Rollemberg considera importante que o Senado discuta o estudo do Ipea, também apresentado na forma de gráficos, assim como receba contribuições de outras instituições científicas que realizam pesquisa sobre o tema. No entanto, ele pondera que, caso os senadores decidam por modificar o artigo e man-

ter a obrigação de recomposição de RL em áreas de até quatro módulos fiscais, deverão também propor instrumentos econômicos para incentivar essa recuperação. "Isso porque, na maioria dos casos, são pessoas com poucos recursos financeiros e as áreas estão consolidadas há muitos anos", disse.

Preocupação semelhante tem Acir Gurgacz. O presidente da CRA avalia que exigir reserva legal em pequenas propriedades irá inviabilizar atividades agrícolas e pecuárias realizadas nas áreas de até quatro módulos fiscais. Encontrar instrumentos econômicos capazes de incentivar não apenas a recuperação, mas também a preservação de reserva legal existente será, na opinião de Rollemberg, o grande desafio dos relatores do projeto na CMA - Jorge Viana (PT-AC) - e na

CRA - Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC).

Jorge Viana considera o Ipea "uma instituição respeitada e isenta" e acredita que estudos do instituto contribuirão para que os senadores, na construção do novo código, encontrem equilíbrio entre produção agrícola e preservação ambiental. Para isso, o parlamentar considera antipedagógico conceder qualquer tipo de anistia a quem desmatou de forma irregular. "Precisamos dar segurança à produção agrícola, mas sem comprometer o meio ambiente", reforçou.

Colaboraram para a pesquisa os técnicos da Diretoria de estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais e Diretoria de Estudos e Políticas Sociais Ana Paula Moreira da Silva, Fábio Alves, Regina Helena Rosa Sambuichi, Gustavo Luedemann.

[ÁREAS ATINGIDAS]

Projeto de lei veda o contingenciamento

O senador Jorge Viana (PT-AC) apresentará projeto de lei vedando o contingenciamento de recursos públicos destinados ao atendimento de áreas atingidas por calamidades. O anúncio foi feito no Rio de Janeiro, durante reunião da Comissão Temporária de Defesa Civil do Senado, por ele presidida. A comissão reuniu-se com representantes da defesa civil dos municípios do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo para avaliar as medidas adotadas em situações de emergência e calamidade, como estiagens e enchentes.

Jorge Viana disse que o novo Código Florestal, do qual é relator na Comissão de Meio Ambiente (CMA), tem relação direta com as calamidades que atingem diversas cidades brasileiras. Isso porque a exploração de Áreas de Proteção Permanente (APPs), um dos pontos mais importantes do código, leva ao desmoronamento de encostas de morros, a enchentes e à desproteção de nascentes.

Na reunião no Rio de Janeiro os senadores ouviram quei-



Exploração de Áreas de Proteção Permanente (APPs) leva ao desmoronamento de encostas de morros, diz Viana

xas da falta de estrutura para colocar em prática as medidas de defesa civil em situações de emergência. Foram apontadas, ainda, as dificuldades no repasse de recursos federais para calamidades e acidentes naturais. "São problemas comuns a todo Brasil. Precisamos de investimento em prevenção e de recursos com disponibilidade imedi-

ata para quando ocorrem as calamidades", ressaltou o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC), relator da comissão. Estiveram presentes ao encontro, além de Jorge Viana e Casildo Maldaner, os senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Lindbergh Farias (PT-RJ). Na semana passada, esse grupo de senadores esteve em Florianópolis. A próxima au-

diência externa da Comissão de Defesa Civil será em Manaus, com os representantes de defesa civil dos estados da Região Norte, na próxima sexta-feira.

Depois de visitar todas as regiões do país, os senadores pretendem apresentar, em 90 dias, proposta de mudança do Sistema Nacional de Defesa Civil.

Visual bem feminino em alta

Saias, maquiagem, cintura marcada e cabelos com penteados são forte tendência

> José Alves
zavieira@gmail.com

O mundo vive agora a época de maior feminilidade da moda, momento que foi percebido desde a década de 50, quando o uniforme era saia ampla e cintura apertada. Agora a mulher parece assumir mais seu papel feminino com as saias longas, com cabelos cacheados, ondulados, com babados, rendas e transparências. É a feminilidade a toda prova. Elas estão cada vez mais belas, fazendo questão de serem femininas a partir dos esmaltes. "Um detalhe importante é que não é necessário ser juvenzinha para ser bela, a mulher adulta, poderosa, dona de si, também pode e deve ser bonita sempre", sugeriu a jornalista e consultora de moda, Agda Aquino.

Segundo ela, a década de 50, logo após a Segunda Guerra Mundial, também foi marcada por grande entusiasmo e exuberância na moda (representada principalmente pelo New Look, de Christian Dior). Nas décadas seguintes esses visuais foram se modificando, passando pelo romântico jovem, colorido e curtinho dos anos 60; pelo hippie e disco dos anos 80; pelo new wave e andrógono (homens e mulheres parecidos uns com os outros) dos anos 90 e as tribos dos anos 2000

As imagens das novas campanhas internacionais, como Dior e Louis Vuitton são de uma feminilidade adulta, elegante e com muita atitude. É verdade e essa moda tende a pegar mesmo. Parece ser uma época em que é necessário desvincular a imagem de beleza à da juventude. Várias marcas já têm apontado pra isso.

O Fashion Rio também apontou essa tendência de ser feminina na hora de se vestir em vários desfiles. Roupas com acabamentos românticos como o crochê e as rendas ganham um aspecto mais rústico do que a leveza que vimos nas coleções de inverno e continuam nos armários das mais atendidas. Os decotes tipo frente única ganharam destaque, assim como as bainhas assimétricas, que deixam o comprimento mídi com pegada mais comercial.

Ela disse que a peça do momen-

to é a saia nos comprimentos mídi e longo. A queridinha do momento na verdade é a saia longa, comprida mesmo, nos pés, em vários tecidos, estampas e modelagens. Depois de tantas estações com comprimentos curtos, essa é a vez das saias longas.

A saia longa voltou também às passarelas. A peça apareceu em desfiles de grifes como Louis Vuitton, Hermès, Chanel e Alberta Ferretti. hoje a saia longa vai do trabalho à festa sem grandes dramas. "A saia longa está ligada ao campo e à inspiração étnica. Portanto, tem um apelo mais casual, mas pode sim ser usada em ambientes de trabalho que são informais", diz a consultora de moda Agda.

No trabalho, se o ambiente permitir, prefira modelos feitos com tecidos leves como tricoline, malha, sarja, algodão, brim e jeans. Na noite, ouse com tecidos brilhantes. Sedas e rendas também são boas opções. Essas saias alongam a silhueta, favorecendo assim até as baixinhas. Para conseguir esse efeito, o comprimento da saia tem de estar na altura do tornozelo ou ser até mais comprido do que isso. Se terminar no meio da batata da perna, o resultado é contrário: deixa a mulher ainda mais baixinha e até mais cheinha.

Regra básica - Não se esqueça da regra básica de proporção que vale para qualquer biótipo: listras verticais alongam o corpo; horizontais, achatam a silhueta. Se quiser afinar ainda mais o corpo, invista em um look monocromático, com saia e complementos na mesma cor. Os sapatos que mais combinam com as saias longas são as rasteiras. É um modelo naturalmente despretensioso, que combina bem com essa proposta.

Essa é a hora para substituir a microsaia por um visual mais maduro e elaborado, sem que a mulher pareça mais velha. Não é porque a saia ficou comprida que a pessoa vai parecer mais velha. O ideal é marcar bem a cintura e usar acessórios que modernizem o visual como blusas sensuais de tecidos leves, de renda ou transparentes. Ah! Valem bem os cintos marcados também, cada vez mais largos.

As celebridades na faixa de 30 e 40 anos estão adotando principalmente os looks da saia longa com a cintura marcada. Mas há opções para todos os gostos, tanto peças curtas e justas, quanto as mais longas.

A maquiagem, os esmaltes e os penteados também estão em alta. Os esmaltes estão mais em alta do que



Roupas com acabamentos românticos como o crochê e as rendas ganham um aspecto mais rústico do que a leveza que vimos nas coleções de inverno e continuam nos armários das mais atendidas

nunca. Nessa estação, as cores estão mais sóbrias e metalizadas, com efeitos craquelados e diversas opções.

A grande pegada da maquiagem na estação são os produtos com efeito mate, ou seja, um efeito mais sequinho, que diminui a aparência de oleosidade, perfeito para mulheres aqui do nosso clima quente, que faz a gente transpirar muito. Para a cabeça a novidade da estação são os acessórios de cabelo: tiara, flores e laços. Tendência que ficou ainda mais forte depois do casamento real Britânico. Resumindo, ser feminina é a moda.



Saias vão do trabalho ao passeio



Cintura marcada e penteados



Saia longa com pegada fashion

BELEZA

Especialista ensina como prevenir e tratar micoses de pele e unhas que aparecem no inverno - Página 6

GASTRONOMIA

A União selecionou duas sugestões de pratos para quem vai celebrar o Dia dos Namorados em casa - Página 7

CARREIRA

Pesquisa revela que um bom ambiente de trabalho influencia no sucesso das empresas Página 8

Parceria

A Korres, marca grega conhecida internacionalmente pelos produtos de beleza formulados com ingredientes naturais, começa a ser comercializada no Brasil a partir desse mês. A vinda é fruto de uma parceria com a Johnson & Johnson.

Tecnologia

A Scala e a Trifil estão lançando suas coleções verão 2012 e, entre as novidades, trazem linhas com a tecnologia Biofir, que ajuda a acabar com as imperfeições causadas pela má circulação nas pernas e glúteos.



Obedientes

Um grupo de muçulmanas inaugurou, na Malásia, o Clube das Esposas Obedientes, entidade que defende a submissão incondicional das mulheres à vontade de seus maridos como forma de reduzir o índice de divórcio e de violência doméstica.

A UNIÃO

Beleza

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 12 de junho de 2011

Não pague mico

> Neide Donato

neidedonato@gmail.com

Especialista ensina como prevenir e tratar micoses de pele e unhas, problemas que afetam homens e mulheres também no inverno

Sapatos apertados, higiene insuficiente, pancadas, uso repetido do mesmo calçado. Esses são alguns fatores que provocam micoses nas unhas, principalmente nas dos pés. No inverno, quando os pés muitas vezes ficam molhados durante muito tempo ou então em sapatos fechados durante todo o dia, a incidência de micoses torna-se comum.

Além de deixar um aspecto feio, as micoses de unha comprometem a saúde dos pés, podendo inclusive ser transmitida para as unhas dos dedos vizinhos ao afetado pela doença, que exige tratamento e ajuda de um profissional competente.

O médico Nilton Di Chiacchio, doutor em dermatologia pela USP (Universidade de São Paulo), diz que as micoses que atingem as unhas são as mesmas que afetam a pele, mas exigem tratamento diferente. "Embora tenham as mesmas causas, as micoses de unha e de pele diferem em importantes aspectos, como sintomas e tipo de tratamento. A onicomicose, ou micose de unha, e as micoses de pele são causadas por fungos dermatófitos e leveduras, sendo que os tipos de fungos são praticamente os mesmos nos dois casos. Na pele a micose provoca manchas e algumas vezes coceira e descamação, enquanto a onicomicose é assintomática e só é

percebida por causar deformidades, prejudicando a aparência das unhas", ensina.

No caso das micoses de pele, o tratamento deve ser feito com cremes, pomadas ou loções e o tratamento dura de 15 a 30 dias. Como a epiderme se renova em apenas 28 dias, a eliminação do fungo é mais rápida.

Já o tratamento da micose de unha deve ser feito com o uso de esmalte terapêutico, associado ou não a medicamentos orais. O esmalte é o único tratamento tópico eficaz, pois o acesso ao local é mais difícil e os cremes ou pomadas não penetram nas camadas da unha. O tempo de tratamento da onicomicose também é diferente. "Como crescimento da unha é mais lento, cerca de oito meses para unhas dos pés e quatro meses para mãos, quando o fungo atinge a matriz, o tratamento leva em média 11 meses para pés e seis para mãos", alerta.

FOTOS: Divulgação



É importante deixar o pé respirar

SERVIÇO

> Como evitar:

Manter as unhas sempre secas.

Evitar traumas e lesões nas cutículas. Usar sapatos muito apertados ou muito largos pode prensar os dedos ou provocar movimentos, batendo a unha no calçado.

Evitar o uso de sapatos fechados por períodos prolongados.

Não usar o mesmo sapato em dias seguidos. Algumas pessoas usam muito o mesmo tênis, que é um calçado muito abafado e facilita a umidade nos pés. O ideal é deixar o calçado ao ar livre sempre que for usado e higienizá-lo corretamente.

Fazer a higiene correta dos pés, secar bem e usar talcos antifúngicos. Uma dica é utilizar o secador de cabelo.

Se uma pessoa tem micose, mesmo estando em tratamento, o sapato fica contaminado e o fungo tem condições de se proliferar, por isso é importante não usar o mesmo sapato sem fazer a higiene adequada.

Mulheres devem evitar o uso constante de sapatos de salto alto e bico fino, que comprimem os dedos e as unhas por causa do estreitamento no formato. Algumas pessoas ficam com meia o dia todo, mesmo quando estão sem sapato. É importante deixar o pé respirar.

TRATAMENTO:

Loceryl (cloridrato de amorolfina) é um esmalte terapêutico da Galderma que combate com eficiência os fungos causadores da micose de unha. O produto necessita de apenas uma aplicação por semana sobre a unha infectada, pois mantém sua concentração agindo por sete dias. O kit contém um frasco com 2,5ml de esmalte terapêutico, dez espátulas, 30 lixas e 30 compressas embebidas em álcool isopropílico. O kit permite a higiene adequada da unha, retirando a camada de esmalte deixada pela aplicação anterior e preparando a unha com a lixa para receber a nova aplicação.

■ ...

Pés e mãos sofrem

Nas unhas das mãos as micoses costumam surgir quando há muito contato com água e sabão ou quando a unha passou por um procedimento de manicure muito agressivo, que provoca lesões, facilitando a entrada do fungo. "Algumas situações que provocam traumas constantes, como a digitação, também facilitam o descolamento da unha e a entrada do fungo", comenta o dermatologista.

Nos pés, a incidência da onicomicose é maior em decorrência do uso de calçados fechados, que criam um ambiente úmido e quente. Bati-das e pressão nos pés também podem descolar as unhas, principalmente em práticas esportivas.

O calor também é um grande vilão, por isso a incidência no Verão é maior. "O clima quente propicia um aumento da sudorese, além de estimular as pessoas a frequentarem lugares como piscinas e praias. A beirada da piscina é um local de grande contaminação por fungos, por causa da circulação de pessoas descalças e da umidade. Dentro da piscina a água costuma ser tratada, mas ao seu redor fica mais quente e parada", diz Nilton Di Chiacchio.

■ ...

Doença é contagiosa

A micose de unha pode ser transmitida de uma pessoa para outra, por isso deve-se ter cuidado ao emprestar sapatos ou usar calçados de outra pessoa. "A transmissão ocorre pelo contato com o fungo, seja pelo uso de uma mesmo calçado, contato com objetos ou água contaminada. No entanto, algumas pessoas têm uma deficiência imunológica específica contra fungos e estão mais predispostas a manifestarem a doença", avisa.

Apesar de ser uma doença que geralmente não dói, ela precisa ser tratada. Por isso ao perceber alterações na aparência da unha é aconselhável procurar um profissional competente. "O primeiro passo é procurar um dermatologista. Se o diagnóstico for de onicomicose, o

especialista avaliará o grau de comprometimento da unha para a indicação do tratamento. Quando há o comprometimento de menos de 50% da unha, indica-se a monoterapia com o uso de tratamento tópico, ou seja, o esmalte terapêutico. A partir de 50% de comprometimento deve-se fazer a associação do esmalte com um medicamento sistêmico, via oral", revela Dr. Nilton.

A melhora clínica é percebida pela aparência da unha, quando ela está perfeita, mas para constatar a cura micológica é necessária a realização de exame laboratorial. "Normalmente, quando a pessoa faz o tratamento corretamente, seguindo a orientação do especialista, não é necessário fazer nenhum exame, pois a eficácia é garantida", comenta.

A incidência da onicomicose é maior em decorrência do uso de calçados fechados, que criam um ambiente úmido e quente



Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Cheiro de Moça Bonita

Comemorada em todos os cantos do Brasil, não há quem não se contagie com a alegria das Festas Juninas. Saias rodadas, quadrilhas, comidas e bebidas típicas, balões e bandeirinhas são as tradições mais presentes nos festejos. E para homenagear essa riqueza cultural das festas populares comemoradas no país Natura Ekos relança a linha que já é conhecida e apreciada pelos consumidores: Natura Ekos Cheiro de Moça Bonita.



Cinema e esmalte

A marca Risqué apresenta sua nova Coleção Outono/Inverno 2011 Cine Risqué, que traz toda a irreverência e descontração da atmosfera do cinema e brinca com ícones, situações e filmes que marcaram época. Os amantes da sétima arte e os fissurados em esmaltes celebrarão a 14ª parceria firmada entre Risqué e o estilista Reinaldo Lourenço, que buscou inspiração nas festas glamourosas e na moda dos anos 30, época na qual o cinema foi o grande referencial e quando grandes estrelas fizeram história.

Consumismo sem utilidade

Segundo um estudo feito pela The Co-operative Insurance, uma inglesa gasta 655 dólares por ano em calçados, enquanto a norte-americana investe até 983 em dólares. As três mil inglesas entrevistadas confessaram que não usam mais da metade deles. Ou seja: de cada 20 pares de calçados no armário, elas usam apenas nove. Os dados também mostram que 52% das entrevistadas compram novos pares para usar com uma roupa nova, 18% para ficar na moda e 10% para alimentar a obsessão e 31% admite que já comprou um modelo desconfortável somente pelo design.



Eco-friendly

A Gucci e a fabricante Safilo, responsável pelo desenvolvimento da linha eyewear da grife comandada por Frida Gianini, acabaram de anunciar o lançamento de 6 modelos de óculos eco-friendly. Usado como matéria-prima para quatro deles, o acetato “da nova geração” é feito com mais elementos naturais do que o comum.

São João

O Boticário Campina Grande está no clima do São João. A franquia vai montar um estande especial, chamado Casa da Moça Bonita. A Casa será uma das atrações no Arraiá de Cumpadre, evento realizado durante todo o mês de maio e junho no restaurante Casa do Cumpadre, no distrito de Galante.

Novos chás

A Hikari possui mais uma novidade em sua linha de chás para o inverno de 2011. Baseados no chá de Gengibre e Montanhês surgem os novos sabores Quentão e Vinho Quente. Com ingredientes combinados o chá de Quentão é composto por maçã, gengibre, canela, laranja e cravo.

Receita de amor

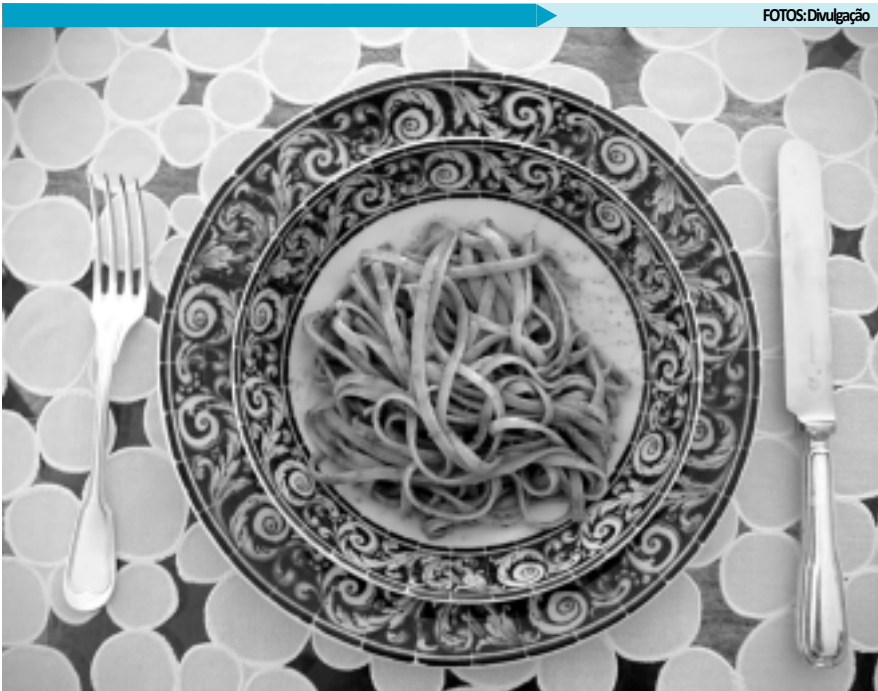
O jornal A União selecionou duas sugestões de pratos para quem prefere celebrar o Dia dos Namorados sem sair de casa

Se você é daquelas que odeia fila, engarrafamento e espera, mas quer muito comer algo especial para comemorar o Dia dos Namorados, junto com o seu amado, porém não fez reserva e só hoje se tocou que se tentar correr atrás do prejuízo e se arriscar a sair de casa em busca de um restaurante vai ter que enfrentar seus piores pesadelos, não se desespere. Há uma luz no fim do túnel. Que tal preparar um prato especial e aproveitar o clima romântico para revelar seus dotes culinários?

O jornal A União selecionou duas receitas simples e práticas (não vão deixar a pia cheia de louças), cujos ingredientes provavelmente você já tem na dispensa e, se por acaso, não tiver pode encontrar em qualquer supermercado perto de casa.



Um espagete fácil e rápido



FOTOS: Divulgação

Que tal preparar um prato especial e aproveitar o clima romântico para revelar seus dotes culinários?



Risoto de camarão, gostoso e sugestivo

Faça você mesmo

> Receita 1

> Risoto de abóbora e camarão

Ingredientes
2 colher(es) (sopa) de cebola picada(s)
2 colher(es) (sopa) de azeite
2 colher(es) (sopa) de vinho branco
1 xícara(s) (chá) de arroz arbório
3 xícara(s) (chá) de caldo de camarão quente
2 colher(es) (sopa) de manteiga
2 colher(es) (sopa) de parmesão ralado(s)
300 gr de abóbora moranga cozida(s), sem casca(s)
200 gr de camarão cinza médio(s)
quanto baste de sal
quanto baste de pimenta-do-reino branca moída(s)
quanto baste de salsinha picada(s)

> Preparo

Limpe e tempere com sal e pimenta a gosto. Refogue-os em uma frigideira untada com azeite até que fiquem opacos (cerca de 4 minutos) e reserve.
Em um processador, coloque a abóbora cozida, manteiga

e parmesão ralado
Processse até virar um purê. Corrija o sal se necessário e reserve na geladeira.
Em uma panela, refogue a cebola picada no azeite. Quando estiver translúcida, acrescente o arroz arbóreo e refogue, para que os grãos possam absorver toda a gordura. Acrescente o vinho branco e refogue mais um pouco. Despeje então, 1/3 do caldo reservado, abaixe o fogo e deixe cozinhar em panela sem tampa. Quando estiver quase seco, acrescentar a metade do caldo restante. Mexa algumas vezes, para não pegar no fundo da panela. Quando estiver quase seco novamente, acrescente o restante do caldo e mexa um pouco mais. Quando finalmente estiver quase seco novamente, retire a panela do fogo e do calor, acrescente os camarões reservados e o purê de abóbora gelado. Mexa vigorosamente, tomando apenas o cuidado de não quebrar os grãos. Polvilhe salsinha e sirva imediatamente.

ATENÇÃO:

o risoto NÃO é arroz empapado. São grãos inteiros, ligados por um creme que se forma durante o cozimento e ligado com a manteiga e o queijo, 2 ingredientes necessários para a preparação da maioria dos risotos.

> Receita 2

> Espagete ao Pesto de Rúcula

Ingredientes
500 gr de espagete Adria Activita Soja + Cálcio
1 maço(s) de rúcula
1/2 xícara(s) (chá) de nozes
1/2 xícara(s) (chá) de parmesão
1/2 xícara(s) (chá) de azeite extra virgem
1 dente(s) de alho

> Preparo

Bata os ingredientes no liquidificador, menos o azeite, que deve ser despejado no mesmo, aos poucos, em fio. Corrija o sal e misture na massa já cozida.

> Cozinhe a massa

Em uma panela grande ferva 5 litros de água com sal e cozinhe a massa Para isso, coloque a massa e mexa de vez em quando, até que a água volte a ferver. Deixe cozinhar por 9 a 11 minutos ou até que fique "al dente", ou seja, macia, porém resistente à mordida.



Vinhos versus cervejas

Em 180-DC no final do reinado de Marco Aurélio, considerado como término da Idade Dourada de Roma, onde se vivia relativa paz, prosperidade e estabilidade; seguiram-se uma série de imperadores de vida curta, quase todos mortos por assassinatos resultantes de revoltas e complôs, quase todos derivados do assédio de povos bárbaros, que levou em 395-DC o imperador Teodósio a dividir em duas metades governadas cada uma por um dos seus filhos, com a finalidade de melhor defendê-las. O Império Ocidental logo sucumbiu: Roma foi saqueada em 410-DC pelos visigodos que estabeleceram um reino independente incluindo quase toda a Espanha, além da parte ocidental da Gália. Novamente, em 455-DC Roma foi pilhada, desta vez pelos vândalos, contribuindo em poucos anos para o retalhamento total do Império Romano do Ocidente, num grande número

de reinos separados.
Os assaltos sucessivos de povos do norte da Europa, deveria ter substituído a cultura civilizada Greco-Romana de apreciadores de vinhos, em benefício dos bárbaros, conhecidos como amantes vulgares da cerveja que, entretanto, não tinham nada contra o vinho: apenas o clima das suas terras de origens não era propício ao desenvolvimento da vitivinicultura. Enquanto o Império desmoronava, muita coisa mudou nos costumes antigos, tendo muitas normas abolidas. O comércio foi desintegrado e a disponibilidade em algumas regiões diminuiu. Fusões culturais entre as tradições romanas, cristãs e germânicas, aconteceram à medida que os novos governantes substituíram os romanos.
Se os betrões romanizados, excepcionalmente deixaram o vinho e voltaram para a cerveja; houve uma continuidade na

sobrevivência generalizada da cultura mediterrânea apreciadora de vinhos que, encontrava-se firmemente estabelecida, ao ponto de sobreviver a essa transição dos seus antepassados e os conquistadores. O código legal dos visigodos vigente nos séculos V e VI-DC, especificava punições detalhadas para todos aqueles que danificassem um vinhedo, que além de formidável exemplo, dificilmente poderia se esperar de povos bárbaros; representando uma continuação estabelecida pelos participantes dos rituais cultos a Dionísio e a sua encarnação romana, Bacco, deuses do vinho na Grécia clássica e na Roma imortal.
No início do século IX-DC, o vinho continuava escasso na Inglaterra, assim como em outros locais no norte da Europa. Naqueles lugares onde o vinho não podia ser produzido localmente e tinha de ser importado, a cerveja e o hidromel predominavam. A distinção entre a cerveja no norte da Europa e o vinho ao sul, persiste até os dias atuais. Os padrões modernos das bebidas dos europeus, cristalizaram-se durante meados do primeiro milênio e foram basicamente determinados pelo alcance da influência dos gregos e romanos.
O ato de beber vinho, normalmente com moderação e acompanhando as refeições, ainda predomina no sul da Europa, dentro das antigas fronteiras do Império Romano. Ao norte fora do alcance do domínio romano, tomar cerveja tipicamente sem o acompanhamento de comida é mais

comum. Atualmente, os principais produtores de vinho são: França, Itália e Espanha, com os povos do Luxemburgo e Portugal incluindo-se entre os maiores consumidores. Os países onde a cerveja é mais consumida, são aqueles que os romanos consideravam povos bárbaros: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, República Checa, Grã Bretanha e Irlanda.
Em qualquer lugar onde se bebe, o vinho sempre foi visto como a mais civilizada e mais culta das bebidas. Nesses países, o vinho e não a cerveja é servido em banquetes governamentais e reuniões políticas, constituindo um forte exemplo da associação do vinho com status, poder e riqueza; além de oferecer espaço para diferenciação social e para o conhecimento específico. A apreciação de vinhos de diferentes lugares, começou com os gregos mas, o vínculo entre o tipo de vinho e a posição social de quem o toma foi fortalecido pelos romanos. O Symposium e o Convivium sobrevivem em reuniões e jantares como os do Clube do Vinho-PB, em que a bebida alimenta um debate quase ritual de certos tópicos que ajudam na preservação de suas tradições; numa atmosfera ligeiramente formal, com regras específicas sobre a ordem em que os alimentos são consumidos, com sua harmonização efetuada utilizando-se os diversos copos e taças; sendo necessário destacar que a seleção dos vinhos reflita a importância da ocasião e a condição social dos participantes. É isto...



O sábio antevê o perigo e protege-se, mas os imprudentes passam e sofrem as consequências." **Provérbio 22:3.**



> José Alves

zavieira2@gmail.com

Pesquisa revela que, para 52% dos entrevistados, a boa convivência com colegas e gestores afeta seu comportamento profissional e impacta em seus resultados

Pesquisa realizada pela Trabalhando.com revelou que um bom ambiente de trabalho tem tudo a ver com os bons resultados e com o sucesso de uma empresa, além de revelar novos talentos profissionais. De acordo com a consultora empresarial, Veridiana Veras, um bom ambiente de trabalho é um dos principais quesitos para que os trabalhadores em geral se sintam motivados. "A valorização crescente do ser humano e a intensificação da globalização fizeram com que as empresas entendessem que dependem de seus funcionários para fazê-las funcionar com sucesso. Afinal, um time envolvido com o que faz acaba produzindo mais e melhor, o que certamente vai impactar diretamente nos resultados", afirmou.

A consultora afirma que mudanças nesse sentido também estão sendo verificadas na Paraíba progressivamente no cenário das organizações. "É só olhar para os lados e constatar que o momento exige uma nova dinâmica, um novo olhar. Há alguns anos podíamos observar uma apatia despreocupação com a motivação funcional. Bastava que se garantisse carteira assinada, a sonhada estabilidade, salário no bolso e pronto", observou a consultora.

Atualmente, a motivação funcional passou a constituir-se como a "mola propulsora" que direciona e sustenta os esforços das pessoas no alcance dos resultados almejados, e consequentemente na continuidade dos negócios num mercado cada vez mais competitivo. Mesmo não existindo uma receita pronta, ou um caminho único para que seja alcançada a satisfação no trabalho, observam-se estratégias adotadas com sucesso.

Crescimento profissional

Um leque expressivo de empresas está a caminho da criação de um ambiente favorável e estimulador com práticas voltadas para qualidade de vida, desenvolvimento e crescimento do profissional, além de políticas de remuneração e reconhecimento de seus funcionários, entre outros benefícios.

Veras entende que o ambiente de trabalho é o local onde passamos boa parte de nosso tempo. Então, a boa relação com nossos pares e superiores nos traz benefícios diretos na criação de ambiente harmonioso e satisfatório, com estresse reduzido, e, se bem conduzido, favorece diretamente a empresa na manutenção de um clima agradável, produtivo e de desempenho e resultados garantidos.

Trabalhar com prazer

Sobre gostar ou não do ambiente de trabalho, Veras disse que a palavra sucesso é originária do latim *sucessu*, e, segundo o Aurélio, pode ser definida como aquilo que sucede bom êxito, resultado feliz. No entanto, cada um de nós tem a sua própria definição, ela não é universal, pois, é bem mais do que uma simples palavra.

"Acredito que esteja simbolizada pela felicidade proporcionada pelo simples fato de levantar da cama, realizar coisas importantes para nós, nas quais acreditamos que somos bons. Afinal, todo trabalhador adora ser

"Acredito que uma boa comunicação promove um envolvimento muito maior das pessoas com o negócio e com os objetivos da empresa. Todos ganham, principalmente o cliente! Afinal, um excelente trabalho junto ao cliente externo só é garantido se este for reflexo do clima interno de cada empresa", disse a consultora.

Quando indagada se a boa remuneração tem tudo a ver com o sucesso das empresas, ela disse ser estimulante o êxito profissional alcançado pelos próprios méritos e esforços. Isso requer por um lado, competência, atitude e trabalho, e por outro, um ambiente favorável com líderes inspiradores. Dessa forma, uma remuneração justa é o esperado por qualquer profissional, como consequência natural do processo. Devemos lembrar que existem outros mecanismos de "recompensa" que vão além do salário direto, como por exemplo, o pacote de benefícios oferecidos.

reconhecido por tudo que faz num ambiente saudável e estimulador".

P o r é m , quando essa prática passa a ser apenas uma obrigação, um "peso" por qualquer que seja a origem, externa ou interna, Veras conclui que esse é um sinal de que precisamos ajustar as velas. Se for externa, e independe de nossas escolhas e atitudes, vale à pena dar um passo na busca de novos desafios. Se forem motivos internos vale à pena buscar ajuda, orientação, apoio, afinal Deus nos premia todos os dias com a possibilidade de crescer, superar, começar e recomeçar.



Pesquisa

Ainda de acordo com os resultados da pesquisa do Trabalhando. Com, para 52% dos entrevistados a boa convivência com colegas e gestores afeta seu comportamento profissional e impacta em seus resultados. Os demais fatores apontados são: oportunidades de promoção (22%), possibilidade de aumento de salário (14%) e status da empresa (5%).

De acordo com o presidente do Trabalhando.com, Renato Grinberg, o profissional tem condições de criar um bom ambiente de trabalho, seja construindo relacionamentos ou melhorando o clima à sua volta, tornando-se ele próprio a fonte de motivação.

Grinberg ressalta que as grandes empresas nacionais e internacionais já perceberam que a relação entre bom ambiente de trabalho e produtividade pode trazer bons lucros. Está comprovado que ter bons relacionamentos na vida pessoal e no trabalho só traz benefícios, inclusive para a saúde.

É fácil verificar se a empresa tem um ambiente positivo. Para isso, basta observar algumas atitudes nos funcionários: se eles trabalham bem em equipe, se trazem ideias, se estão envolvidas em todos os processos e se respeitam e admiram seus gestores.

Dicas para melhorar o ambiente de trabalho:

Você! - Sinta a necessidade e a importância de viver bem, ser feliz, comece por você, busque mudanças e queira melhorias;

Mude Já! - Não resista às mudanças, encare-as como desafio. Seja flexível.

Sinceridade! - Fale com seus superiores sobre as situações que não lhe agrada. Se não esclarecer sua dificuldades e seus receios, como seus superiores lhe ajudarão.

Organize-se! - Planeje suas atividades antecipadamente, para que não seja surpreendido e não passe por situações constrangedoras. Utilize sua agenda.

Respeito! - Seja educado, seja ético, cumprimente as pessoas e tenha simpatia.

Empatia! - Desenvolva sua empatia, não faça

com os outros o que não gostaria que fizessem com você.

Tempo! - Administre seu tempo, tenha prioridades, saiba trabalhar sobre pressão, não se desespere.

Equipe! - Trabalhe em equipe, por mais difícil que seja a relação entre vocês. Você deve ter seus colegas de trabalho como amigos e jamais como inimigos.

Estude! - Não pare de investir no seu capital intelectual, busque novos horizontes, novos conhecimentos, não perca tempo.

Praticando estes princípios, aprimorando suas habilidades teóricas, práticas e pessoais você terá capacidade de melhorar sua vida profissional. Não deixe que a rotina sufoque seu brilho. Todos nós temos talentos e precisamos divulgá-los.

Ambiente produtivo

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] A partir das 8h de hoje, 5.120 candidatos devem fazer a prova objetiva do 52º Concurso Público de Juiz Substituto, promovido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba e aplicado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe), da Universidade de Brasília. São oferecidas 20 vagas.

>>> INCONSTITUCIONAL > Projetos que tentam extinguir cobranças em estabelecimentos são arquivados

Shoppings de JP faturam R\$ 8 mil com estacionamentos em uma hora

>Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

Exatos R\$ 8.007,5. Este é o valor que os estacionamentos dos quatro maiores shoppings de João Pessoa podem faturar, caso lotem o total de 3.184 vagas que possuem, por ao menos uma hora.

Durante todo o dia, a cifra pode se tornar ainda maior, se levada em consideração a rotatividade dos veículos, sobretudo nos finais de semana. De 2004 a 2009, 11 projetos de lei apresentados na Assembleia Legislativa, na Capital, tentaram derrubar a cobrança nos estacionamentos no Estado. Mas todos eles foram arquivados, com o argumento de inconstitucionalidade.

Em Recife-PE, uma lei municipal tornou gratuita a permanência de veículos em estacionamentos de shoppings, hospitais, faculdades e no aeroporto, desde dezembro do ano passado. Os estabelecimentos pernambucanos brigam contra a decisão e o embate jurídico continua indefinido. O exemplo, contudo, tem estendido a discussão a outros Estados.

Na Capital paraibana, as cobranças de estacionamentos acontecem em shoppings, empresariais, faculdades e hospitais. Os valores são variados, oscilando de R\$ 1,50 a R\$ 10. Em alguns dos estabelecimentos, após quatro horas de permanência, passa a ser cobrado R\$ 1 a cada hora extra. Apenas um deles, o Tambiá Shopping - que comporta cerca de 800 veículos -, no Centro da cidade, concede gratuidade em dois casos: se o veículo permanecer por, no máximo, 15 minutos e durante todo o domingo.

Volta e meia, a Câmara de Vereadores da Capital e a Assembleia Legislativa discutem projetos de lei, com o intuito de tornar gratuita a permanência em estacionamentos privados, principalmente os de estabelecimentos com fins comerciais. Apesar de a Assembleia ter arquivado 11 propostas desta natureza em apenas seis anos, atualmente tramita na casa o projeto de lei 58/2011, reivindicando a mesma causa. Desta vez, o autor é o deputado Caio Roberto. Novamente, a proposta foi arquivada, conforme indica publicação no Diário do Poder Legislativo, do último dia 11 de maio. O deputado recorreu da decisão.

Segundo a coordenadora do Serviço de Atendimento ao Consumidor do Procon-PB, Íris Helena Duarte, como não existe uma lei específica que defina as cobranças ou torne o serviço gratuito, o órgão de defesa do consumidor tem

sua atuação limitada. "O Procon não pode sequer taxar valores ou restringir as cobranças", revelou.

INCONSTITUCIONAL - Para conceder o parecer do projeto de lei que tramita na Assembleia, o relator do caso, deputado Lindolfo Pires, remeteu ao inciso I do artigo 22 da Constituição Federal, que indica que compete privativamente à União legislar sobre direito civil, comercial, entre outros. "No momento em que uma lei estadual pretende legislar sobre a utilização de bens de particulares, é evidente que está havendo invasão de competência do Estado nas iniciativas e competências privativas da União Federal", destacou. Por este mesmo motivo, ainda segundo Lindolfo Pires, os demais projetos de lei com o mesmo fim proposto pelo deputado Caio Roberto, acabaram sendo arquivados, por inconstitucionalidade.

O entendimento do relator do projeto de lei segue em consonância com as definições do Supremo Tribunal Federal (STF), que em todas as oportunidades de examinar hipóteses de derrubar cobranças de estacionamentos privados, definiu que não caberia aos Estados e nem ao Distrito Federal adentrar no campo de competência da União.

De acordo com o advogado paraibano Marcos Pires, a primeira vez que uma proposta deste tipo foi avaliada como inconstitucional pelo STF ocorreu em 2003, com um projeto de lei apresentado no Rio de Janeiro. "A inconstitucionalidade se dá, pois, no entendimento do STF, o Estado não pode legislar sobre propriedade privada. Seria querer que o Poder Público se apropriasse de bens privados. Qualquer decisão deve ser exclusiva da União e só poder haver alguma influência dentro do espaço particular se houver indenizações", explicou.

Ainda segundo o advogado, o embate pela suspensão das cobranças nos estacionamentos de empreendimentos comerciais esbarra na filosofia de que "ninguém é obrigado a utilizar o serviço". "Se quiser guardar o veículo, tem que pagar por isso. É uma ação absolutamente constitucional", garantiu.



Parlamentares entendem que a legislação estadual não pode decidir sobre a utilização de bens particulares, de competência da União

Recife vai adotar em breve a gratuidade

Na última terça-feira, o juiz Mozart Valadares Pires, da 8ª Vara da Fazenda Pública do Recife, não concedeu o mandado de segurança com pedido de liminar impetrado na semana retrasada por quatro shoppings da Capital pernambucana, que contestava a constitucionalidade da lei municipal 17.657/2010. A norma proíbe a cobrança de estacionamento em shoppings, hospitais e supermercados, dentre outros estabelecimentos privados. No entanto, o mérito da questão principal, que é a constitucionalidade da lei, ainda está em julgamento. Para o advogado paraibano Marcos Pires, a decisão judicial em Recife não deve se manter por muito tempo.

A lei municipal 17.657/2010 está em vigor desde 18 de dezembro. Pela legislação, é proibido cobrar estacionamento em imóveis onde existam atividades cuja licença prévia do município exija oferta de vagas para veículos. De acordo com Marcos Pires, a Justiça pernambucana alega que, como a prefeitura exige número de vagas para concessão de alvará de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, elas deveriam ser gratuitas. "Para conceder o alvará, a prefeitura imagina um fluxo de clientes e exige uma quantidade de vagas em estacionamento baseada na estimativa, com o intuito de que o movimento no esta-

belecimento não acabe lotando estacionamentos vizinhos e, inclusive, as ruas".

Em João Pessoa, os alvarás para funcionamento de empreendimentos comerciais também seguem esta regra. Segundo o diretor de Trânsito da Superintendência de Transportes e Trânsito da Capital (STTrans-JP), Cristiano Nóbrega, os projetos precisam passar pelo órgão, já que o funcionamento deles acaba modificando o perfil do tráfego no local em que serão instalados. "A STTrans, então, faz uma análise, observa a finalidade do projeto e, assim, tem um parâmetro de quantas vagas para veículos o estacionamento precisará ter e, por

ventura, quais mudanças o trânsito na área precisará enfrentar", explicou.

Contudo, segundo Marcos Pires, apesar da exigência para aprovação do projeto do empreendimento, isso não dá aval para que o poder público local legisle sobre o valor dos serviços a serem oferecidos. "Exatamente por isso, a lei municipal de Recife não deve se sustentar por muito tempo. O STF não tem o mesmo entendimento do juiz do caso. Logo, não aposto no decreto do juiz. Certamente vai cair", revelou o advogado. No entanto, ele destacou que a discussão judicial pernambucana despontou como uma maneira positiva para se discutir o assunto por todo o país.

●●●●● Perfil dos estacionamentos de shoppings em João Pessoa		
ESTABELECIMENTO	VAGAS OFERECIDAS	VALORES
Manaira Shopping	1.849	R\$ 2,50; após a meia-noite, R\$ 7.
Shopping Tambiá	800	R\$ 2,50; gratuidade em até 20 minutos de permanência. Aos domingos, o estacionamento também é gratuito.
MAG Shopping	315	R\$ 3 por quatro horas; passando este tempo, cobra-se R\$ 1 por cada hora extra.
Shopping Sul	220	R\$ 2

Continua na página 10

>>> **ARTIGO SEIS DO CDC** > O estabelecimento deve garantir os direitos básicos do cliente

Estacionamentos são responsáveis por danos em veículos, diz Procon

>Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

É comum em bilhetes de estacionamentos de João Pessoa constarem advertências de que não se responsabilizam pelo pagamento de eventualidades como furto, roubo ou qualquer avaria relativa a bens deixados ou instalado no interior do veículo.

A responsabilidade dos gestores do estacionamento, conforme adverte os bilhetes, só cairia sobre a ocorrência de furto, roubo ou incêndio do veículo. Contudo, o Procon Estadual assegura que o estabelecimento deve se responsabilizar por tudo, caso seja comprovado que o prejuízo tenha sido registrado no local.

De acordo com a coordenadora do Serviço de Atendimento ao Consumidor do Procon-PB, Íris Helena Duarte, conforme define o artigo 6 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), o estabelecimento deve garantir os direitos básicos do cliente, como proteção da vida, saúde e segurança. "Se o consumidor perdeu uma carteira em um estacionamento, por exemplo, o estabelecimento não é responsável. Mas se houve um assalto ou uma batida ao veículo dentro do local, o estabelecimento é responsável, sim".

Segundo ela, se o consumidor perceber qualquer prejuízo, deve procurar a administração do estabelecimento para registrar o fato e pedir para ver as imagens do circuito interno de segurança, para comprovar que a ocorrência se deu no local. "Em seguida, ele deve procurar alguma delegacia de polícia para registrar um Boletim de Ocorrência. Depois, deve vir até o Procon", orientou. Segundo ela, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor, o estabelecimento é que deve apresentar as provas do fato. "Nem que seja para se defender, mostrando que o prejuízo do consumidor não ocorreu na área do

estacionamento, ele precisa apresentar provas".

Íris Helena, que trabalha há 12 anos no Procon-PB, falou que queixas desta natureza não são comuns no órgão. "Em todo este tempo, foram poucos os casos que trabalhamos. Creio que isso aconteça por desconhecimento das leis, por parte dos consumidores", disse, destacando que, dos casos que chegaram ao Procon-PB, todos deram ganho de causa ao cliente.

PRIORIZANDO CLIENTES -

Em João Pessoa, o supermercado Extra, localizado na Avenida Epitácio Pessoa, já desenvolve um método próprio para tornar gratuita a permanência de veículos de clientes no estacionamento. Segundo a assessoria de imprensa do estabelecimento, o valor cobrado por duas horas é de R\$ 5. Passando deste tempo, é acrescido o valor de R\$ 2 por cada hora extra.

No entanto, é garantida gratuidade para permanência do veículo em até uma hora no local e para clientes que fizeram compras no supermercado acima de R\$ 20. Neste caso, a nota fiscal emitida pelo caixa é usada para liberação do veículo na saída do estacionamento.

A cobrança, ainda segundo a assessoria, foi uma forma encontrada pelo supermercado de impedir que pessoas que não fossem exatamente ao estabelecimento, lotassem o estacionamento, prejudicando a oferta de vagas para quem, de fato, se dirigisse ao local para fazer compras.



O supermercado Extra, instalado na Capital, já desenvolve um método próprio para tornar gratuita a permanência de veículos de clientes no estacionamento

Senado vota projeto sobre limite de cobrança

Em meio às discussões na esfera Estadual, o Senado se prepara para votar, na próxima terça-feira, um projeto de lei de autoria do senador paraibano Vital do Rêgo, propondo que os estacionamentos de shoppings centers estabeleçam frações para cobranças pelo serviço. Segundo a proposta (PL 87/2011), o serviço poderá se tornar gratuito, se o consumidor gastar um valor mínimo nas lojas. De acordo com o senador, o objetivo é evitar cobranças abusivas nesses estabelecimentos, visto que os consumidores não têm alternativas de estacionamento.

"Proponho que essas cobranças devam ser estabele-

Proponho que essas cobranças devam ser estabelecidas em frações de cinco minutos

cidas em frações de cinco minutos, que devem corresponder ao duodécimo do preço cobrado por hora. Assim, ficam isentas as permanências inferiores a 15 minutos.

Em períodos superiores a quatro horas, os valores podem ser calculados por valores diferenciados de período de frequência", explicou. Pelo projeto, a prefeitura será responsável por estabelecer os valores máximos cobrados por hora, baseada na realidade do mercado local.

O projeto também visa beneficiar, principalmente, os clientes que comprovarem suas despesas em lojas destes centros comerciais. Segundo Vital, terá gratuidade ao estacionamento o consumidor que comprovar gastos nos estabelecimentos do shopping, correspondentes a 20 vezes a quantia devida pelo estacionamento, sem prejuí-

zo da prerrogativa da administradora oferecer estacionamento gratuito ou limites mais baixos para a gratuidade do estacionamento.

O senador destacou que a proposta também será apreciada pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), onde será estudado se haverá ou não cobrança na utilização do estacionamento se der por período inferior a 15 minutos. "É um pleito justo tanto para a população como para os comerciantes", assegurou Vital sobre o projeto. O texto já recebeu voto favorável do relator, o senador Acir Gur-gacz (PDT-RO).

LEILÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO
DÍAS 17/06 E 01/07, A PARTIR DAS 08:30 HORAS,
NO FÓRUM, TRIBUNAL DO JURI, R. DR. PEDRO FIRMINO, S/Nº, CENTRO, PATOS/PB
P/ LANÇES ELETRÔNICOS OS INTERESSADOS DEVERÃO FAZER CADASTRO PRÉVIO NO SITE, CONSULTE-NOS.
DESCRIÇÃO DO BEM/VALIAÇÃO (1º LEILÃO)
LANÇE MÍNIMO (2º LEILÃO)
IMÓVEIS URBANOS EM PATOS/PB
(01) Casa 360m² a.s., R. Pedro Nicácio, 112, B. Belo Horizonte. (R\$ 70.000,00)R\$ 42.000,00
(02) 10 Terrenos 160m² (cada), Id. Soraya. (R\$ 12.000,00 Cada)R\$ 7.200,00 (Cada)
(03) Terreno 390m², Id. Brasil. (R\$ 6.000,00)R\$ 3.600,00
IMÓVEL URBANO EM QUIXABA/PB
(04) Faz. 218ha, c/ 04 casas, armazém, banheiros e poço, Quixaba. (R\$ 50.000,00)R\$ 30.000,00
+ IMÓVEIS URBANOS, RURAIS, GALPÃO, VEÍCULOS, MÁQS., EQUIPS. E DIVERSOS!
CONFIRA MAIS NO SITE!
WWW.LEILOESJUDICIAIS.COM.BR
0800-707-9272

Câmara da Capital proíbe privatização de vagas

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou na última quarta-feira, o projeto de lei completar de autoria do vereador Bira Pereira, que proíbe a privatização de vagas em frente aos estabelecimentos comerciais. A lei institui que os estabelecimentos que privatizarem as vagas de estacionamento localizadas em frente às suas propriedades serão autuados e multados.

Muitos desses imóveis privatizam esses espaços com o intuito de reservá-los aos clientes em atendimento. Segundo o vereador Bira, a privatização de vagas consiste na prática de impossibilitar ou dificultar o acesso dos cidadãos a áreas públicas de estacionamento, independentemente de serem ou não clientes. "A ideia dessa lei é impossibilitar que estabelecimentos co-

merciais se apoderem de espaços que na verdade são públicos", completou.

O vereador lembra ainda que as únicas áreas que podem ser privatizadas são aquelas localizadas em terreno próprio do estabelecimento, construído para este fim, e não as áreas que façam parte da extensão da calçada ou complemento da via. Conforme a lei, as multas adminis-

trativas para quem descumprir a determinação serão estabelecidas em torno de R\$ 1 mil por infração, sendo aplicadas à pessoa jurídica, ou seja, ao estabelecimento responsável. A fiscalização e punição deverão ser aplicadas pelos agentes de controle urbano da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) do município de João Pessoa.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Publicitário coisa nenhuma!

Não sei se vocês notaram (provavelmente, não), mas foi retirado o título de "publicitário" que se sucedia ao de "jornalista" na identificação do colunista, aí em cima, em letrinhas miúdas, viram agora? Eu que pedi a retirada. Primeiro, porque não sou publicitário coisa nenhuma. Segundo porque depois de ler e rere o conteúdo do Banco de Slogans do portal Almanaque da Comunicação - que tem como fonte a publicação Os 1.000 Melhores Slogans da Propaganda Brasileira (Letter Editora, 1991, organização de Claudio Magalhães e Andre Mota) - não poderia tomar outra atitude senão a de me identificar apenas como jornalista (na verdade, deveria ter pedido para substituir tudo por "colunista de variedades", não é isso,

Ruth Avelã?). Leiam (ou releiam) alguns slogans que selecionei do Almanaque e vejam se teria cabimento o título de "publicitário" a mim atribuído:

- *Quem não gosta de biscoitos Adria, merece mesmo é levar umas bolachas.*
- Gradiente Home Entertainment: sua casa de espetáculos.
- *A crítica adorou. Mas pode assistir que é bom.*
- (Semp Toshiba)
- Microondas Panasonic: ele faz tudo sem você por perto.
- *Bubblit's: o chicle que está com a bola toda.*
- Fixador de dentadura Corega.

Essa ideia, fixa.

- *Ícaro (revista de bordo da Varig): vendendo seu peixe a jato.*

- Lanternas Rayovac. É claro!
- *Nenhuma mulher quer um homem bom de pia.*
- (Brastemp)
- Não servimos almoço. Levamos o dia inteiro para preparar o seu jantar. (Cantina D'Amico Cucina)
- *Frango Sadia: faça receitas sem pé nem cabeça.*
- Antes de dormir, não esqueça de apagar os insetos.
- (Inseticida Rodas).
- *Nunca foi tão fácil tirar o doce da criança.*
- (Escova dental Oral B)
- Nossos clientes nunca voltaram para reclamar. (Outdoor de uma loja de serviços funerários).
- *Epilady: o depilador que arranca o mal pela raiz.*

- Concordent: a melhor escova dente por dente.
- *Lápis Faber Castell: se você não comprar, eles vão ficar desapontados.*
- Pilhas Duracell: têm um lado negativo, mas também um positivo.
- *Paixão de Cristo II: se você gostou do primeiro, vai amar o próximo.*
- Exame: a revista que te dá um toque.
- *Dicionário Aurélio: não encontro palavras para descrevê-lo.*
- Com o kit Net, o mundo fica pequeno.
- *Gardenal: Loucura! Loucura! Loucura!*
- Seja objetivo: estude no Anglo.
- *Jockey Club: a emoção corre solta.*

- Merthiolate spray Lilly: já vem com sopra.
- *Papel higiênico Neve: sujou? Fique frio...*
- Corpetone (bronzeador): escureça e apareça.
- *Água Mineral Sta.Maria: saúde líquida e certa.*
- Caracu: para quem tem um fraco por cerveja forte.
- *Traveseiro Sonno Blu: só de pensar dá sono.*
- Samello: não pise em falso.
- *Duchas Jet Lorenzetti: o fim da luta no box.*
- Bic: é assim que se escreve.
- *Macarrão Leal: gosto que me enrosco.*

SAIDEIRAS

Para encerrar, uma mini-seleção dos melhores slogans de motel:

- *Motel Leilão: dou-lhe uma! dou-lhe duas! dou-lhe três!*
- Motel Sociedade Anônima: ninguém é de ninguém.
- *Motel Maria Antonieta: aqui você também vai perder cabeça.*
- Motel da Mamma: porque não há nada melhor do que uma comidinha caseira.

FIAP

SESI

SENAI

IEL

Sistema

Indústria

O Senado e o Desenvolvimento da Paraíba

Foi muito esclarecedora a audiência pública, no dia 06 deste mês, no Auditório da FIEP, da Subcomissão Permanente do Desenvolvimento do Nordeste do Senado Federal, em que foi feito um balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e apresentadas propostas de particular interesse da Paraíba.

No geral os resultados revelam-se insatisfatórios já que a Paraíba, ao contrário de alguns estados maiores, foi pouco contemplada pelo PAC 1 (6,9% do total). A não ser em rodovias que servem a mais de um

estado e transposição de águas do São Francisco, ainda em andamento, ficamos à margem da Ferrovia Trans-nordestina e não recebemos nenhum projeto estruturante de peso. Esse fato foi reconhecido pelos parlamentares paraibanos e de outras unidades da federação que demonstraram interesse em propugnar pela equanimidade de tratamento.

“A propositura busca corrigir uma injustiça histórica pois os maiores beneficiários do atual sistema não produzem petróleo...”

Nessas condições, muito oportuna a apresentação da proposta do Senador Wellington Dias e do Deputado Marcelo Castro quanto à partilha dos royalties do pré-sal, de muito interesse para o Estado. A propositura busca corrigir uma injustiça histórica, pois os maiores beneficiários do atual sistema não produzem petróleo em seu território, desde que a produção se concentra na plataforma continental, a 300 quilômetros da costa, de propriedade da União. Em 2010, o RJ ficou com 80,2% de todas as receitas do petróleo destinadas ao conjunto dos 27 Estados e 5.565 municípios do país, uma completa injustiça.

É preciso que os paraibanos se unam em torno dessas questões de magno interesse. Um novo desenho do PAC e a participação nos royalties do pré-sal trarão novas perspectivas econômicas e sociais para nosso Estado.

Posse ABIGRAF

No dia 7 de junho, o Diretor da FIEP e presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Paraíba, Marcone Tarradt Rocha, tomou posse como membro da nova diretoria da Abigraf Nacional. A cerimônia de posse aconteceu em São Paulo, com a presença de autoridades, empresários, presidentes de sindicatos e representantes de entidades de classe. Para Marcone Rocha, é de extrema importância para o setor gráfico que a Paraíba esteja representada na diretoria executiva da Abigraf Nacional, frente às reivindicações e conquistas do setor.



Marcone Rocha e os demais representantes da Região Nordeste na Abigraf.

Seminário

Estão abertas as inscrições para o Seminário de Logística Internacional. O evento promovido pelo Centro Internacional de Negócios – CIN será realizado dia 17/06 das 9h às 12h, abordando os temas “Logística e Competitividade no Comércio Exterior”, “Os desafios logísticos do Porto de Cabedelo/Porto Seco”, “A importância da Logística dos Transportes Aéreos” e “O Cenário Logístico dos Transportes Rodoviários”. Informações pelo tel. (83) 3211-4884.

Governo & SENAI/PB

Na terça-feira passada, na FIEP, a Diretora Regional do SENAI/PB, Gricélia Pinheiro, recebeu a visita do Secretário de Educação do Estado, Afonso Celso Scocuglia, que veio firmar parcerias junto ao SENAI. O Governo do Estado pretende com a iniciativa, ampliar a educação profissional na Paraíba. A princípio, a parceria garante a realização de dois cursos, um na área de Mineração em Várzea e outro na área de Petróleo e Gás, em Sousa.

Reunião da OIT

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), Buega Gadelha, está em Genebra, na Suíça, representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI), junto a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Buega participa da 100ª reunião da OIT que deve se estender até o próximo dia 17.

Consumo de Moda

O SINDVEST/PB disponibiliza aos interessados do setor do vestuário um interessante artigo científico relacionado à produção de moda e ao perfil do consumidor. O artigo, com título “O Design Emocional da Moda”, das autoras Amanda Galvão e Dóris Kominsky, mostra os aspectos emocionais da sociedade atual, quanto ao consumo de moda.

Frase da Semana

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”
(Cora Coralina)

SESI no São João

Desde o início do Maior São João do Mundo, em Campina Grande, o SESI/PB está com uma barraca, no Parque do Povo, apresentando o Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba. Em ambiente agradável, quem chega à barraca tem acesso a informes históricos do forró, a exemplo de origem, características e principais intérpretes. A barraca fica em frente à escadaria que dá acesso do piso superior a pirâmide. Na sexta-feira, dia 10, o presidente em exercício da FIEP, Maurício Clóvis de Almeida, recebeu convidados e a diretoria do Sistema Indústria que visitou a barraca.

Numa iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP com o apoio do SESI e SENAI, o programa “Paraíba Tem” agora passa a ser exibido pela TV Correo aos domingos às 9h50. O programa “Paraíba Tem” também é veiculado na TV Itararé aos sábados às 19h e aos domingos às 12h. Acompanhe também o programa pela TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.



www.fiepb.com.br - E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300



Nas escolas, as crianças têm maior liberdade na compra de lanches e muitas vezes consomem alguns produtos que contribuem para torná-las obesas

>>> VILÃO > A má alimentação ainda é o grande problema

Obesidade atinge 11,3% das crianças na Paraíba

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Na Paraíba, 11,3% das crianças entre 5 e 9 anos são obesas e 28,5% delas estão acima do peso. No país o número de meninos acima do peso passou de 15% para 34.8% em 20 anos. Já os obesos aumentaram em mais de 300%, saindo de 4,1% para 16,6%. Apenas na capital paraibana estima-se que quase 10% das crianças até 10 anos sejam obesas.

Esses são dados do Ministério da Saúde, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Secretaria de Saúde de João Pessoa (SMS). Como principal vilão do problema, está a má alimentação. Mas, o problema não para por aí, uma criança obesa ou acima do peso pode se tornar um adulto doente e, pior, pode apresentar doenças antes tipicamente de adulto, como hipertensão e diabetes e ainda desenvolver uma síndrome metabólica.

De acordo com o Ministério da Saúde, os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) de 2010, indicam que na Paraíba 11,3% das crianças de 5 a 9 anos estão com obesidade, sendo 13,5% meninos e 10,1% meninas. O mesmo sistema aponta que o excesso de peso atinge 28,4% dos meninos e 24,5% das meninas. No Brasil a obesidade atinge 16,6% dos meninos e 11,8% das meninas, entre 5 e 9 anos, sendo mais frequente no meio urbano do que no meio

rural, além de aumentar conforme a renda da família.

Dados da Secretaria de Saúde de João Pessoa mostram que entre 2009 e 2010 o número de crianças obesas em João Pessoa aumentou mais de 12% em um ano, saindo de 8,17% para 9,16%, considerando-se crianças até 10 anos. "Podemos verificar o aumento de crianças obesas na Capital sim, basta observar os números do Sisvan. Pesquisas mostram que o desenvolvimento da obesidade vem apresentando cifras alarmantes entre crianças e adolescentes de todo mundo, sendo um problema de saúde pública que tende a se manter por todas as fases da vida", comentou Jane Moraes, da área técnica de Saúde da Criança da SMS.

AMAMENTAÇÃO INFLUENCIA - De acordo com o MS, foi constatado em vários estudos que avaliaram a relação em obesidade entre crianças menores de três anos e o tipo de alimentação no início da vida, uma menor frequência de so-

brepeso ou obesidade em crianças que haviam sido amamentadas. Dados da OMS apontam que quem foi amamentado tem uma chance 22% menor de apresentar obesidade.

A área temática de Saúde da Criança e do Adolescente da SMS indica que os hábitos alimentares se iniciam com o incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e complementar até os dois anos. Os alimentos saudáveis como frutas, verduras, legumes e grãos, devem ter seu consumo estimulado desde cedo para habituar o paladar da criança. "Este processo deve ser compartilhado entre família e educadores, já que ao iniciar a fase escolar, a criança entra em contato com novos hábitos.

Sobre o tema, a pediatra Ana Cristina disse que é a base principal para uma criança saudável. "Alimentar-se com leite materno exclusivo até os seis meses de idade e com outros alimentos saudáveis dos seis meses aos 2 anos previne e muito a obesidade".

Sobrepeso leva os menores a deformidades

De acordo com a pediatra Ana Cristina Ramos, membro da Comitê de Nutrição da Sociedade Paraibana de Pediatria, o excesso de peso sobrecarrega as articulações e leva as crianças a deformidades. "O risco de ter elevação dos níveis de glicose com diabetes, e dos níveis de colesterol e triglicerídeos levando ao risco a longo prazo de aterosclerose, hipertensão e problemas cardíacos, que antes só eram inerentes aos adultos também existe", explicou.

Ela disse ainda que a obesidade causa o que o sobrepeso também causa, mas que aliada a hiperlipidemia (elevação dos níveis de colesterol e triglicerídeos) e diabetes formam uma síndrome metabólica, cada vez mais frequente. "O pediatra, em seu acompanhamento da evolução de peso

e altura da criança com a curva de índice de massa corporal presente nos cartões de vacina, consegue detectar essas alterações desde cedo", disse, acrescentando que caso se instale a síndrome metabólica e não se faça cedo uma reeducação alimentar, a criança gordinha poderá sim ser um adulto doente.

Para crianças que apresentam obesidade, o Ministério da Saúde indica que tratamento tenha cuidados especiais e deve ser determinado, prescrito e acompanhado por um profissional de saúde habilitado para tal, pois crianças em fase de crescimento não podem ter seu crescimento prejudicado. A perda de peso ou não deve ser avaliada em cada caso, pois para algumas crianças a meta pode ser apenas de manutenção de peso, já que estão crescendo em altura.

... Dica para o lanche ideal

- Pães, biscoito sem recheio ou uma fatia de bolo simples, sem cobertura ou recheio (exemplos de carboidratos)
- Leite, iogurte ou embutidos como o presunto magro (exemplo de proteína)
- Frutas e legumes (exemplos de vitaminas e minerais)
- Não esquecer de colocar uma bebida, para repor a perda de líquido. Boas opções são água de coco, sucos naturais ou mesmo sucos de caixinha

DICAS IMPORTANTES

- Evitar os alimentos ricos em gordura e doces com frequência. Biscoitos recheados, salgados fritos, salgadinhos e massas folhadas devem ser consumidos eventualmente;
- Chocolates, balas, pirulitos e outras guloseimas devem ser evitados e oferecidos eventualmente;
- Se optar pelos alimentos industrializados, leia sempre o rótulo dos alimentos e prefira os produtos que são livres de gordura trans e sem corantes e conservantes.

>>> ESTUDO > Os avaliados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional são beneficiários do Bolsa Família

Crianças de baixa renda também enfrentam o drama da obesidade

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Jane Moraes, da Secretaria da Saúde de João Pessoa (SMS), disse que a maior parte das crianças avaliadas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) são do Bolsa Família, portanto, de baixa renda.

“Com isso, podemos concluir que existe sim prevalência de obesidade neste público”. As famílias estão passando por uma fase de mobilidade social e sabemos que os alimentos industrializados, ricos em gorduras, açúcar e sal são mais

baratos e práticos. As mães não têm muito tempo de se dedicar a alimentação dos filhos como antigamente acontecia. Lembro também que o consumo de verduras e legumes ainda não é habitual na nossa população”, comentou Jane.

Ela apontou ainda estratégias para combater a obesidade. “Qualificação dos profissionais da saúde e da educação, produção de material educativo, repasse de recursos aos municípios para trabalhar esta temática, através de programas como o PSE, a regulamentação das propagandas de alimentos e o incentivo ao aleitamento materno são alguns dos exemplos do que podemos fazer”, comentou.

LANCHE NAS ESCOLAS - A pediatra Ana Cristina Ramos, membro do Comitê de Nutrologia da Sociedade Paraibana de Pediatria, comentou que com a terceirização do lanche, as crianças ganharam a livre escolha, com o dinheiro na mão na frente da cantina. “O ideal é que a orientação comece em casa, com dias para levar o lanche de casa e dias para comprar o lanche na escola. A cantina da escola, por sua vez deve ser parceira das famílias e oferecer um lanche mais saudável. Isso é possível”, afirmou a especialista. A pediatra disse ainda que

o lanche tem que ser de fácil consumo, saboroso, não perecível e que a criança goste. “Devemos lembrar do lanche que nossas mães e avós mandavam para a escola”, comentou.

A nutricionista Cláudia Oliveira, Especialista em Obesidade e Emagrecimento, esclarece que no período escolar a criança necessita de uma alimentação que possibilite desenvolver a energia necessária para desenvolver as atividades escolares. Ela reforça que a concentração, a memorização e o aprendizado estão sim ligados à alimentação.

Claudia diz que para escolher o lanche que vai para a escola, é preciso respeitar as preferências das crianças, mas que os pais não podem esquecer os valores nutricionais e a qualidade do alimento. Por isso, se o alimento for levado de casa para a escola, é importante o uso de lancheira térmica e evitar alimentos que estraguem facilmente, como os frios e maionese. “Um lanche ideal deve ter carboidratos, proteínas e vitaminas e minerais”, disse.



Alimentação saudável evitará o problema

A pediatra Ana Cristina Ramos afirmou que “a orientação começa com os hábitos de casa. Se as refeições são regadas a refrigerantes e guloseimas em casa diariamente, não é possível mandar um lanche de frutas e pedir que a criança o aceite”.

“A orientação começa com os hábitos de casa. Se as refeições são regadas a refrigerantes e guloseimas em casa diariamente, não é possível mandar um lanche de frutas e pedir que a criança o aceite”, disse a pediatra Ana Cristina Ramos.

E são essas as orientações que Josiane Telino Lacerda segue com sua filha Lara, de 10 anos. “Em casa eu sempre tive uma alimentação mais saudável e meu marido gosta de fritura e refrigerante. Por esse motivo, é muito importante o apoio que a escola está dando, valorizando e incentivando a alimentação saudável”, comentou.

Josiane disse ainda que

a filha almoça na escola e costuma levar o lanche do intervalo de casa. “Ela já tem a iniciativa de pedir uma fruta para levar para a escola, mas também gosta de coisas nem tão saudáveis, como os salgadinhos. Não proibimos nada, nem eu nem a escola, mas damos o exemplo e ela já está aprendendo”, disse.

Lara, por sua vez, confessou gostar das guloseimas, mas disse que também gosta de frutas e prefere uma laranja para lanche a outras coisas. O lanche da garota no dia da entrevista foi uma pipoca, mas uma pipoca diferente, feita de arroz, com açúcar mascavo e sem gordura.

Gladstone Maciel, diretor da escola que Lara é aluna, disse que a cantina do local não vende fritura e que é incentivada a alimentação saudável, inclusive com palestras sobre o assunto direcionadas aos pais. “Temos o dia da fruta como incentivo. Queremos uma geração saudável e a alimentação é fundamental para isto”, comentou.

Andrea, também de 10 anos como Lara, lançou uma maçã no dia que a re-

portagem de A União visitou a escola. “Nunca olho o que minha mãe coloca, só vejo mesmo na hora de lanche, às vezes ela coloca bolo, mas gosto muito de fruta”, comentou.

Mariana Clara, de 8 anos, disse que o lanche preferido é pão com iogurte. Já Clarice, de apenas 5 anos, disse que a maçã é seu lanche preferido, inclusive a que vem desidratada em um saquinho.

CONTROLE NAS FÉRIAS - Durante as férias a dica é procurar atividades extras (exercícios físicos, passeios ecológicos, andar de bicicleta, resgatar as brincadeiras infantis) negociar a rotina alimentar de forma que os alimentos “não saudáveis” sejam consumidos apenas em alguns momentos.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br.

Quem casa quer casa, mas precisa ter cuidados na hora da compra

Como diz o ditado, “quem casa quer casa”. Hoje, Dia dos Namorados, não há tema mais oportuno para aqui discutirmos, senão os cuidados que devem ser tomados na hora de adquirir o sonhado imóvel, seja para morar nele com a pessoa amada ou para conquistar a independência.

Ter o próprio imóvel é o sonho de muitas pessoas e fechar a compra de sua própria casa ou apartamento pode ser a grande realização da vida de muitas pessoas. O que cabe destacar, no entanto, é que a euforia desta conquista não pode (nem deve) encobrir alguns cuidados básicos que precisam ser tomados. Ora, se este é um dos principais investimentos da vida de alguém, toda cautela é pouco neste momento.

Primeiro cabe lembrar uma regrinha básica, mas que muitas vezes acabamos deixando de lado: ler todo o contrato com muito cuidado. Por preguiça, pressa, por descuido ou mesmo por não entender o que algum termo significa, muitas vezes a pessoa não observa todas as cláusulas que está assinando. Grande erro. Ler cada detalhe e questionar as cláusulas consideradas abusivas são a lição básica para quem quer adquirir qualquer bem ou contratar algum serviço.

Cuidado maior ainda deve-se ter com o contrato quando envolver financiamento, forma muito comum na aquisição de

imóveis. E em caso de dúvidas com relação ao contrato, procure sempre uma orientação antes de assinar. Neste aspecto, os órgãos de defesa do consumidor também podem ajudar.

Ainda entre estas regras básicas, não podemos esquecer que a pesquisa e a comparação dos custos e benefícios sempre é muito importante. No caso de um imóvel, não deve ser observado somente o preço e o tamanho, mas também a infraestrutura do local e informações sobre a segurança do bairro devem ser levadas em consideração.

Passando desta etapa de pesquisa, alguns documentos que atestem a regularidade do imóvel também são fundamentais antes de fechar negócio. Um dos mais importantes é a Certidão da Matrícula do Imóvel (documento que deve ter sido emitido recentemente). Através desta certidão, que é emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis, o comprador pode ter informações sobre o histórico da casa ou apartamento, incluindo até informações sobre antigos proprietários, no caso dos imóveis usados.

Ainda entre as documentações, vale destacar a importância de solicitar a Certidão Negativa de Tributos Municipais, que servirá para verificar se não existem dívidas, como as de

IPTU, para serem pagas.

Além disto, na compra de um imóvel de terceiros, também deve-se exigir que o contrato possua uma cláusula que garanta a devolução do dinheiro pelo vendedor caso seja declarada a perda do imóvel para um terceiro em uma ação judicial que o consumidor não tinha conhecimento.

PUBLICIDADE

Assim nas propagandas de produtos em geral, no caso dos imóveis, também existe a obrigação de prestar informações completas, exatas e claras. Além disto, também devem ser destacados outros fatores que possam influenciar no desejo pela compra.

DESISTÊNCIA DO CONTRATO

Em casos de desistência do contrato, o artigo 53 do Código de Defesa do Consumidor impede que o credor retenha todo o valor já pago pelo comprador. Este impedimento foi ressaltado pelo Superior Tribunal de Justiça em julgamentos de recursos envolvendo problemas com a desistência da compra de um imóvel.

Conforme a jurisprudência do Tribunal, a retenção por parte da empresa vendedora do imóvel - quando ocorre desistência em casos de inadimplemento - pode ser de um percentual entre 10% e 20%, apenas para cobrir despesas administrativas.

MAU PAGADOR PODE SER OBRIGADO A PAGAR INDENIZAÇÃO

Não pagar as prestações de um imóvel comprado pode fazer com que o consumidor tenha a obrigação de pagamento de indenização, conforme entendimento do Supremo Tribunal de Justiça em julgamento em maio deste ano referente a recursos interpostos por particulares e pelo Distrito Federal.

“Mesmo se o imóvel é destinado a pessoas de baixa renda e as prestações de seu contrato forem de valor ínfimo, o inadimplemento do pagamento gera a obrigação de indenizar”, decidiu a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

INDICADORES >>>

[DÓLAR] R\$ 1,595 Comercial COMPRA: R\$ 1,5950 VENDA: R\$ 1,5970	[EURO] R\$ 2,289 COMPRA: R\$ 2,2892 VENDA: R\$ 2,2916	[OURO] R\$ 79,5 0,6329%	[ÍNDICES ECONÔMICOS] INFLAÇÃO IPCA 0,47% IGP-M 0,45% ÍNDICES ECONÔMICOS TR 0,11% CDI 11,89% SELIC 12,00%	[BOLSAS] Brasil EUA Espanha França Japão Bovespa Nasdaq Madri CAC 40 Nikkei 0,19% -1,46% 0,24% 0,02% -0,66%	[ANOTE] SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00 POUPANÇA: MÊS: 0,6578% ANO: 6,90%
---	---	--	--	---	---



Twitter



@genivaldogwr

Genivaldo (Goleiro do Botafogo/PB)

Os homens fazem muito mais para evitar o que não querem do que lutam para conseguir o que desejam.

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 12 de junho de 2011

FOTO: Ortilo Antônio

>>> **TODAS AS IDADES** > Crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos se "misturam" para alcançar metas e sonhos

Karatê Interestilos

> Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

O esporte reúne gerações de todas as idades, cor, raça, religiões e classes sociais no Projeto "Karatê Para Todos", realizado no Centro de Ensino da Polícia Militar, em Mangabeira VII.

Uma parceria entre a Federação Paraibana de Karatê Interestilos (FPKI) e a PM, que começou em 2009, com cerca de 30 atletas e atualmente conta com mais de 80, com o pessoal militar, comunidade de Mangabeira e os bairros mais carentes da Capital. Com aulas na quinta-feira (5h30 às 6h30) e no sábado (10 às 11h), orientado pelo professor e presidente da entidade, Jocimar Freitas, o grupo leva a coisa a sério.

Crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos se "misturam" para alcançar metas e sonhos, numa paixão que envolve todos aqueles que estão querendo buscar pódios e títulos. Um dos exemplos é José Gabriel, de apenas 7 anos, que mesmo no meio dos "grandões" se destaca pela sua seriedade e determinação nos treinos. Morador de Mangabeira VII o pequeno atleta sabe dividir o período de treinar com os estudos, onde cursa o 3º ano na escola Pintando o Sete. O amor pelo esporte aconteceu por acaso, no convite da prima Natália que levou para praticar.

A experiência agradeu tanto que faz seis meses que Gabriel se dedica e adora praticar, não perdendo os treinos que acontecem no Centro de Ensino da PM. Para ele, os estudos e o Karatê Interestilos (diversas modalidades de karatê) são as grandes paixões. "Divido as tarefas com maior prazer em fazer o melhor e não decepcionar os meus pais. Não penso em deixar o esporte, uma paixão que virou rotina na minha vida", frisou. Apesar do pouco tempo em atividades o futuro faixa amarela, obteve o Campeonato Paraibano deste ano, um título expressivo para quem almeja conquistas mais importantes, entre eles, o Brasileiro da modalidade, que ocorrerá no mês de novembro, em Fortaleza-CE. "Estou ansioso para fazer bonito e quem sabe, trazer uma medalha no Brasileiro. Quero agradecer aos familiares e ao professor Jocimar que sempre me apoiaram", comentou.

Do pequeno ao mais velho da turma o coronel e professor de História do Colégio

■ ...

Presença feminina no esporte

Uma turma eclética sempre conta com a presença feminina, com destaque para Renata Isadora dos Santos, de 17 anos de idade, que reside em Mangabeira VII. A influência veio por intermédio do pai, Gilvan Virgínio dos Santos, que praticava o esporte e levava sempre a filha para frequentar.

De tanto observar o pessoal treinando e maravilhada com o esporte a garota iniciou a trajetória vitoriosa no karatê. Em apenas um ano e cinco meses, Renata conquistou o Campeonato Brasileiro (2009), medalha de bronze (Paraibano de 2010), campeã da primeira etapa do Estadual e ouro no Norte Nordeste, em Pernambuco (2011). A futura faixa laranja pretende participar do Brasileiro, em Fortaleza-CE, que ocorrerá no mês de novembro.

De acordo com a aluna do 2º ano do Colégio do Centro de Ensino da PM, além de adorar o esporte, serve para o corpo e a mente na boa saúde que o atleta deve ter para conquistar títulos. "

to, em São Paulo. A organização dos Jogos Escolares, que será em outubro, no Centro de Ensino da PM, em Mangabeira VII, ficará a cargo da FPKI, numa vitória de muito trabalho, dedicação e persistência de quem faz o esporte. Para encerrar o ano, em novembro, a Paraíba novamente estará presente no Campeonato Brasileiro, em solo cearense.

As atividades acontecem no Centro de Ensino da Polícia Militar, localizado no bairro de Mangabeira, sempre às quintas e sábados

>>> FÓRMULA 1 > Em circuito super rápido, pilotos tentam superar o favorito Sebastian Vettel

FOTOS: Divulgação



Pilotos de várias escuderias tentam em Montreal evitar mais uma vitória do alemão Sebastian Vettel, que caminha sem adversários para conquistar o título da temporada 2011 de forma antecipada

GP de Montreal

> Horácio Roque
rdohelyos@hotmail.com

A temporada deste ano da Fórmula 1 chega, neste domingo, a partir das 14h, à sétima etapa com o GP do Canadá, em Montreal. Depois de Mônaco, o clima pegou fogo nos bastidores. Primeiro com o comportamento de Lewis Hamilton durante a prova passada, depois com as discussões sobre o GP do Bahrein, que acabou sendo cancelado.

Um dos grandes nomes do automobilismo canadense, Gilles Villeneuve dá nome ao circuito do GP do Canadá, que conquistou em 1978. Foi ele quem protagonizou um momento dos momentos mais marcantes da prova, em 1981, quando andou nas voltas finais sem a asa dianteira de sua Ferrari, e mesmo assim completou a prova em terceiro. Após sua morte em 1982, seu filho, Jacques Villeneuve, manteve a tradição do pai e foi campeão da temporada 1997

CIRCUITO PERIGOSO - A pista de Montreal é rápida, com freadas muito fortes e com os muros próximos, o que causa muitos acidentes e safety cars. O "muro dos campeões", na saída da chicane antes da reta principal, é conhecido por tirar nomes importantes da corrida. Um acidente que entrou para a história foi o de Robert Kubica, em 2007, na reta que leva ao hairpin. Ele capotou diversas vezes até o seu carro parar, completamente destruído. No ano seguinte, o polonês conquistaria a sua primeira e única vitória na F1 justamente em Montreal.

O circuito de Montreal é usado poucas vezes durante a temporada e o asfalto normal-

mente tem pouca aderência, o que causa um desgaste maior dos pneus. No ano passado, foi a corrida com mais pitstops e que inspirou os dirigentes a pedirem para a Pirelli fabricar pneus que durem menos.

A fornecedora italiana leva para a prova os seus compostos macio e supermacio, mesma combinação de Mônaco, e não acredita que algum piloto possa conseguir repetir a estratégia de Vettel em Mônaco, quando o alemão conseguiu andar por 66 voltas com o mesmo jogo de pneus, fazendo uma segunda troca apenas na bandeira vermelha.

"Em Montreal, teremos de novo os pneus mais macios preparados pela Pirelli. No ano passado, esta foi uma das corridas em que vimos mais pitstops do que a tradicional parada única, porque o desgaste dos pneus foi muito alto. Mesmo que os pneus atuais sejam diferentes, não acho que alguém consiga chegar ao fim da corrida com apenas uma troca, como em Mônaco", disse Fernando Alonso, da Ferrari.

Além disso, outro fator que vai favorecer as estratégias de boxe é o tempo em Montreaux. A previsão da agência estatal meteorológica canadense indica 60% de possibilidades de chuva para o GP.

...

Fittipaldi é uma das atrações da prova

O bicampeão mundial de F1, Emerson Fittipaldi, é o comissário convidado pela FIA para o próximo GP do Canadá, sétima etapa da temporada 2011. Para a função, o brasileiro estará ao lado de Garry Connelly e Tim Mayer, executivos da entidade. É a terceira vez em que o ex-piloto será comissário de provas na categoria, ele exerceu o papel nas provas de Monza e também na etapa de Montreal do ano passado.

Lewis Hamilton, vencedor das duas últimas duas corridas no Canadá, em 2008 e 2010 (a prova ficou fora do calendário da F-1 em 2009), relembra com prazer o fim de semana em que conquistou a etapa do ano passado.

"Eu tenho ótimas lembranças do país e daquele fim de semana de corrida. Foi um dos mais emocionantes da minha vida", disse o piloto da McLaren.

Quem não tem boas recordações da prova é o brasileiro Felipe Massa. Em seu blog no site oficial da Ferrari, o piloto reconheceu que o circuito de Montreal não está entre seus preferidos, mas que nem por isso "desistirá de lutar".

"Este circuito não está entre os meus favoritos, mas a cidade é genial. As pessoas são acolhedoras e entusiasmadas com a Fórmula 1, com grande apoio à Ferrari entre os torcedores. Meus resultados não foram bons aqui. O melhor foi um quarto lugar em 2005", afirmou Massa, que ocupa apenas o oitavo lugar na classificação do



O Circuito de Montreal é considerado um dos mais rápidos da Fórmula 1 e exige muito dos pilotos

Mundial com 24 pontos.

Por outro lado, o companheiro de equipe Fernando Alonso pensa justamente o contrário. Ele, que compreende bem o circuito Gilles Villeneuve, sabe como utilizar os pontos fortes da pista à seu favor.

"Mesmo com algumas retas muito rápidas, o circuito do Canadá é bom para carros que saltam as zebras sem perder equilíbrio e que tenham boa tração na saída das curvas lentas. São duas características que são os pontos fortes do 150º Italia. Aqui a eficiência aerodinâmica, que é nosso calcanhar de Aquiles no momento, não é tão importante e acho que poderemos lutar pelas primeiras posições. O segundo terço da temporada está começando e a situação no campeonato

está longe de ser favorável. Precisamos reagir em termos de pontos. Espero que comecemos aqui, em um circuito que tem o nome de um dos maiores ídolos da Ferrari", disse.

Um dos pontos comemorados pelo piloto da Ferrari é a possibilidade poder utilizar a asa móvel em dois trechos do circuito.

"Pela primeira vez neste ano, teremos duas áreas para usar a asa móvel na corrida. Estou ansioso para saber o que vai acontecer. Em teoria, quem conseguir passar na primeira, terá uma grande vantagem, porque poderá usar a asa na reta principal, mesmo à frente do rival", disse Alonso.

A novidade boa do circuito é o retorno do mexicano Sérgio Perez, após sofrer um forte aci-

dente no treino classificatório e não disputar o GP de Mônaco. Ele foi aprovado nos exames médicos obrigatórios da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e poderá correr neste domingo.

"Acabei de passar pelos exames e por todos os testes da FIA de novo e tudo estava bem. Demos os resultados dos exames que fizemos e os médicos me liberaram para correr neste fim de semana. Após Mônaco, viajei para Zurique, na Suíça, e fiz um check up em uma clínica. Depois, voltei ao México, onde descansei alguns dias. Na última segunda e terça, corri de kart e estava tudo bem", disse em entrevista à imprensa inglesa.

>>> FUTEBOL > Competição classifica para Copa do Brasil deste ano

Campeonato Feminino tem três jogos hoje

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Seis equipes entram em ação neste domingo e muitas meninas querem ganhar um presente especial no Dia dos Namorados como uma vitória no jogo de estreia

No Dia dos Namorados as meninas estarão em ação na abertura do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino/2011. O grande destaque da primeira rodada será o clássico entre Treze e Botafogo, às 15h15, no estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Enquanto as duas equipes profissionais brigam nos tribunais de justiça, as garotas alvinegras prometem um espetáculo de muita rivalidade nas quatro linhas do gramado, Além do clássico Tradição, América de Caapo-

rã e Kashima de João Pessoa, atuam no Juracizão, em Mandacaru, enquanto o Auto Esporte recebe o Sapé, no estádio Evandro Lélis, em Mangabeira, ambos os jogos no mesmo horário.

O vencedor da disputa representará o Estado na Copa do Brasil. Na primeira fase as seis equipes se enfrentam em sistema de turno único, com os dois mais bem colocados fazendo à final. Serão seis rodadas e 18 jogos até se conhecer os finalistas. Na decisão, a Federação Paraibana de Futebol (FPF) programou duas partidas em estádio a ser definido. Os jogos serão realizados nos estádios: Juracizão, Mangabeirão e Maravilha do Contorno (João Pessoa); Tadeuzão (Sapé) e Presidente Vargas (Campina Grande).

Os times da Capital (Botafogo, Kashima, Auto Esporte), chegam reforçados, com uma base do ano passado, a exemplo do Botafogo, atual campeão da disputa. O Treze é outro forte concorrente ao título, correndo por fora o América de Caaporã e o representante de Sapé, que prometem surpreender na competição.



As meninas do Kashima vão entrar em ação neste domingo, quando a equipe faz a sua estreia diante do América de Caaporã, no estádio Juracizão

[SEGUNDA DIVISÃO]

Grêmio Serrano recebe o Santa Cruz hoje no Amigão

Grêmio Serrano tem a grande oportunidade de conquistar neste domingo os primeiros três pontos no Campeonato Paraibano da Segunda Divisão 2011, diante do Santa Cruz de Santa Rita, às 16h, no estádio Amigão, em Campina Grande. O jogo será apitado por Roberto Lima, auxiliado por Tarcísio José e Damião dos Santos. A derrota para o Paraiba de Cajazeiras (4 a 1) não desanimou a equi-

pe que buscará a reabilitação a todo custo. O Lobo da Serra terá seis novidades para pegar a Cobra Coral: Jan (zagueiro), Felipe (volante), Têssio e Rey (meias), Claudinho e Clóvis Diego (atacantes), todos emprestados pelo Treze.

Com os reforços adquiridos a expectativa é que o time tenha novidades na escalação. Para o diretor de futebol, Valdir Cabral, o Serrano tem totais condições de

conquistar a reabilitação, principalmente atuando em seus domínios. No Santa Cruz de Santa Rita a motivação é total com todos apostando em outro resultado positivo e a liderança isolada. O único desfalque tricolor será o meia Emercino que foi expulso na vitória contra o Flamengo para Paraíba (2 a 1), no estádio Teixeira, na Terra dos Canaviais.

Para o seu lugar as op-

ções são Formiga ou Charlinho. Para o treinador Alberto Sérgio, trata-se de dois jogadores de qualidade, que podem entrar e dá conta do recado. Ele não deve mexer na equipe que venceu a primeira na competição. "Temos que dar ritmo ao grupo e buscar um maior entrosamento. Será uma partida difícil, contra um adversário que vem na busca da reabilitação", comentou Alberto.

FIM DE CARREIRA



FOTO:CBRNEWS

Goleiro da Inter não pensa em encerrar a carreira no Flamengo

Júlio César não sonha mais com o Mengo

Presente na Seleção Brasileira desde 2004, quando conquistou a Copa América, e marcado pela eliminação brasileira na Copa do Mundo de 2010 Júlio César foi o entrevistado do quadro "Domina e Toca", do SporTV News, nessa sexta-feira, 10. O goleiro abriu o jogo, confidenciou que não sonha em terminar a carreira como jogador do Flamengo e que seu maior sonho é disputar a Copa de 2014.

Titular absoluto no Inter de Milão, o goleiro não considera a possibilidade de retornar ao futebol brasileiro, como alguns jogadores estão fazendo, apesar de demonstrar toda sua paixão pelo Flamengo.

- Antigamente eu tinha uma ideia bem fixa, bem forma-

da na minha cabeça. Não sonho, não tenho esta coisa de querer voltar, encerrar no Flamengo. Comigo não rola. Mas, eu não posso dizer que isso não possa vir a acontecer. Não sei o que possa vir no futuro, pode ser que eu esteja no Flamengo amanhã.

Júlio César ganhou uma vaga na Seleção Brasileira ao conquistar a Copa América em 2004, com uma equipe formada por jovens jogadores. Desde então, sempre esteve presente nas principais competições.

Convocado por Mano Menezes, o goleiro acredita que a comissão técnica irá utilizar a competição para observar o elenco e começar a formar um grupo de trabalho.

- Vai ser uma competição, principalmente pela nova co-

missão técnica, de observação. Nós jogadores vamos ser observados.

OBSessão - Com 30 anos, atuando na Itália desde 2004, quando foi transferido para o Chievo Verona, e com experiência de duas Copas do Mundo (2006 e 2010), Julio César coloca como grande meta a defesa do gol brasileiro na Copa de 2014, que será realizada no país.

- Essa é minha maior motivação hoje. É uma coisa incrível, é meu sonho, não tem jeito. Quando a gente sonha, tem que correr atrás dele.

A eliminação na Copa de 2010 ainda permanece viva em sua memória e admite que falha na partida de eliminação contra a Holanda.

- Não vou dizer um erro coletivo, até porque se eu falar erro coletivo vou estar sendo muito egoísta. Foi um lance em que nós dois (Júlio César e Felipe Mello) fomos para a mesma bola e acabamos um atrapalhando o outro - disse o jogador, contrariando o volante Felipe Mello.

Presente no amistoso da seleção contra os holandeses, realizado na última semana, em Goiânia, o goleiro do Inter de Milão confidenciou que entrou com um grande peso nas costas, e que saiu satisfeito por não ter levado gols.

- Antes do jogo eu falava que não podia errar novamente para o lado e falava que não podia errar. Eu sai com a alma lavada deste jogo.

[SÃO PAULO]

Carpegiani teme perder jogadores para a seleção

Depois de ver o meia Lucas, seu principal jogador, ser convocado pelo técnico da Seleção Brasileira principal, Mano Menezes, para a disputa da Copa América da Argentina entre os dias 1º e 24 de julho, o técnico Paulo César Carpegiani está perdendo o sono por causa do Mundial Sub-20, competição que será realizada na Colômbia entre 29 de julho e 20 de agosto. Isto porque nada menos que sete jogadores do São Paulo podem ser convocados pelo técnico Ney Franco, o que deixaria o treinador em difícil situação no Campeonato Brasileiro.

Quatro atletas disputaram o sul-americano da categoria no início do ano e devem ser chamados novamente: o zagueiro e capitão Bruno Uvini, o volante Casemiro e os

atacantes Willian José e Henrique. Além deles outros três jogadores estão com chances: o volante Wellington (que só não disputou o torneio, porque estava machucado), o zagueiro Luiz Eduardo (que ganhou espaço na equipe principal com as lesões de Miranda e Rhodolfo e a dispensa de Alex Silva) e o lateralesquerdo Henrique Miranda, que pode conseguir uma vaga na equipe titular nos próximos jogos.

Se todos os atletas forem chamados, Carpegiani só ficaria com um zagueiro no elenco (Xandão, tendo em vista que Miranda e Rhodolfo estão machucados) e teria dificuldades para montar o meio-campo, já que não contaria com três de suas fundamentais peças. Ele espera que Ney Franco entenda o seu lado.

FOTO:VIPCOMM



Lucas está no grupo que vai disputar a Copa América na Argentina e já é um desfalque certo no Campeonato Brasileiro

>>> DECISÃO NO ATAQUE > Luxemburgo decide manter Wanderley, apesar de não estar correspondendo

Fla tenta quebrar tabu de 37 anos

O Flamengo entra em campo hoje com o objetivo de quebrar um tabu que já dura 37 anos sem vencer o Atlético-PR em Curitiba.

Na Arena da Baixada, local do jogo às 18h30, o Rubro-Negro nunca venceu. Foram 11 jogos, com 9 vitórias dos paranaenses e 2 empates. Estes números têm servido de estímulo para os jogadores do Mengo que querem acabar com a superioridade dos atleticanos.

Durante a semana Luxemburgo teve dúvidas sobre quem escalar no ataque, mas no treino coletivo de sexta-feira ele definiu que Wanderley vai continuar como titular. O treinador escalou o time para enfrentar o Atlético-PR com Wanderley no ataque. Com isso, a equipe teve Felipe, Léo Moura, Welinton, David Braz e Júnior César; Williams, Renato, Bottinelli e Thiago Ne-

ves; Ronaldinho Gaúcho e Wanderley.

Depois de desfalcar o time por estar com a Seleção Brasileira, Thiago Neves volta à equipe. Junior Cesar começará pela primeira vez como titular. Durante a atividade, os titulares demonstraram boa movimentação, mas pecaram em algumas finalizações.

Luxa parou o treino em alguns momentos para corrigir posicionamento e passar orientações para a equipe. O treinador deu atenção especial ao setor defensivo nas bolas alçadas na área. As cobranças de falta também foram repetidas exaustivamente, com Ronaldinho cruzando a bola na área em jogadas ensaiadas.



Depois da fraca atuação contra o Corinthians, Luxemburgo pensou em substituir Wanderley, mas, depois do treino de sexta, resolveu mantê-lo

DESFALQUES

Edinho e Rodriguinho devem ser problema na estreia de Abel

Edinho é dúvida para a partida contra o Corinthians, hoje, às 16h (de Brasília), no Pacaembu, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. O volante do Fluminense deixou o treino de sexta-feira, nas Laranjeiras, sentindo dores no músculo posterior da coxa direita. Assim que sentiu o problema, ele seguiu para o vestiário na companhia do médico Ricardo Olivero.

Edinho é um dos homens de confiança do técnico Abel Braga, que fará sua reestreia no comando do Fluminense justamente neste domingo. Durante a semana, o volante treinou como falso terceiro zagueiro no esquema 3-5-2, da mesma maneira que atuava no Internacional comandado por Abelão. Caso ele seja vetado, Diogo, Marquinho, e até mesmo o apoiador Souza, surgem como alternativas.

"Tenho em mente três jogadores que poderão jogar caso Edinho seja vetado e quero criar a dúvida: Diogo, Marquinho e o Souza. Esse



Edinho deixou o treino coletivo de sexta-feira com dores na coxa direita

último foi o melhor jogador de todo o treino de quinta. Pode ser usado. Tudo vai depender. O Edinho vinha em um momento muito bom, mas a mentalidade do time está forte. Muito espírito de luta", sentenciou Abel.

RODRIGUINHO - Pouco antes de Edinho, o atacante Rodriguinho também deixou o treino do Fluminense reclamando de dores na parte posterior da coxa direita e pode não enfrentar o Timão.

[BOAS NOTÍCIAS]

Liedson e Jorge Henrique estão liberados no Timão para pegar o Flu

O técnico Tite ganhou duas boas notícias no treino do Corinthians, de sexta-feira, no CT Joaquim Grava. Os atacantes Jorge Henrique e Liedson treinaram normalmente e devem enfrentar o Fluminense, hoje, às 16h, no Pacaembu, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro.

Jorge Henrique era nome certo fora do confronto por causa de uma lesão na panturrilha direita. Na primeira avaliação dos médicos, divulgada no início da semana, ele ficaria afastado dos gramados por 15 dias. Entretanto, surpreendentemente, se recuperou com o tratamento intensivo e está praticamente escalado.

O jogador, aliás, assinou a renovação de contrato com o clube nessa sexta. Depois de uma a novela, o atleta aceitou reduzir a pedida e firmou um novo vínculo até o encerramento da temporada de 2014.

Já Liedson participou do primeiro treino nesta semana. Ele levou uma pancada no joelho direito diante do Flamengo e virou dúvida. O inchaço, porém, apresentou uma grande diminuição, fazendo o Departamento Médico liberá-lo para o trabalho



A liberação de Liedson foi bastante comemorada pelo técnico Tite

com bola. Tite espera apenas o treino de sábado para confirmar os atletas ao lado de Willian no setor ofensivo.

Com a recuperação da dupla, o treinador consegue ganhar tempo para escalar Emerson. O Sheik ainda passa por um processo de condicionamento físico e não tem condições de suportar toda a partida. Diante do Flamengo, ele entrou no segundo tempo, depois que Liedson se machucou.

"O Emerson já está me-

lhor do que a situação passada. Tem possibilidade para 45 minutos, tendo uma margem para 60", explicou o comandante.

A única alteração do Corinthians está na defesa. O zagueiro e capitão Chicão cumpre suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Ele será substituído por Wallace. O Corinthians começa a partida com: Júlio César, Weldinho, Wallace, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho e Danilo; Willian, Liedson e Jorge Henrique.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Atrasado e pela porta dos fundos

Todas as pessoas que de certa maneira têm algum tipo de ligação mais direta com o futebol sabe muito bem que a Série D é a porta de entrada pelos fundos para o Campeonato Brasileiro. Claro que a Série D já faz parte do Brasileiro, mas, convenhamos, um brasileiro de quarta categoria, o que não quer dizer que devamos desprezá-lo ou ignorá-lo como porta de acesso a patamares melhores e mais mercedos. E falo de quarta categoria a Série D precisamente, porque é a própria Confederação Brasileira de Futebol, a CBF, quem primeiramente a considera assim.

Tal consideração discricionária com a Série D por parte da CBF se revela em vários aspectos, a saber: não comercializa a competição como produto, a exemplo do que faz com as demais séries do Brasileiro; não a prestigia incluindo-a nas solenidades anuais das entregas de prêmios da instituição aos melhores do país em cada temporada e, principalmente,

mesmo com cofres abarrotados de dinheiro, não banca nenhuma despesa da sua realização, deixando aos clubes interessados (desesperados por um lugar ao sol) o ônus de legitimamente pretender atravessar o fogo dos infernos em direção a um lugar de destaque no universo do futebol nacional.

É, portanto, dessa realidade futebolística, digamos assim, que resta à Paraíba participar em termos de aspiração do Estado a uma visibilidade nacional mínima do seu futebol. Isso porque na geopolítica do futebol brasileiro, a Federação Paraibana de Futebol, com suas Rosilenes e tudo, se situa apenas no 16º lugar (ver o ranking da CBF para as federações de 2011) cabendo a ela tão somente aspirar uma vaguinha só, uma mísera vaguinha apenas, entre os 40 clubes que travarão batalha renhida para chegar ao menos à região do Purgatório do futebol nacional, isto é, à Série C do Brasileiro do ano que vem.

Pois bem. Mesmo tendo à frente tão adversa realidade, alguns dirigentes do futebol paraibano, incluindo os mandatários de alguns clubes e da própria federação, conseguem tornar ainda pior as condições de acesso aos infernos, condições essas por si mesmo já infernais. Não preciso relatar aqui os fatos que autorizam essa minha conclusão, mas basta lembrar das cenas deploráveis do fatídico jogo entre Treze e Botafogo pela segunda fase do Campeonato Estadual que acabaram por paralisar o certame empurrando-o dos campos verdes para os tapetes vermelhos dos tribunais.

Como sabemos, pela realidade explicada acima, que a única forma da Paraíba ter uma vaga na Série D do Brasileiro é a conquista, por um dos seus clubes, do título do Campeonato Estadual, eis que, como desdobramento da luta judicial entre Treze e Botafogo, ambos ainda aspiram a tão sonhada vaga, mesmo tendo expirado o prazo dado pela CBF para a indicação do felizardo. Sendo assim, explico abaixo, as chances legais, e, portanto, reais, de um dos dois ainda ser inscrito na série D desse ano.

Conforme o Artigo 3º do Regulamento da Série D, o critério técnico de participação de um clube paraibano no campeonato está contemplado na sua alínea A, que diz o seguinte: Ter obtido a primeira classificação no Campeonato Estadual, uma vez excluídos os clubes já pertencentes às Séries A, B e C, da temporada de 2010. Já conforme o Regulamento Geral das

Competições da CBF, em seu artigo 14, quaisquer modificações nas tabelas das competições somente poderão ocorrer se autorizadas pela DCO e publicada no sítio da CBF em um prazo não inferior a 10 dias anteriores à data da programação da partida em foco.

Como o início da Série D está previsto para o dia 17 de julho e a partida final do Paraibano para o dia 10, restaria apenas sete dias não mais hábeis para este fim. O que sobra, então, a Treze ou Botafogo como chances reais de ganharem a vaga? Para o Treze, três opções: 1) ganhar o campeonato legalmente no campo, vencendo as finais contra o Botafogo, se este for o ganhador dos dois confrontos já marcados contra o Campinense 2) ganhar o campeonato no tapetão, conseguindo do STJD a homologação do título ilegal que diz ter ganhado no campo e, por último, torcer para o Campinense sair vencedor dos dois confrontos contra o Botafogo, o que já lhe daria a vaga, uma vez que a Raposa já está na Série C. Já para o Botafogo, só lhe resta uma alternativa para disputar a Série D: vencer tanto o Campinense quanto o Treze no cômputo geral das quatro partidas que pode lhe dar o título Estadual e, por consequência, a citada vaga. Para isto acontecer, entretanto, a última partida da final contra o Treze teria que ser antecipada em três dias, para que se cumpram as normas da CBF. Mas sempre lembrando: em todos os casos, a Paraíba terá entrado atrasado e pela porta dos fundos na Série D deste ano.

LIVROS

Daniel Piza
analisa os principais
fatos da década passada
Página 20



Palco

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 12 de junho de 2011

Cultura & Diversão

17 A UNIÃO

EDITOR: William Costa | E-MAIL: wpcosta.2007@gmail.com | cultura.aunião@gmail.com | REDAÇÃO: 83 3218-6511

DICA!

O artista plástico Braz Marinho está realizando a exposição intitulada **Auge do Alopro** na Galeria Archidy Picado do Espaço Cultural José Lins do Rego, até o dia 29 deste mês.

Mostra comemora os 89 anos de vida do pintor, desenhista e gravador e será aberta no dia 15 de julho, na Gamela

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

Artista plástico mais antigo vivo na Paraíba, Hermano José completará 89 anos de idade em 15 de julho. A data será comemorada com pelo menos um presente dos amigos: uma exposição com o seu nome na Gamela, cuja abertura vai ocorrer no dia do aniversário do pintor, desenhista e gravador, a partir das 19h, na sede da galeria, localizada no bairro de Tambaú, em João Pessoa. A individual - com 20 obras inéditas, todas elas desenhos geométricos, na técnica pastel a óleo, e curadoria do crítico Gabriel Bechara Filho - permanecerá à visitação do público até 30 do mesmo mês. O homenageado antecipou para **A União** que se sente agradecido pela lembrança, através do evento que lhe será dedicado. "O mais importante é estar vivo e fazer o trabalho de que se gosta", disse ele.

A marchand da Gamela, Roseli Garcia, informou que a revista Artestudio, de João Pessoa, publicará informações e fotografias de pelo menos algumas das obras que vão integrar a exposição em homenagem a Hermano José, selecionadas pelo professor e crítico de arte Gabriel Bechara Filho. Segundo ela, enquanto a individual não se realiza, a galeria mantém uma mostra com trabalhos de artistas paraibanos.

No texto de Apresentação da mostra - intitulado de 'As cores que pulsam' - o crítico Gabriel Bechara Filho já esclarece que "essa exposição de pastéis de Hermano José que se abre na Galeria Gamela, por ocasião dos seus 89 anos, é uma pequena mostra de vinte dos seus últimos trabalhos. Eles não estão voltados para a paisagem de Natal e João Pessoa, como foram suas primeiras obras, nem fazem parte do experimentalismo exclusivamente formal e expressivo da gravura em metal que marcou sua segunda fase, no final dos anos 50 e início de 60, quando atuou no atelier do MAM do Rio de Janeiro".

Gabriel Bechara ainda faz questão de ressaltar que "esses trabalhos, agora apresentados, pela primeira vez, também não retomam as imagens de suas naturezas-mortas que nos anos 80 e 90 revelavam o seu intimismo e recolhimento. Naquela época seus olhos estavam atentos ao esplendor da natureza que buscava preservar, enquanto militou em defesa da preservação do Cabo Branco, hoje dominado por estruturas de cimento e concreto armado, emblema maior da especulação imobiliária que financia, em forma de retribuição, as campanhas políticas oficiais".

"Esse punhado de trabalhos que o artista apresenta agora", destaca Bechara, "são como o seu autorretrato íntimo, desligado de preocupações exteriores, mesmo que revelem também sua relação com os outros, ora marcados pela alegria, ora pela dor da perda ou mesmo pela angústia dos conflitos cotidianos, atentamente observados por ele. Hermano transfigura todos esses sentimentos através de formas abstratas, algumas delas presentes ao longo de todas as suas fases a exemplo das imagens prismáticas, suas companheiras desde sua infância no Engenho Baixa Verde quando maravilhado pelos pingentes de cristais, brincava de olhar o mundo através deles".

Referindo-se aos trabalhos de Hermano José, o crítico ainda enfatiza que "os trabalhos ora revelam um movimento nervoso e assimétrico, ora repousam na estabilidade e na simetria. Quase sempre sua cor é vibrante, mas também não se furtam aos tons baixos e melancólicos. Alguns dos trabalhos insinuam formas orgânicas, pois sua obra sempre esteve longe da geometria racional. E, mesmo quando aborda formas puras e geométricas, as faz como se fossem produto de uma pulsação vital, que se quer afirmar sobre a escuridão do vazio.

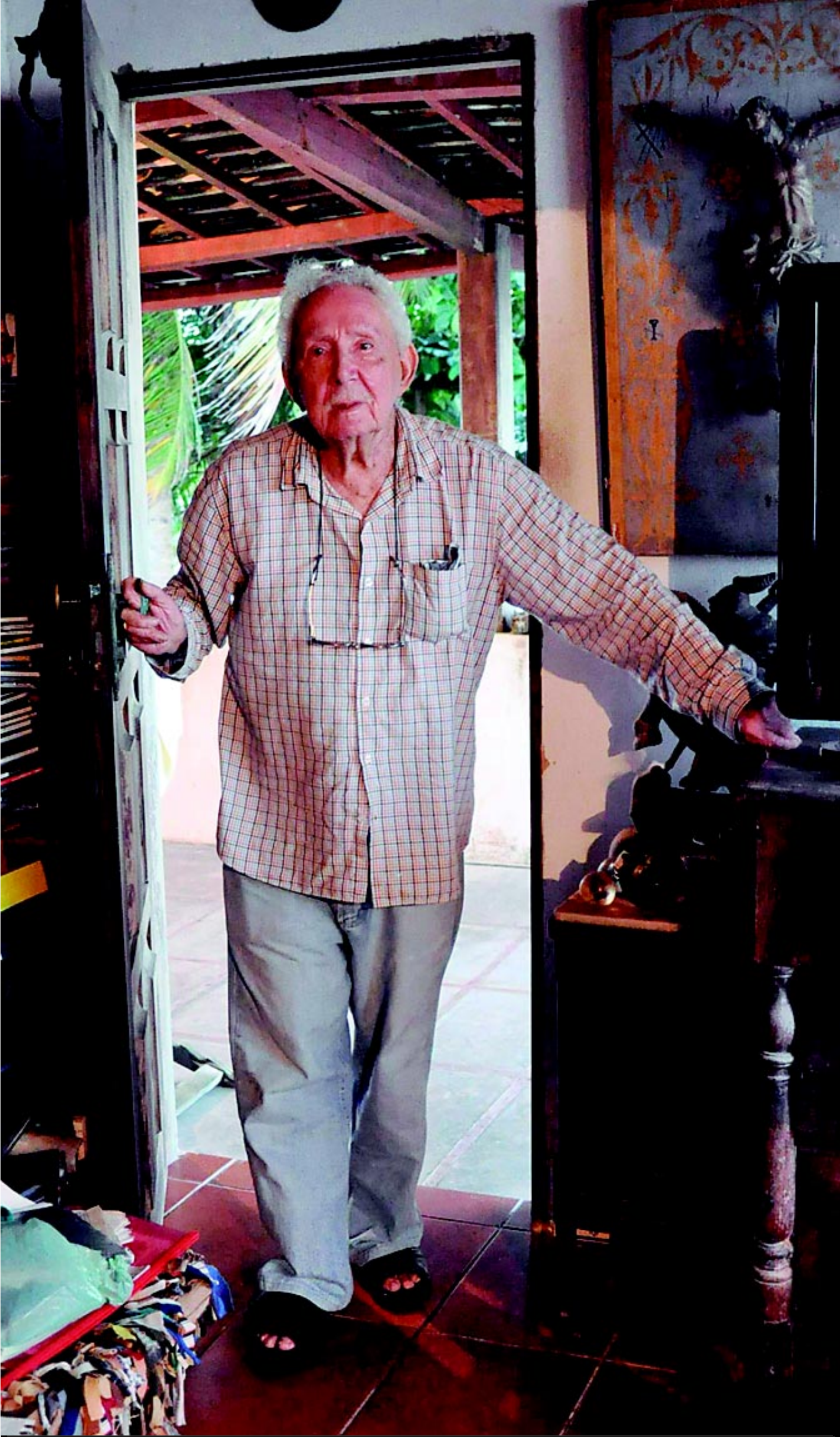
Hermano José confessou aceitar de bom grado a homenagem que lhe será prestada na Galeria Gamela. Ele - que continua produzindo, apesar da idade - mostrou-se sintonizado com o que acontece, mas mantendo um olhar crítico de observador. "A arte está ficando para trás. A arte não está sendo levada em conta. Não se vê poesia na televisão. Não se ouve a boa música pelas ruas, mas só barulheira. Paira, no ar, a mediocridade", disse ele, que lamentou o retrocesso no Código Florestal, por entender que pode haver problemas para o meio ambiente. "Sem cultura é muito difícil mudar o que está acontecendo", comentou ele.

Com relação aos trabalhos que serão expostos na Gamela, Hermano José confirmou que são obras recentes, de sua fase atual. "A cor é um elemento da vida. Sem cor o mundo não existiria. Existem várias tonalidades de verde na natureza e do azul no mar, mas nem todos conseguem parar e perceber isso", disse o artista plástico paraibano. Ele nasceu em 15 de julho de 1922, no Engenho Baixa Verde, localizado no Município de Serraria, mas foi criado na cidade de Caiçara. No entanto, antes de se mudar para João Pessoa, quando tinha 12 anos de idade, ele confessou que o contato direto com a natureza, no interior do Estado, viria a influenciar - como acontece até hoje - a sua obra.

Autorretrato íntimo

Exposição em homenagem a Hermano José vai reunir pastéis a óleo inéditos do artista

Foto: Marcos Russo



Hermano José continua produzindo arte e criticando o descaso da sociedade contemporânea, que enfatiza a economia e despreza a poesia

Nesta edição

MÚSICA

A banda Arquimeds, formada por médicos e arquitetos, busca um selo para gravar o segundo CD - **Página 18**

MÚSICA

Anelis Assumpção, filha de Itamar Assumpção, honra a tradição musical da família e lança o primeiro CD - **Página**

ARTES

A exposição Só Lâmina, do artista plástico paulista Nuno Ramos, está aberta no Sesc de Campina Grande - **Página 19**

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Crônica dos amantes

O sol deposita lentamente suas maçãs de fogo no cesto escuro do oeste, enquanto o silêncio cobre, com suas asas frias, a natureza translúcida do dia, para que os seres noturnos espalhem-se pela terra, desguarnecendo o Jardim das Espérides - o refúgio secreto dos amantes, império dos sentidos, onde respira-se o puro oxigênio das mais altas montanhas, os desejos flutuam tomando o lugar das nuvens, os sonhos despem-se de sua enigmática linguagem, para falar diretamente aos corações, e a ânsia das horas proibidas transforma-se em matéria líquida, hidratando as raízes da árvore do amor.

A ninguém é permitido cruzar o umbral que dá acesso a este território oculto com a mente grávida de ideias errantes, do absurdo preconcebido, os pulmões intoxicados pelo ar rarefeito do ódio, a árvore arterial necrosada pelo sangue venoso da estupidez. As corajosas ninfas que ousam desafiar Hera, para permitir que Etienne e Isabeau, entre tantos outros casais, toquem-se por um tempo maior que o frágil segundo que separa a noite do dia e o dia da noite, hão de aprisioná-lo e entregá-lo a Ladon, faminto, quando este retonar de seu passeio lunar.

É que no Jardim das Hespérides, também encontram refúgio os personagens que sofrem o indescritível tormento dos "amores contrariados", revivido, como um drama inspirado em Sísifo, a cada momento em que um mortal deita os olhos sobre uma crônica histórica, um poema, um conto, um romance ou uma novela. À sombra das madeiras douradas, descansam sossegados Shah Jahan e Mumtaz Mahal, Romeu e Julieta, Orfeu e Eurídice, Cirano e Roxane, Dante e Beatriz, Dom Quixote e Dulcinéia, Cathy Linton e Heathcliff, Heitor e Andrômaca...

Foi ali que, em um crepúsculo, encontrei, sorvendo uma xícara de chá, absorto em seus pensamentos, um dos poucos amantes solitários que buscaram alento naquele jardim mágico: o general chinês Yen, que preferiu cruzar o Aqueronte e descer ao Hades a suportar, entre os vivos, o "amor contrariado" com a missionária norte-americana Megan Davis. Após conversarmos sobre estratégias de guerra e filosofia e revelar, como todo mortal comum, as minhas ilusões e desilusões com o amor, dediquei a ele um poema, que diz mais ou menos assim:

Fim de tarde

Beber a última xícara de chá com o general Yen,
a las cinco en punto de la tarde,
num brinde quente e feroz ao touro indomável
cujas lanças naturais feriram de morte Ignacio Sanchez Mejías,
e ao nosso amor que desespera como a palavra distância.

Beber a última xícara de chá com o general Yen,
a las cinco en punto de la tarde,
sorvendo o líquido morno como o sol que se despede lá fora...
uma chama de vida incendiando a vidraça que desenha os rostos
resignados dos monjes que tentamos ser... em vão.

Sorver a gota final do chá... eu e o general Yen,
a las cinco en punto de la tarde...
As xícaras descansam na toalha de fina seda da mesa de ébano,
as mãos ornadas de anéis repousam nos braços das cadeiras frias,
enquanto serenam as mentes e, nos olhos, apagam-se os pirilampos.

A morte e nós... dois homens apaixonados, anjos subtraídos,
a las cinco en punto de la tarde.
Dois corpos silentes, solitários, e elas, nossas pequenas mortes,
tão lindas, tão longe, impossíveis como um sussurro de Lorca,
em sua voz de nuvens suaves, antes do chumbo da tempestade.

Corpos e xícaras ainda quentes... no ar, fragrâncias de erva e veneno,
lá fora, o vento nas árvores, aves que voam como a fugir de tiros,
a las cinco en punto de la tarde.
Onde pulsa o sangue de dois corações de ardente ausência?
A Oriente? O sossego dos colos de alva porcelana, onde?
A Ocidente?

Nos olhos semicerrados, a cena do último ensaio no palco do coração...
a las cinco en punto de la tarde.
Abraçados. O sono iluminado por uma lua ausente... e os beijos, então...
inodoros como o ar, inaudíveis como o toque do bico do colibri nas flores,
último adeus daqueles que fizeram do crepúsculo a sua eternidade.

Horóscopo

Seu Astral

“Esse é um dia ideal para avançar no que queremos ver crescer de forma rápida. Divulgue seus talentos, envie currículos. Coloque à venda o que estiver planejando vender rapidinho – e anuncie!”

A LUA E SEU ASTRAL

● **Nova > 03/ABR**
14:32, Aquário

○ **Cheia > 18/ABR**
02:43, Áries

☾ **Crescente > 11/ABR**
12:05, Peixes

☾ **Ming. > 25/ABR**
02:46, Sagitário

Áries (21/03 a 20/04)

● Nesta semana de fase lunar crescente aprimore o contato e a comunicação com as pessoas, ariano, pois isso é parte do atual ciclo de desafios nas interações humanas. É momento de se abrir também a novas idéias, conceitos e atitudes.

Touro (21/04 a 20/05)

● Com a entrada de seu regente no signo de Gêmeos, os negócios tendem a ser favorecidos. A habilidade de se expressar com inteligência poderá influir na valorização pessoal e nos ganhos. Vênus está em contato com Netuno.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● O planeta do amor e dos relacionamentos, Vênus, passa a atuar em seu signo, geminiano. A inteligência e versatilidade geminiana se acentuam e fazem parte de seu carisma natural. Atenção com ilusões e enganos.

Câncer (21/06 a 20/07)

● O afeto incondicional é o grande ensinamento com a passagem de Vênus no signo anterior. Muita atenção com a tendência a ilusões, a expectativas exageradas e às confusões emocionais.

Leão (21/07 a 20/08)

● Vênus atuando em Gêmeos estimula a vida social dos leoninos e promove contatos com amigos. Vênus aspecta Netuno, sinal de uma tendência às ilusões e confusões nos sentimentos e desejos.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Vênus passa a atuar no alto da mandala virginiana, beneficiando o trabalho e os contatos. Como Vênus está em contato com Netuno tende a haver confusões e ilusões nos relacionamentos.

Libra (21/09 a 20/10)

● Seu regente Vênus passa a atuar em Gêmeos estimulando o contato com pessoas distantes. Vênus está em aspecto com Netuno, sugerindo ser necessário clarear os sentimentos e as relações.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● O movimento de Vênus por Gêmeos acentua ainda mais o momento de transformações emocionais. Sentimentos e relacionamento amoroso podem chegar a um momento de impasse, escorpiano. Tendência a se sentir desiludido.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● O planeta Vênus passa a atuar no setor astrológico dos relacionamentos sagitarianos. Sem dúvida, relações são um tema muito importante. Mas marcado talvez pela nebulosidade. Há tendência à desilusão, alertando ao excesso de expectativas.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Trabalho é um dos temas em evidência atualmente, como também as relações profissionais. O movimento de Vênus favorece os contatos de trabalho, mas pode haver confusão na comunicação.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Namoro, flerte e expressão de sentimentos: tendências do novo movimento de Vênus. Fluxo mais versátil de energia que incita à curiosidade e a novas experiências emocionais.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Seu planeta regente, Netuno, está em contato desafiador com o planeta do amor, Vênus. Tendência à ilusão, exagerando na idealização afetiva e esperando demais de si e dos outros.

>>> MÚSICA > Pop Rock

A musicalidade pop da Arquimeds

Banda é formada por médicos e arquitetos e busca um selo para novas gravações

> Isabella Araújo

isabellaag@gmail.com

A banda paraibana Arquimeds dispõe de 70 composições que aguardam por arranjos para novos trabalhos de musicalidade pop. Inicialmente formada por médicos e arquitetos que atuam em diferentes cidades do Estado, o grupo segue mostrando as composições do seu primeiro e até agora único CD, *Arquimeds*, em que reúne 10 canções autorais, no estilo rock pop, e que foi gravado em 2005.

A história da banda começou em 1998, quando o vocalista Gadiel Anselmo dos Santos e o baterista Alexandre Suassuna começaram a compor. Mas, foi



A banda Arquimeds surgiu em 1998, em João Pessoa, e tem um CD gravado

a partir de 2005 que a banda ganhou um reforço de Bruno Leandro, que adicionou outras canções. "Desde então, temos cerca de 70 músicas apenas esperando por arranjo, com exceção das 10 músicas gravadas no disco", explica Gadiel dos Santos, que acrescenta que a banda segue aberta à participação

de músicos que se identifiquem com o estilo apresentado.

Ao tocarem em festas particulares ou em calouradas universitárias, os componentes procuram mostrar o trabalho próprio, mesclando canções de músicos famosos, mas com um arranjo novo: "Quando nos apresentamos, fazemos ques-

> Lauro Lisboa Garcia

Agência Estado

É sintomático que o primeiro álbum solo de Anelis Assumpção abra os caminhos com um facho de luz de seu pai, Itamar Assumpção (1949-2003). Tem até uma história de que ele dizia que iria produzir o primeiro disco da filha. Não deu tempo, mas suas influências estão presentes não apenas na sensacional faixa inédita de abertura, 'Mulher Segundo Meu Pai', com sample do próprio autor. Até o título tem a cara dele: *Sou Suspeita. Estou Sujeita. Não Sou Santa* (Scubidu Records). Outra das melhores faixas tem citação de poema de Paulo Leminski (1944-1989), parceiro histórico de Itamar.

Porém, é claro que Anelis trilha caminhos próprios sobre essas referências paternas. O show de lançamento aconteceu na semana passada no Sesc Pinheiros, em São Paulo, com participação



Cantora trilha caminhos próprios sobre as referências paternas

de quatro dos diversos convidados do disco - Alzira E, Bocato, Thalma de Freitas e Céu - que também têm a ver com o tipo de música que produz. O álbum (lançado em CD e vinil), produzido por ela e Zé Nirgo, é dedicado ao pai e à filha Rubi, que aparece na vinheta final, também conta com Curumin, Beto Villares, Daniel Ganjaman,

Gustavo Ruiz, Simone Sou, Helena Anhaia, Gero Camilo, Karina Buhr.

Ou seja, uma geração de gente atuante na linha de frente da música produzida em São Paulo. Para ela, a intenção de ter esse pessoal todo era "demonstrar admiração, respeito, integrar". "Meu pai abrir o disco é um gesto de respeito, gratidão. Minha filha encer-

tão de priorizar nossas músicas, mas tocamos versões cover de Luíz Gonzaga, Bob Marley, Kid Abelha, Nirvana. Sempre modificando os arranjos originais", explica Gadiel.

O nome Arquimeds tem uma explicação. Trata-se de uma abreviação de arquitetura e medicina, as profissões dos músicos da formação inicial da banda (três médicos e um arquiteto). Entre apresentações mais marcantes, estão na Bahia e na Universidade Federal da Paraíba: "Já nos apresentamos em Porto Seguro-BA, no Festival do Descobrimento, em novembro de 2009, e em calouradas na UFPB, no ano de 2005", lembra o vocalista.

O grupo enfrenta os desafios de uma banda que está se estruturando, e além de novos músicos, a banda busca um selo de gravação e novos espaços para divulgação. A formação inicial era de Gadiel Anselmo (vocal e violão); Alexandre Suassuna (bateria); Joab Rodrigues (guitarra solo); Glaucus Rafael (guitarra base) e Arlindo Félix no baixo.

Anelis Assumpção estreia em CD

rar é um gesto de compreensão dos ciclos. É um jeito de perceber como o que se desfaz é a matéria - essa muda, morre. A música vive, de um jeito ou de outro."

Itamar costumava dizer que ela deveria fazer um disco e quando estivesse pronta ele produziria. "Isso sempre num tom informal, quase que de brincadeira. Eu tinha 17 anos e comeceado naquele instante a me envolver com música", lembra Anelis, que esteve envolvida com a irmã Serena (outra da família presente no disco) no lançamento de toda a obra de Itamar na fabulosa Caixa Pret", em 2010.

"Recebemos os direitos autorais como herdeiras pelo licenciamento da obra para o Selo Sesc, e acabei usando esse dinheiro para produzir meu disco. Por isso contei essa história. Acho curioso, como oito anos depois de ter falecido, meu pai me ajudou a produzir meu disco. A fantasia é minha, a história tem se desdobrado de forma engraçada, mas foi só isso."

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS 2011.

Mostra com a produção atual da cinematografia francesa. Filmes: **Copacabana**, de Marc Fitoussi, com Isabelle Huppert, Lolita Chammah e Aure Atika. **O Pai dos Meus Filhos** (Le Père de Més Enfants), de Mia Hansen-Løve, com Chiara Caselli, Louis-do de Lencquesaing, Alice de Lencquesaing e Alice Gautier. **Vênus Negra** (Vénus Noire), de Abdellatif Kechiche, com Yahima Torres, André Jacobs, Olivier Gourmet e Elina Löwensohn. **Lobo** (Loup), de Nicolas Vanier, com Nicolas Brioudes, Pom Klementieff, Min Man Ma e Vantha Talisman. **Os Nomes do Amor** (Le Nom des Gens), de Michel Leclerc, com Jacques Gamblin, Sara Forestier, Zinedine Soualem e Carole Franck. **Xeque-Mate** (Joueuse), de Caroline Bottaro, com Sandrine Bonnaire, Kevin Kline, Valérie Lagrange e Francis Renaud. **Potiche: Esposa Troféu** (Potiche), de François Ozon, com Catherine Deneuve, Gérard Depardieu, Fabrice Luchini, Karin Viard, Jérémie Renier e Judith Godrèche. **Simon Werner Desapareceu...** (Simon Werner a Disparu...), de Fabrice Gobert, com Ana Girardot, Jules Pelissier, Esteban Canavjal Alegria e Laurent Delbecque. **Uma Doce Mentira** (De Vrais Mensonges), de Pierre Salvadori, com Audrey Tautou, Nathalie Baye, Sami Bouajila e Stéphanie Lagarde. **Um Gato em Paris** (Une Vie de Chat), de Alain Gagnol e Jean-loup Fellicoli. CinEspaço 1: A partir das 14h.

QUALQUER GATO VIRA-LATA (Brasil, 2011). Comédia. Duração: 95 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tomas Portella, com Cléo Pires, Dudu Azevedo, Rita Guedes, Malvino Salvador. Tati gosta de Marcelo e tenta demonstrar seu amor, mas só consegue afastá-lo. Ao as-

sistir uma palestra do professor Conrado, que desenvolve um guia de sedução a partir de Darwin, ela decide aplicar a teoria polêmica no seu relacionamento. Tudo vai bem até que o professor também se apaixona por ela. Manaíra 3: 14h20, 16h45, 19h e 21h15. Também 5: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

X-MEN - PRIMEIRA CLASSE (X-Men: First Class, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 132 min. Dublado e legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Matthew Vaughn, com Jennifer Lawrence, Rose Byrne, James McAvoy. Antes de Professor X e Magneto, Charles Xavier e Lensherr Erick eram dois jovens que estavam descobrindo seus poderes. Eles trabalharam juntos com outros mutantes a tentativa de deterem uma ameaça global e neste processo deram início à rivalidade que os acompanhou pelo resto de suas vidas. CinEspaço 2: 16h30, 19h e 21h30. Manaíra 1: 15h30, 18h15 e 21h. Manaíra 4: 15h, 17h45 e 20h30. Manaíra 7: 13h15, 16h, 18h45 e 21h30. Também 4: 13h30, 15h55, 18h20 e 20h45. Também 6/3D: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

KUNG FU PANDA 2 (Kung fu panda: The kaboom of doom, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Jennifer Yuh. Po agora é Dragão Guerreiro, protegendo o Vale da Paz juntamente com os Cinco Furiosos, seus amigos e colegas mestres do Kung Fu. Porém, surge um vilão que planeja usar uma arma secreta e impossível de ser detida para conquistar a China e destruir o Kung Fu. Po terá de rever seu passado e descobrir os segredos de suas misteriosas origens e, assim, conseguir revelar a força que necessita para vencer. CinEspaço 2: 14h. CinEspaço 3/3D: 14h, 16h, 18h, 20h (Dublado) e 22h (Legendado). Manaíra

5: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10. Manaíra 6/3D: 13h10, 15h10, 17h10, 10h10e 21h10. Também 1: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10. Também 6/3D: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

SE BEBER, NÃO CASE 2 (The Hangover 2, EUA, 2011) Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Legendado. Classificação: 16 anos. Direção: Todd Phillips, com Bradley Cooper, Ed Helms, Zach Galifianakis, Heather Graham e Liam Neeson. Phil, Alan e Doug vão a Tailândia para o casamento de Stu. Após a despedida de solteiro inesquecível, em Las Vegas, Stu optou por um seguro e sossegado café da manhã para a festa de pré-casamento. No entanto, as coisas nem sempre saem como planejado. O que acontece em Las Vegas pode ficar em Vegas, mas o que acontece em Bangkok não pode sequer ser imaginado. CinEspaço 4: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Manaíra 8: 17h e 19h15.

PIRATAS DO CARIBE 4: NAVEGANDO EM ÁGUAS MISTERIOSAS (Pirates of the Caribbean: On Stranger Tides, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 141 min. Dublado e legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Rob Marshall, com Johnny Depp, Penélope Cruz, Geoffrey Rush. O capitão Jack Sparrow cruza com uma mulher de seu passado, a filha do lendário Barba Negra. Sparrow está em busca da fonte da juventude e não sabe se a relação deles é amor, ou se ela é apenas uma cruel golpista que quer saber como chegar a fonte. Manaíra 2: 14h30, 17h30 e 20h25. Manaíra 8: 13h30 e 21h25. Também 2: 15h, 17h40 e 20h20.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

● **Funesec** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Também** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypito** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Kung Fu Panda 2 [Animação]



Preços

BOX Cinema Manaíra - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Também - Segunda-feira: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

>>> ARTES VISUAIS > Campina Grande

Sesc Centro apresenta *Só Lâmi-*

na Exposição exibe 11 painéis em técnica mista de Nuno Ramos e encerra-se na próxima quinta-feira

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com



Nuno Ramos reconhece a influência que a literatura exerce em sua atividade artística

Depois de João Pessoa, o artista plástico contemporâneo paulista Nuno Ramos agora está expondo a mostra intitulada *Só Lâmina*, em Campina Grande, até a próxima quinta-feira (16). Aberta há 11 dias, no hall do Sesc Centro, a individual - composta por 11 painéis em técnica mista - já foi vista, durante os três turnos, por cerca de 500 pessoas. As escolas interessadas em levar alunos para visita monitorada podem fazer o agendamento no Setor de Cultura, pelo telefone (83) 3341-5800.

A mostra de Nuno Ramos - já apresentada no Serviço Social do Comércio em João Pessoa, no mês passado - faz parte do Arte-Sesc, que é desenvolvido pela entidade comerciária em âmbito nacional. Em *Só Lâmina*, cria-

do por ele especialmente para esse projeto, a inspiração são os poemas de João Cabral de Melo Neto. O artista, mais uma vez - como já tinha feito com Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira - reconhece a forte atração que sente pelo literário e o modo como isso traz empolgação para sua imaginação plástica,

Além de *Só Lâmina*, ainda integram a individual de Nuno Ramos outras duas etapas. Uma delas é a obra *Carolina*, que consiste em uma sequência de frases faladas e gravadas, sugerindo o repertório do que se fala, diariamente, numa grande cidade; a interminável - mas bela - cacofonia íntima da metrópole

que uma ausente mulher homônima a que intitula o trabalho escuta. E a outra trata-se de *Luz Negra*, onde caixas acústicas emitem a voz de Nelson Cavaquinho cantando Juízo Final.

Durante toda a exposição, escolas podem agendar vistas monitoradas, onde será possível vivenciar as três etapas produzidas pelo autor. Segundo a professora de Literatura, Wanda Patrícia, a visita é uma possibilidade dos alunos presenciarem a arte contemporânea e entender um pouco mais do conteúdo estudado em sala de aula.

"Congrega a poesia concreta, arte visual e os estudos do gênero que trabalhamos em sala. A arte, às vezes, não faz parte do

cotidiano dos alunos. Por isso, não podemos perder a oportunidade de vê-la pessoalmente", disse a professora Wanda Patrícia, que levou a sua turma do 2º ano do Ensino Médio para conhecer a exposição.

Além de conhecer as expressões artísticas do autor, os alunos podem participar de oficinas, nas quais confeccionam cartazes para demonstrarem o que compreenderam da exposição. De acordo com a estudante do 2º ano, Jéssica Furtado, "presenciar espaços como este é algo fundamental para a formação tanto profissional quanto pessoal, pois auxilia na construção da personalidade de cada indivíduo. É verdadeira, exprime o que somos. Não podemos negar nossa sociedade", comentou a aluna, ao refletir sobre a obra intitulada de Carolina.

SERVIÇO

>Exposição: *Só Lâmina*, Luz Negra e Carolina
>Artista: Nuno Ramos
> Período: Até 16 deste mês
>Local: Sesc Centro
>Endereço: Rua Giló Guedes, 650, Santo Antônio, em Campina Grande
>Entrada: Gratuita
>Informações: (83) 3341-5800

NAC prorroga *Pedras Litográficas*

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

Há alguns anos, elas serviam para que a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) imprimisse, por exemplo, os próprios diplomas que emitia para seus alunos e recibos. Ou, ainda, cartões de Natal da Empresa de Correios e Rótulos para garrafas de vinho. Hoje, parte dessas pedras litográficas - que pertencem à UFPB, compoemdo um acervo de 198 peças - integram exposição que o Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), entidade vinculada à instituição, mantém aberta até o dia 15 de julho, em sua sede localizada na Rua das Trincheiras, no bairro de Jaguaribe, em João Pes-

soa. A mostra faz parte da 9ª Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), do Ministério da Cultura.

Com o tema 'Museu e Memória', a Semana, promovida pelo Ibram, ocorreu no período de 16 a 22 do mês passado, para comemorar o Dia Internacional de Museus (18 de maio). "A exposição aberta no NAC foi estendida até julho com o objetivo de permitir a visitação por mais pessoas", esclareceu João Arruda, um dos funcionários do Núcleo de Arte Contemporânea.

Intitulada de Pedras Litográficas, a exposição - que apresenta um resumo da história da memória e da cultura gráfica paraibana - reúne o acervo pertencente ao Núcleo de Arte Contemporânea, o qual

remete o visitante ao conhecimento da história da impressão que precede o offset.

A litogravura é uma técnica permitindo a gravação, com material gorduroso, a superfície de uma pedra calcária especial. Depois que se faz a afixação desta gravura na pedra, segue-se a impressão, através de uma prensa própria. Para imprimir, umedece-se o campo não gravado e coloca-se na área gravada tinta gordurosa, acontecendo assim o princípio químico de repulsão água/gordura.

Maria José Barros, outra funcionária do NAC, destacou que o acervo exposto na instituição - utilizado pela UFPB, há algumas décadas, para algumas atividades - é raro. Segundo ela, existem apenas três acervos desse tipo de pe-

dra no Brasil, das quais um é o da Paraíba. De acordo, ainda, com a servidora do Núcleo de Arte Contemporânea, as peças vinham de Minas Gerais. Mas com o tempo, em virtude da escassez, elas ficaram difíceis de serem encontradas, contribuindo para a sua valorização como material histórico, representativo de uma época.

SERVIÇO

>Exposição: *Pedras Litográficas*
>Local: Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB
>Endereço: Rua das Trincheiras, 275, em João Pessoa
>Visitação: Até 15 de julho (de 2ª a 6ª-feira, das 8h às 19h)

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Fepac abre inscrição para grupos corais

No período de 9 a 12 de novembro deste ano, será realizado no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, a nona edição do Festival Paraibano de Coros (Fepac), considerado o maior evento do gênero, no Estado. Os interessados já podem se inscrever pelo site www.festivalparaibanodecoros.com.br até o dia 1º de setembro. Através do mesmo endereço, ainda se tem acesso ao regulamento. Estão aptos a participar os corais de empresas privadas, públicas e independentes de todo o Brasil. O Fepac é um dos eventos mais prestigiados, em sua modalidade, e funciona como uma espécie de vitrine para os grupos coralistas apresentarem suas evoluções. O evento também reúne um grande público.

Arraiá do Sesc faz o resgate da cultura

A partir de segunda-feira (13) até o sábado (18), o Serviço Social do Comércio (Sesc), unidade Centro, em Campina Grande, realizará o III Arraiá do Sesc, cujo tema é *Resgatando a Cultura no Maior São João do Mundo*. Durante o evento - a abertura será às 18h, com a apresentação de Amazan e do grupo de forró Jeito Nordestino - os participantes se divertirão assistindo a atrações regionais, como quadrilhas juninas, grupos de danças folclóricas e trios de forró pé de serra, além de saborear comidas típicas da época. Os interessados podem ajudar doando um quilo de alimento não perecível ao Banco de Alimentos do Sesc.



Foto: Divulgação

VAMOS NESSA NO LIMA PENANTE

O espetáculo *Vamos Nessa* estará em cartaz na Mostra Dramaturgia - Leituras em Cena, que acontecerá, entre os dias 14 e 17 deste mês, no Teatro Lima Penante, em João Pessoa. O texto é de Paulo Vieira (foto) com direção de Suzy Lopes, (ex-Teatrália e Rataplan), que atualmente integra o grupo Piollin. A apresentação de *Vamos Nessa* está definida para o próximo dia 16, às 19h, com entrada franqueada ao público.

Homenagem no Cine Bangüê

Não costurei: noda30 deste mês, às 20h, no Cine Bangüê do Espaço Cultural, a Funjope, em parceria com a Funesc, promoverá o concerto da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa, no qual será apresentado o 'Requiem para um Trombone', em homenagem ao trombonista Rade Gundis Feitosa (e aos músicos Adnilton Soares França, Roberto Ângelo Sabino e Luiz Benedito). Os quatro faleceram no ano passado em acidente de automóvel.

Salão do Artesanato reúne 3.500 peças

Mais de cinco mil peças de três mil e quinhentos artesãos - a exemplo de trabalhos manuais - estão em exposição na 14ª edição do Salão de Artesanato, que acontece durante o Maior São João do Mundo, em Campina Grande. O evento prossegue aberto gratuitamente ao público, na Av. Severino Cabral, no bairro de Catolé, até o dia 26 deste mês. O salão não expõe apenas artesanato. Há verdadeiras obras de arte popular produzidas por artistas de várias regiões do Estado, o que dá mais qualidade ao evento.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h44 - Sagrado
06h55 - Paraíba Comunidade
07h25 - Pequenas Empresas
08h00 - Globo Rural
09h00 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espectacular: Vôlei Masculino - Brasil X EUA
12h30 - Aventuras do Didi
13h00 - Os Caras de Pau
13h45 - Fórmula 1 - GP do Canadá
15h45 - Futebol 2011: Corinthians x Fluminense
18h00 - Domingão do Faustão
20h45 - Fantástico
23h05 - Domingo Maior: Missão Impossível 3

BAND

05h45 - Espaço Vida Vitoriosa
07h00 - Mac Steel (Desenho)
07h30 - Catdog
08h00 - Malcon

08h40 - Viver Bem
09h00 - Lugar Certo (Horário Alternativo)
09h30 - Don & Juan (Horário Alternativo)
10h00 - Auto Motor Vrum (Horário Alternativo)
10h30 - Brasil Caminhoneiro
11h00 - Infomercial
12h00 - Auto+
12h45 - Band Clássicos
13h00 - Fórmula Truck: Etapa de Goiânia
13h15 - Band Esporte Clube
15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
18h00 - Terceiro Tempo
20h00 - V.I.P. - Segurança Especial
20h45 - Domingo no Cinema: Os Safados
23h00 - Parintins
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Horário Alternativo)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 - Cine Band: O Preço de Uma Verdade
03h45 - Espaço Vida Vitoriosa



Gugu Liberato hoje à tarde na Record

RECORD

07h15 - Desenhos Bíblicos
08h00 - Record Kids

09h30 - Viver Bem
09h50 - PB Tem
10h20 - Correio Cidades
11h00 - Correio Espectacular
12h00 - Tudo É Possível
16h30 - Programa do Gugu
20h30 - Domingo Espectacular
23h15 - Repórter Record
00h00 - Série: Heróis
01h00 - Programação IURD
OBS. Programação sujeita à mudança



Marília Gabriela apresenta programa no SBT

SBT

05h59 - Abertura
06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
07h00 - Pesca Alternativa
08h00 - Vrum
08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
09h00 - Centavos Da Sorte
09h30 - Criadores e Cia

10h00 - Cantos e Contos
11h00 - Domingo Legal
15h00 - Eliana
19h00 - Roda a Roda Jequiti
19h40 - Sorteio da Tele Sena
19h45 - Programa Sílvio Santos
00h00 - De Frente com Gabi
01h00 - Série: Could Case/Arquivo Morto
02h00 - Série: Without a Trace/Desaparecidos
03h00 - Série: Nip/Tuck/Estética
04h00 - Encerramento

REDE TV

07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
08h00 - É Notícia
09h00 - Centavos da Sorte
09h30 - Viver Bem
09h50 - TV Kids
10h00 - Arrastapé.net
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - Clip Especial
12h00 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - RedeTV Esporte Especial
17h00 - Olhar Digital
17h30 - Clip Especial
18h15 - Ritmo Brasil
18h45 - Belas na Rede
20h00 - Último Passageiro
21h00 - Pânico na TV
23h30 - Dr Hollywood
00h30 - É Notícia
01h30 - Bola na Rede
02h00 - Rede Verdade (Reprise)
02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
04h00 - Rede

>>> DESTAQUES A CABO



Fotos: Divulgação

Cena do musical *Amor Sublime Amor*, filme de Robert Wise

>>> **AMOR, SUBLIME AMOR** - Duas gangues, os Sharks, de porto-riquenhos, e os Jets, de brancos de origem anglo-saxônica, disputam uma área na periferia de Nova York. Tony, antigo líder dos Jets, se apaixona por Maria, irmã do líder dos Sharks, e tem seu amor correspondido. A paixão dos dois fere princípios em ambos os lados, acirrando ainda mais a disputa. Ganador de dez Oscars, dentre os quais os de Melhor Diretor, filme, ator e atriz coadjuvante.

SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Telecine Cult

>>> **HITCH - CONSELHEIRO AMOROSO** - Alex "Hitch" Hitches sempre ajuda seus clientes a encontrarem a mulher de seus sonhos. Especialista em juntar almas gêmeas, quando conhece Sara Hitch usa seus infalíveis métodos de sedução para conquistá-la.

SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Universal

>>> **A ÉPOCA DA INOCÊNCIA** - A condessa Ellen Olenska abandona o marido e vai para Nova York, onde conhece o advogado Newland Archer, que está de casamento marcado com uma jovem da aristocracia local, mas acaba se apaixonando por ela.

SE LIGUE: Hoje, às 22h, no TCM

>>> **ESTÚDIO MÓVEL** - Programa da TV Brasil voltado para o público jovem. A produção busca um retrato do jovem urbano e contemporâneo. Para isso, o tradicional estúdio fisicamente limitado foi transformado em algo móvel.

SE LIGUE: Hoje, às 18h, na TV Brasil

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Igatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVROS > Ensaio brasileiro

Cronologia de uma década

Na obra, jornalista oferece comentários que buscam o diálogo entre os assuntos abordados

> João Luiz Sampaio
Agência Estado

Quantas transformações cabem em uma só década? Tecnologia, geopolítica, guerras - os acontecimentos marcantes dos primeiros 10 anos do século 21 oferecem uma possibilidade de resposta se vistos em conjunto, como no livro *2001-2010: Dez Anos Que Encolheram o Mundo*, que o jornalista Daniel Piza lançou no início deste mês na Fnac Paulista, com um debate ao lado do historiador Marco Antônio Villa.

O livro está dividido em cinco partes - Política & Economia, Cultura & Comportamento, Ciência & Tecnologia, Meio Ambiente & Metrópoles e Esportes. Em cada uma delas, Piza, colunista do jornal *O Estado de São Paulo*, analisa os principais acontecimentos da década (reunidos também em uma completa cronologia) e oferece comentários que buscam o diálogo entre eles.

Daniel Piza lança *2001-2010: Dez Anos Que Encolheram o Mundo* no qual analisa os principais fatos em áreas como ciências e política



Fotos: Divulgação

Daniel Piza abre uma espécie de diálogo entre os principais acontecimentos da década passada

"Este livro não pretende ser apenas uma retrospectiva. Mais que uma listagem de fatos e nomes, tem a intenção de refletir sobre as tendências de cada área e as tendências comuns ao longo da primeira década do século 21", diz. Entre elas, o impacto da tecnologia da informação. "Da caixa de uma

padaria ao biólogo num laboratório, é raro o profissional hoje que não esteja diante de um computador", escreve o autor, que na entrevista a seguir comenta o processo de confecção do livro.

Como foi a escolha dos temas e fatos abordados? Esse livro vem

sendo escrito, ainda que informalmente, ao longo da década ou exigiu um retorno ao período?

Certamente ele veio sendo escrito na minha cabeça, até porque boa parte do meu trabalho como colunista é tentar entender o tempo presente. Mas precisei mergulhar em alguns meses de pesquisa, já

que não encontrei trabalho semelhante, apenas retrospectivas da década pela imprensa. Revi muita coisa e acabei vendo melhor as conexões entre tudo que aconteceu. Escrever o livro deu um trabalho muito grande não apenas para reconstituir os fatos, mas para religá-los em tendências e tópicos. Procurei escolher os mais relevantes em cada área.

O que nas transformações da primeira década dos anos 2000 poderia ser - ou foi - previsto? O que lhe pareceu mais surpreendente, a maior ruptura?

Me surpreendeu, por exemplo, o equívoco de muitas das profecias. A questão das vantagens e desvantagens da globalização, ainda tão pertinente, saiu um pouco do noticiário, pois as grandes manifestações em fóruns pararam de acontecer. Em 2001 ninguém previu que os EUA fossem eleger, depois da escalada patriótica contra o terror, um presidente negro, jovem e democrata como Barack Obama - assim como ninguém achou que as populações em regimes islâmicos fossem pedir mais liberdade e me-

nos autocracia Também me surpreendeu que tão poucas pessoas tenham se detido em entender o alcance da tecnologia não apenas em nossas vidas privadas, mas sobretudo em nossas vidas profissionais. O computador está em tudo.

Como compararia o final do século 20 e o começo do 21 com outro momento de passagem, como a do 19 para o 20, período também marcado por intensas transformações? É possível estabelecer paralelos?

A passagem do século 19 para o 20 foi bem mais interessante em termos de produção científica, intelectual e artística, sem dúvida. Não tivemos um século depois os equivalentes de Einstein, Freud, Van Gogh, Proust. Mas um ponto comum foi o ganho de liberdades individuais e democráticas, no caso recente por causa de invenções como a internet e muitos outros fatores. Não podemos reclamar de tédio... Mesmo nas artes, vimos vigor na arquitetura, no cinema, na narrativa de não ficção. E os esportes geraram ídolos dignos de qualquer outra época.

Hildeberto Barbosa Filho

Não há (e há) mistério na função poética

Se a poesia é a vida e o poema, a linguagem, pode haver uma técnica para o poema. Para a vida, não, porque tecida de mistérios e sempre à sombra tosca do imponderável. De outra parte, a técnica não define o poema - artefato também feito de enigmas e acasos -, mas aquece, quem sabe, suas primícias verbais, suas cercanias ainda tateantes pela floresta de símbolos dos vocábulos.

Diria que antes do resultado, isto é, antes da arquitetura dos signos, distribuída entre ideia, ritmo e imagem, existe o processo, esforço racional-intuitivo no sentido de colocar as palavras no melhor lugar possível, como queria Coleridge. É exatamente aí, no âmbito mágico e lógico do processo, que o esgrimista da linguagem pode exercitar os múltiplos fundamentos da operação poética. Antes do poema, realidade completa em si mesma, a exploração oficial dos diversos caminhos expressivos, o teste de fogo contínuo do exercício e suas necessárias derivações: pesar, medir, escolher, apalpar, enfim, à semelhança de um garimpeiro, batear os estranhos rumores da rima...

Dessas técnicas, anteriores ao complexo do poema, nada melhor que a exploração da função poética da linguagem, ou seja, a função que, segundo Roman Jakobson, possui o poder de concentrar a mensagem nela mesma, congelando-a, num movimento sobre si, interno, por dentro, a convocar, portanto, a atenção do receptor para a textura corpórea dos signos verbais. Em outras palavras, que não escondem seu pedantismo

terminológico, diria o formalista russo mais ou menos assim: a função poética da linguagem é a projeção do princípio de equivalência do eixo de similitude sobre o eixo da contiguidade.

Porra! Tudo isto parece complexo, difícil, mas não é.

Na verdade, se se quer testar a função poética da frase, seguindo, a rigor, os ensinamentos de Jakobson, basta elaborar uma oração qualquer, com seus termos essenciais (sujeito e predicado), integrantes (objetos diretos ou indiretos) e acessórios (adjuntos, apostos, expletivos etc.), e explorá-los, não no eixo contínuo e prosaico do sintagma (contiguidade), deslocando-se a posição das palavras (substantivos, verbos, adjetivos), em presença, mas substituindo-os por qualquer termo correspondente de que o usuário pode dispor no acervo inquantificável do eixo do paradigma (similitude), em ausência.

Assim, para a função poética da linguagem, a todo substantivo, por exemplo, a ser usado, corresponde todos os outros substantivos de que a língua dispõe. O mesmo se dá com todas as outras palavras e suas respectivas funções morfológicas e sintáticas. Se se diz: O homem caminha sob a noite estrelada, posso explorar poeticamente a frase das seguintes maneiras: a. O medo caminha sob a noite acesa; b. O coração desaba sob o noturno das estrelas; c. A voz naufraga sob a noite perversa; d. O poema navega os navios da noite etc. etc. etc..

Este me parece um treinamento rentável, sobretudo para aqueles que se iniciam nos segredos da composição

poética. Necessariamente, tal procedimento não vem culminar num poema, porém é inegável que esta ginástica com os signos, tanto nas suas camadas semânticas quanto acústicas, morfosintáticas, óticas e pragmáticas, educam o esgrimista da linguagem no sentido de conviver mais intimamente com o idioma, descobrindo suas virtualidades rítmicas e metafóricas, e, ao mesmo tempo, compreendendo melhor a diferença entre emoção pessoal e emoção estética, conforme sugere Manuel Bandeira, no delicioso *Itinerário de Pasárgada*.

A razão de uma técnica como esta reside no fato de que a função poética, principalmente no poema, deve presidir a correlação entre todas as outras funções que se disseminam pelo texto de acordo com cada fator da comunicação. Funções como a emotiva, a apelativa, a fática, a referencial e a metalinguística, no poema, são como que regidas, numa singular operação de síntese e expansão, pelos imperativos da função poética.

Se a hipótese teórica de Jakobson está eivada de equívocos e contradições, como bem demonstram autores da estirpe de Paul Werth e Michael Shapiro, isto em nada desmerece os corolários práticos no campo da construção poética da linguagem. Precária, contraditória ou não, que ela existe é fato. E este fato é fundamental para quem ousa se experimentar numa geografia tão insólita, pois não há (e há) mistério na função poética.

Em tempo: esse artigo homenageia Ciele, Laura, Álisson e Nonato, que amam a poesia!

Oportunidade

Aproveite o friozinho do inverno para curtir a sua casa com estilo.

30% off

av.

EMPRESA DO GRUPO **espaço A**

Tidelli
in&out

Av. Hermes da Fonseca, 653 - Natal/RN - 84 3086 2017
Av. Epitácio Pessoa, 3000 - João Pessoa/PB - 83 3244 2009



Algumas cidades têm estátuas de símbolos da Igreja Católica, como é o caso de Itaporanga, no Alto Sertão, com a réplica de 30 metros de altura da estátua do Cristo Redentor, do Rio

Encantos do interior da PB

> **Josélio Carneiro**
joseliocarneiro@gmail.com

Igrejas, praças, bandas de músicas e monumentos religiosos são símbolos marcantes de cidades do interior paraibano

As igrejas, praças, bandinhas de música e monumentos alusivos à religiosidade, são símbolos significativos nas cidades. Na Paraíba são muitas as belas igrejas que em geral foram construídas no surgimento de povoados, vilas e municípios. Diversas prefeituras cuidam bem da pracinha da cidade. Algumas das cidades têm estátuas de símbolos da Igreja Católica, como é o caso de Itaporanga, no Alto Sertão, com a réplica de 30 metros de altura da estátua do Cristo Redentor, do Rio de Janeiro. É a terceira maior estátua no Brasil e foi concluída em 2000, nas comemorações dos dois mil anos de Jesus Cristo. Em Guarabira, no Brejo, foi inaugurado em dezembro de 2004, o Santuário Frei Damião. A estátua gigante, com 34 metros de altura é a segunda maior do país e pesa 750 toneladas. Em sua inauguração participaram da celebração

50 mil fiéis. Os municípios também conservam os coretos, a exemplo de Itabaiana.

A igreja é sem dúvida o símbolo maior e mais representativo, o cartão de visitas das cidades do interior. E quando elas recebem uma pintura nova ficam mais imponentes. Há uma bela igreja essa do município de São João do Cariri. A cor amarela contrasta com o azul do céu e o branco das nuvens em pleno sol do meio dia. De acordo com o padre Claudeci Silva Soares, a igreja começou a ser construída em 1700, pelos jesuítas e a paróquia Nossa Senhora dos Milagres, é a primeira da diocese de Campina Grande.

A época, Campina era distrito de São João do Cariri. A paróquia pertencia a arquidiocese de Olinda e Recife. No telhado das igrejas é comum auto-falantes. No interior em geral a igreja está localizada na rua principal e muitas vezes uma pracinha complementa o cenário. É o que constatamos em São João do Cariri. Na praça, o busto de algum personagem da história da cidade.

A bela arquitetura da Igreja Nossa Senhora dos Remédios, localizada na Praça Capitão Antônio Vieira, na cidade de Sousa, Sertão paraibano é outro exemplo de beleza cristã. Nas torres e janelas, os alto-falantes, conhecidos no interior como 'difusoras'. Na torre do lado esquerdo, os relógios. No cen-



Em Alagoa Grande, a Igreja Nossa Senhora de Boa Viagem foi erguida a partir da criação da paróquia, em 1861

tro, a imagem de Nossa Senhora dos Remédios. Começou a ser construída em 1814 e só foi concluída em 1942, portanto, 128 anos depois. A igreja parecia ainda estar segura, mas, em 29 de abril de 2007, a torre esquerda não suportou as chuvas e desabou. Nesta torre ficavam o sino e o relógio. Houve o soterramento da pia batismal, do terraço interior, além de parte do painel central do forro. O Governo do Estado está reconstruindo a torre Norte. Porém, a segunda torre apresentava riscos de desabamento, o que ocorreu no dia 24 de abril último. O governo incluiu mais esta obra no

orçamento. A primeira obra estava orçada em R\$ 1,4 milhão. A queda das torres provocou um grande impacto na comunidade católica de Sousa. As missas estão sendo celebradas na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Em Alagoa Grande, Brejo paraibano, na cor azul, a Igreja Nossa Senhora de Boa Viagem foi erguida a partir da criação da paróquia, em 1861. A igreja é um belo cartão-postal na terra onde nasceu o rei do ritmo Jackson do Pandeiro.

No pequeno município de Caraúbas, no Cariri Oriental a igreja de São Pedro, foi erguida em 1875. As praças

acompanham as igrejas também em Itaporanga, Picuí, Riachão, Santana dos Garrotes, São Domingos do Cariri, Ouro Velho, enfim, na grande maioria das cidades as praças acolhem as pessoas, sobretudo os jovens, após as missas dos domingos. Belas igrejas também estão presentes em Catolé do Rocha, Cajazeiras, Monteiro, Guarabira, Itaporanga, Princesa Isabel, Itabaiana, Ibiara, Conceição, Piancó, dentre outras cidades. Em Piancó, a Igreja de Santo Antônio, tem um diferencial, ela tem a forma de um círculo.

BANDAS - Outra forte característica das pequenas cidades são as bandas filarmônicas que se apresentam em datas festivas: nas alvoradas e desfiles no aniversário do município; no dia 7 de Setembro; na recepção ao governador do Estado ou ainda em outros eventos. É motivo de orgulho para aqueles jovens serem músicos da bandinha da cidade. A motivação é especial quando a filarmônica é convidada para tocar em determinados eventos de municípios vizinhos que não dispõem de sua banda de música. Os músicos chegam orgulhosos, fardados e exibindo seu talento com o instrumento.



Riachão: na grande maioria das cidades, as praças acolhem as pessoas, sobretudo os jovens, após as missas dos domingos

“

Outra forte característica das pequenas cidades são as bandas filarmônicas

”

| >>> NOS BASTIDORES III> Lourdinha Luna revela fatos sobre a personalidade do ex-governador paraibano

“Ernani Sátyro era obstinado”

> **Lourdinha Luna**
ourdinhaluna@uol.com.br

Na análise da capacidade natural ou adquirida para fazer alguma coisa, Ernani Ayres Sátyro e Souza, correspondeu a um alto padrão conceptual. Aptidão inata, disposição, tendência, talento e dom estiveram sempre presentes em tudo que realizou. Na formação do seu eu, a inteligência foi o carro-chefe que conduziu outras virtudes para a integração dos traços individuais. Obstinado, ao traçar um plano não cedia, porque o concebido tinha de dar certo.

Como cidadão de virtudes antigas que rareiam, teve atitudes conservadoras, no desvio do comportamento digno. Não relevava a falta e tinha a coragem de punir quem se desviasse do bom caminho.

Não usava o artifício das meias palavras ou subterfúgio. Ia direto ao que o fustigava. Num momento difícil de incompreensão, por parte de adversários gratuitos, reagira como democrata, porém, queixara-se com desassombro da "Imprensa Marrom". Teve como consolação o lembrete de que a cadeira governamental é cheia de espinhos, porém contestou a informação com a sentença: "Na minha os espinhos são para baixo..."

A CARREIRA JURÍDICA - Em 1935, como deputado estadual, já mostrava conhecimentos relativos à Ciência do Direito que o distinguiu, entre seus pares, na Constituinte Estadual de 1934.

Destituído o Poder Legislativo, com o golpe de 1937, montou escritório em Campina Grande, para não perder de memória ou colocar em segundo plano sua missão advocatícia, posta a serviço do Sertão e de localidades, no âmbito paraibano, e de outros Estados. É dessa época a elaboração do Novo Conceito da Legítima Defesa que lhe favoreceu ser lembrado, daí em diante, como estudioso e conhecedor das normas jurídicas. vigentes no país.

Concernente ao golpe de 1937 recordo os comentários, naquelas horas de descontração, dos grandes paraibanos (José Américo e Ernani Sátyro), sobre o ato presidencial que descontinuu nossa história democrática.

Na exposição cronológica dos fatos que geraram o Estado Novo, comento com minhas palavras, que não têm o sortilégio das deles, o que se passou naquela época. No fim de setembro de 1937, quando a eleição marcada para janeiro de 1938, a Nação fora surpreendida, com o desinteresse de Getúlio Vargas pela execução do pleito, ao procrastinar a data tão ansiada, sem um motivo relevante.

O adiamento tinha a ver com a fajuta denúncia, de origem duvidosa, de um complô do Partido Comunista (na clandestinidade), para se instalar na Presidência do Brasil. A ideia da conspiração contra o Estado, liderada pelo líder da Ação Integralista, Plínio Salgado, foi parar nos ouvidos do capitão Olímpio Mourão Filho, que adotou a utopia como real. O capitão Mourão fora o mesmo que daria início à Revolução de 1964.

Intensa investigação imputou ao general Góis Monteiro, que lançou a candidatura de José Américo à Presidência da República, a transformação de um factóide, para gerar impacto na opinião pública, em registro de caráter creditício. O documento, sem identidade, fora o insinuativo para a decretação do Estado de Sítio que suspendeu os direitos individuais. Fruto das conveniências oficiais nasceu o Plano Cohen, utilizado para aterrorizar a população e justificar o golpe ao regime de interesse popular, constituído a partir de 1934.

Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas apoiado por seu Ministro da Guerra (terminologia da época) General Eurico Gaspar Dutra, ao usar o programa radiofônico a Hora do Brasil, comunicou à Nação, que entrava em vigor o Estado Novo, criado com amparo na Constituição de 1937 (redigida por Francisco Campos, um ano antes), instrumento que revogou a de 1934.

O golpe de Estado que se caracterizou pela ruptura institucional, consagrava Getúlio Vargas no poder, por vias excepcionais de métodos de força, que feriam a soberania do Estado. As armas usadas daí em diante passaram a ser a coação, coerção, chantagem, pressão e violência. Impôs sanções à Justiça; fechou o Congresso e criou no campo de ação estadual um Conselho Deliberativo que fazia às vezes das Assembleias Legislativas. O aparelho político vigorante doara aos Interventores uma súcia de fantoches, incapazes de pensar e agir por conta própria.

A conclusiva decisão para a mudança drástica de regime político, em ditadura civil, realizou a quimera de Getúlio Vargas, de permanecer mais alguns anos à frente dos destinos brasileiros. Esse foi o ensejo de maior impacto para as ações iniciais e as subsequentes,

que foram impostas ao sistema de governo que passara a ser exercido.

O Instituto para a regência do país, deu-lhe poderes discricionários para: a) Nomear Interventores de sua confiança, nos Estados da Federação; b) Disciplinar e oficializar as Forças Armadas; c) Censurar os meios de Comunicação particulares, e aos oficiais conferir autonomia para a defesa das Instituições, sob a orientação e vigilância do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP); d) Desarmar as Polícias Estaduais, com vista a pujança armada do Rio Grande do Sul, em mãos de Flores da Cunha, que logo se retiraria para o exílio.

Dos itens o mais cruel fora a eliminação dos Tenentes de 1930, como energia moral e política relevantes, com hierarquia militar acima das Forças Armadas. Pela medida eram punidos os revolucionários a quem se creditava o êxito da Revolução de 30. Eram, portanto castigados, antecipadamente, os que respaldaram Getúlio Vargas, e o fardaram para simbolizar o movimento de 30, e caracterizado como revolucionário tomar posse na Presidência da República, em 30 de outubro de 1930.

Nesse ponto, sem comentários, passo a falar na fantástica criação de Ernani Sátyro, simbolizada na grandeza interrelativa de suas ações.

O GOVERNADOR TRATOR - Ernani Sátyro passava a impressão de que a noite planejava uma obra, no dia seguinte ela surgia na planta, no terceiro os alicerces estavam fundados. A premência o levou à pressa irrefletida.

Quando pretendeu construir o Centro Administrativo levou Zeamérico ao local para dar sua opinião. A intenção do governador foi a mais autêntica. O Estado pagava um preço alto em aluguel para acomodar quase todos os órgãos de sua administração e com mais um agravante: serem distantes uns dos outros. Juntando-os no mesmo endereço seria econômico e legaria a quem procurasse o Serviço Público um atendimento concentrado e rápido.

O lugar escolhido não foi o aprovado pela exiguidade do terreno, mas o governador justificava a preferência com a infraestrutura existente.

Acomodou **A União**, em prédio próprio e confortável, no Distrito Industrial, sacrificando a construção de origem, na Rua Duque de Caxias, Em seu espaço levantaria a sede do Poder Legislativo. Uma manhã chegou à mansão do Cabo Branco o veterano amigo comum de José Américo e Ernani Sátyro, o historiador Celso Mariz incomformado com a demolição do edifício de **A União**. Combinado o encontro, com o governador, para o próximo domingo, a explanação dos insatisfeitos não o sensibilizou. Em subsídio ao seu pensamento alegou o desejo de acomodar a Assembleia naquela área para designar o largo como o dos Três Poderes.

José Américo lembrou o estilo Art-decô do Jornal Oficial que predominou até 1920; enquanto o do Palácio da Justiça era o Art-Nouveau que imperou de 1895/1905. A Casa Legislativa a ser construída teria linhas modernas, porque a Arquitetura tem suas fases de renovação, portanto, ia diferir dos demais. E a área não comportava o imóvel que teria a tendência de crescer

Vencidos José Américo e Celso Mariz levaram o caso para o lado sentimental ao relembrar os valores paraibanos que passaram pela primeira Universidade de Jornalismo da Paraíba, com os nomes dos artistas da palavra escrita: Castro Pinto, Carlos Dias Fernandes, Leonardo Smith, Samuel Duarte. Nesse ponto Sátyro interrompeu para acrescentar à citação José Américo, Celso Mariz e Osias Gomes, ali presentes e militantes do jornalismo de antanho.

Nada o demoveu e a sede do Poder Legislativo perdeu a conta das "puxadas" que fez para melhorar suas acomodações que continuam sem ar e luz natural.

No campo da construção civil, Sátyro, edificou Escolas, Hospitais, Hotéis, Creches, Estádios de Futebol, Estradas, Açudes. Foram tantos empreendimentos de vulto, implantados na Paraíba de 1970/75 que ao se despedir do cargo legou a sensação de que nada mais precisaria ser fincado em solo paraibano.

Mostrou grandeza e espírito público ao terminar o Hotel Tambaú, iniciado por João Agripino. Atendendo a um pedido de José Américo deu as raízes ao Hotel Bruxaxá, em Areia, que Ivan Bichara concluiu.

A CONVIVÊNCIA COM JOSÉ AMÉRICO - Era visível a satisfação de Ernani Sátyro de estar com José Américo. Se não viajasse a Bra-



Sátyro acomodou A União, no prédio próprio e confortável, no Distrito Industrial, onde funciona até hoje

sília a serviço ou ao interior para inaugurações, às primeiras horas do domingo, determinava-se às lembranças antigas, não para condená-las pelo atraso, mas para valorizar o que havia de salutar, como a segurança física, que hoje nos faz prisioneiros dentro de casa, sem autoconfiança para sair de porta à fora. Também fazia plano pessoal para o futuro.

Ao chegar anunciava-se com um mantra que criou e refletia seu contentamento interior: "Grande é a vida!..." Ao despedir-se repetia-o com o mesmo entusiasmo.

Culto, soube conciliar o exercício da política com as letras, porque sem elas não viveria. Como homem de letras, sua produção literária é vastíssima. Exercitar o intelecto, num estilo elegante, enxuto, límpido, era o júbilo sem igual, revelado nas agra-dáveis páginas que nos legou.

Deixou vazar a veia poética nos belos poemas que produziu, tão maravilhosos quanto sua literatura. Na louvação a Maria, mãe de Jesus, publicado na A UNIÃO de 13/05/73 mostrou devoção a mãe de Jesus, nos versos de fé que se seguem: "Maria, simplesmente Maria/ Nem, do Carmo nem das Dores/ Nem da Luz nem da Guia/ Só Maria/Nem do Céu e nem de Lourdes/ Nem sequer da Conceição/ Simplesmente só Maria/ O resto é no coração/ Simplesmente Maria!/ Nem Maria Anunciada/ Nem Maria Aparecida/ Só Maria, sem mais nada/ Só Maria toda a vida/Só Maria, mas Maria noite e dia."

Na chefia do governo assinou uma coluna na **A União**, com o título - Sempre aos Domingos - em que dava conta à sociedade paraibana do que se passava na administração ou no universo literário.

Muito jovem colaborou no nosso matutino criado por Álvaro Machado, em 1893, para ser um porta-voz do seu governo. Incursionou, também, na Tribuna de Imprensa, Diário de Notícias, Diário Carioca, Jornal das Letras, no Rio de Janeiro, na constância de seus mandatos de deputado federal.

É de autoria de Ernani Sátyro os romances Quadro Negro, Mariana, Dia De São José, e Canto do Retardatário (poemas). Os poetas que transpuseram a fase parnasiana, e aceitaram a modernismo, nascido em 1922, não se referiam a fase anterior com satisfação. Ernani Sátyro e José Américo integravam esse universo.

Vejamos o encantamento do soneto em paródia a Camões quando disse:"errei todo o discurso dos meus anos") - Noite de Natal - Também dos meus errei todo o discurso,/ Só acertei em todo longo curso, / Aquilo que apostei nos desenganos./ Todos nós, afinal, somos ciganos/ Escravos de anejar, sem mais recurso/ Até o final de nosso vão percurso, /Divididos em grupos vis e insanos, Fique, no entanto, esse conselho terno,/ Aos que querem mudar o seu destino:/ Sigam sempre na vida, este Menino./ Antes que o galo cante o canto eterno,/A luz que Ele irradia ofusca o mal,/ Pois ele é dia, em noite de Natal."

A produção na área das humanidades culminou com seu ingresso nas Academias de Letras da Paraíba e na de Campina Grande. E se não entrou na de Machado de Assis, não foi por falta de elementos, mas por carência de tempo.

O CONVÍVIO NO INTERIOR - Quando íamos de férias para a Fazenda Riacho da Cruz, de propriedade de José Rufino de Almeida, em Barra de Santa Rosa, a visita do governador Ernani Sátyro era certa.

Num desses estágios fora confidenciado a José Américo, pelas lideranças do Curimatá, o desencanto com o governador, pela

maneira de recebê-los. Mandava fazer um círculo e perguntava à queima roupa "quais são suas reivindicações?" A maioria sem condições psicológicas para falar das mazelas de seus municípios, em presença de estranhos, saía calada como entrou, da momentânea roda palaciana.

O governador acatou o alvitre do "amigo velho" de ouvir cada prefeito "em confissão" e o encontro na Fazenda Riacho da Cruz foi proveitosa.

Certa vez estávamos no Brejo das Freiras quando chegou o governador e dona Antonieta para uns dias de repouso do guerreiro, pois estava precisando refazer suas energias. Uma manhã, após o café ele desapareceu. Aproximava-se o meio-dia e o governador não dava o ar de sua graça. Dona Antonieta mostrava aflição!...

Zeamérico designou um empregado do hotel para procurá-lo. O enviado deu uma volta e chegou com a notícia, forjada, que ele já vinha a caminho. Descemos na direção do balneário e ao nos aproximar ouvimos a gargalhada solta do governador. Lá estava ele debaixo de um sombreiro natural sentado num tamborete, em volta de uma mesinha pé-de-periquito, tendo a seu lado um cabinho chocho reformado da PM, que com a presença da autoridade se fardava e punha-se a seu serviço. Uma garrafa de wisk, alguns canapés e um radinho de pilha faziam a festa secreta dos comparsas. Aos nos avistar bradou: "Amigo velho, amiga velha" estou aqui escondido de Dedê, apelido carinhoso que dera à sua esposa.

- "Vá para o hotel que dona Antonieta está apreensiva." Foi o conselho do "amigo velho" José Américo.

O AFASTAMENTO - Em face das posições políticas de Ivan Bichara, Ernani Sátyro afastou-se, por um tempo de José Américo, mas logo reencontraram-se, por interferência do amigo comum Evaldo Gonçalves. Coube ao autor de Quadro Negro fazer o necrológio de José Américo na Câmara Federal, em que revelou a insuspeita afeição que os uniu.

Ernani Sátyro foi um cidadão de virtudes antigas que rareiam, de quem guardo tiradas espirituosas. A maneira franca, sem papas na língua, não foi óbice para ser pranteado, por suas qualidades maiúsculas. Usou a sinceridade como escudo. Certa vez alguém lhe perguntou, quando vivia uma fase de tormento e ingratidão: "Gostaria de passar mais quatro anos no governo?" Sem hipocrisia afirmou: "Sem dúvida", quando a resposta que sempre ouvíamos era: "Estou ansioso para passar o governo..."

Deixou-nos a 8 de maio de 1988, aos 74 anos, aquele que dizia: "Milha estrela não é brilhante, mas é constante." Partiu quando muito ainda poderia dar à família, à sociedade, ao Estado da Paraíba e às letras brasileiras.

Sepultado em Brasília, no tempo oportuno fora transladado para Patos, onde Sátyro viu a luz do dia, pela primeira vez. Repousa, nas Espinharas, ao lado de sua querida Antonieta, na Fundação Literária que leva seu nome. Só lhe faltou na hora extrema o companheiro de todas as horas, que o antecedeu na viagem definitiva, o ministro Alcides Carneiro, para o louvor que o acompanharia à casa do Senhor.

Para viver é preciso amar e Ernani Sátyro amou em demasia, à vida, a sua família, aos amigos. Dizem que não morre quem deixou descendentes. Por muitos motivos continuará vivo na lembrança dos familiares e companheiros de jornada. Dizia Cecília Meireles: "No dia que o homem morrer na vida, no dia que o homem ressuscitar na morte, tu nunca mais morrerás..."

Portanto o "amigo velho" permanecerá entre nós, com seu otimismo e seus bordões...

>>> DISCURSO > Sátiro relembra a postura firme do ex-presidente

Homenagem ao amigo marechal Castelo Branco

OSr. Ernani Sátiro (Lê) - Senhor presidente, cumpro nesta hora, como líder do Governo e da ARENA, o mais doloroso dos deveres. É trazer a homenagem de minha bancada à memória do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, ex-presidente da República. Ao ex-presidente e ao amigo, ao soldado, ao patriota, ao intelectual, ao estadista.

Sua personalidade é uma das que resistem à mais rigorosa análise, qualquer que seja o aspecto por que a encaremos. Dentro das diversificações naturais a toda e qualquer natureza humana, ela tem um sentido de unidade, de coerência, de firmeza, que só pode ser encontrado nos seres privilegiados.

Todos quantos privaram do seu convívio, desde os mais graduados aos mais humildes, podem atestar a importância que ele dava à amizade. Uma amizade sem intimidades, porém firme e constante, afetuosa, cheia de confiança e justiça. É difícil a qualquer homem falar sobre um amigo sem falar um pouco de si mesmo, porque o testemunho, de qualquer modo, envolve uma participação. Por mais que procure isentarme, nesse testemunho, que é também um julgamento, não posso fugir à confissão de que, em relação a mim mesmo, tive a prova dessa amizade, quero insistir, ao mesmo tempo afetuosa, plena de respeito e, segundo o entendimento dele próprio, de justiça. Foi no episódio de que resultou minha última eleição. Quero partir desse fato, mais íntimo e pessoal, para chegar depois à apreciação de acontecimentos de caráter mais público e nacional. Não entrarei em detalhes. Mas consignarei que tendo encontrado circunstâncias adversas à minha candidatura como senador federal pela Paraíba, candidatura que eu talvez um tanto ingenuamente, considerava natural, dentro dos quadros políticos do meu Estado, resolvi retirar-me da cena, não com um voto perpétuo de renúncia à vida pública, mas de qualquer modo, num gesto que implicava um longo afastamento e, quem sabe, em consequência, o encerramento de minha modesta carreira política. Encontrei-o inconformado e aflito, quase revoltado. Ainda há poucos dias o governador José Sarney me dava notícia desse Estado de revolta, em que encontrara o presidente.

E note-se que não fui, dele nem de ninguém, um servidor incondicional. Tendo ajudado, no Congresso, a criar o clima de que resultou a Revolução, continuei a servi-la, seja como primeiro presidente do Bloco Parlamentar Revolucionário, seja como líder ou presidente da União Democrática Nacional. Muitas vezes fui à presença do presidente Castelo Branco para apoiá-lo e aplaudi-lo, no que eu considerava acertado. Algumas vezes fui para discordar e discutir, quando entendia que outra devia ser a solução. Algumas dessas divergências foram notórias, e não fiz reserva delas para a imprensa.

A crise da senatoria paraibana ocorreu numa fase - só agora faço esta revelação - em que eu não estava muito aproximado do presidente. Não exercendo então um posto que exigisse contatos mais constantes, só o procurava quando tinha assunto mais urgente, e praticamente só o via quando era procurado. Daí crescer a meus olhos a nobreza do seu gesto, apelando para o governo e a ARENA da Paraíba, no sentido de que não fosse aceita minha renúncia e meu nome voltasse a figurar na representação do meu Estado, se não como senador, já que a essa altura não era mais possível, pelo menos como deputado federal. Mal poderíamos pressentir, ele e eu, que sem esse gesto eu não estaria aqui, dando esse depoimento, desvalioso no que me toca, mas tão expressivo da sua personalidade. O que o impulsionou foi o que ele considerou um sentimento de justiça ao amigo e companheiro de luta, cuja ausência, no Congresso, de certo em nada alteraria a política nacional, mas que chocava a ele, como Presidente e como chefe, de fato, do Partido.

É de justiça ressaltar que o mesmo gesto, espontâneo e amigo, teve o Marechal Costa e Silva, hoje nosso presidente.

Relevem-me os senhores deputados a expansão desta nota íntima. Mas ela ajuda a compreender a natureza dos sentimentos do



FOTO: Divulgação

Para Ernani, o marechal (foto) foi um exemplar humano que honra a humanidade

“

Impossível chefiar um governo revolucionário sem provocar os choques mais violentos

”

grande brasileiro, tão tragicamente desaparecido. Ela vem provar que, no soldado disciplinado e rígido, no chefe consciente de sua missão, no patriota, no estadista, estava sempre presente o amigo. Muitos de nossos outros companheiros poderiam trazer o mesmo atestado, certamente mais valioso, pela importância das personalidades, nunca, porém, mais expressivo de uma organização moral e afetiva.

Vejamos agora, o intelectual. Muitos lhe negam essa condição, uns, por desconhecimento, outros por prevenção. Mas ele o era. Intelectual, no sentido de que colocava a inteligência a serviço de todas as suas tarefas. Intelectual, no sentido de que nunca deixou de estudar, de meditar, de aprender. Era um homem dos livros, sem ser um livreiro. Era um homem das letras, sem a veleidade de parecer um literato. Estudava, sempre estudou os problemas do Brasil em sua profundidade, mesmo quando nem sequer podia suspeitar que haveria de ascender à Presidência da República. Cito a propósito um episódio comprovador.

Quando comandante do IV Exército, no Recife, realizou-se na capital pernambucana, uma espécie de seminário sobre os

problemas da agroindústria da cana-de-açúcar, principalmente no seu aspecto social, sob o comando de Gilberto Freyre. Durante muitos dias prolongaram-se os debates, no Instituto Joaquim Nabuco. Muitas pessoas interessadas nos problemas deixaram de comparecer a sessões das mais importantes. Mas houve um homem, não usineiro, não plantador de cana, não operário, que esteve sempre presente, atento, curioso, apaixonado. Foi o general Humberto de Alencar Castelo Branco.

São clássicos muitos de seus estudos, ao longo da sua vida de soldado. O soldado ainda não político, o soldado ainda não chefe ou sequer auxiliar imediato de governo, mas sempre intelectual, em tudo o que fazia. Sejam os seus trabalhos de natureza estritamente militar, seja a sua interpretação a respeito de figuras decisivas de nossa história, como Caxias, para citar o exemplo que mais conheço, o Marechal Castelo Branco sempre se preocupou com os problemas do espírito, sempre respeitou o primado da inteligência. Não direi que fosse um escritor, um orador, um ensaísta, cujas páginas ficassem como modelo de labor literário ou de perquirição filosófica. Não era isso - e qualquer exagero tiraria o mérito e a seriedade deste depoimento. Quando digo que alguns de seus estudos são clássicos - e o futuro o confirmará - saliento a preocupação da verdade, da exatidão, a probidade intelectual, que é um desdobramento da honestidade moral. Quando tinha de presentear um amigo, preferia quase sempre a oferta de um livro. Eu mesmo guardo nas minhas estantes uma dessas lembranças. Como lhe dissesse certa vez, que o primeiro livro que li foi o Iracema, ele me trouxe, de uma de suas viagens ao Ceará, um exemplar dessa história, tão poética na sua prosa, tão expressiva de uma fase de nossa literatura. E acrescentava, na dedicatória, que o livro

ficava melhor nas minhas do que nas suas mãos, porque eu era escritor e romancista. Humildade e generosidade ao mesmo tempo.

Nenhuma das manifestações da arte lhe era indiferente. Apreciava a literatura, a música, o teatro, o cinema. E não se fazia de entendido, não dissertava pedantemente. Na última vez que o vi, na semana de sua morte, num dos já famosos, embora simples e familiares almoços da Livraria José Olímpio, a nossa Casa, sua e dele, a casa dos intelectuais brasileiros, editados ou não por ela, perguntou-me o Marechal Castelo Branco se eu conhecia o romance famoso de Manoel de Oliveira Paiva, "Dona Guidinha do Poço". Respondi que não só o conhecia, como tinha feito um estudo sobre ele, a pedido de Paulo Sarasate. Esse estudo fora publicado em "O Povo", de Fortaleza, e reproduzido, salvo engano, na "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro. Os olhos de Castelo Branco brilharam de interesse e curiosidade. "Quero ver esse trabalho, logo que voltar do Ceará". Não voltaria, e portanto não veria meus apontamentos, a que dei o título de "A Dona Bárbara Cearense", numa alusão ao romance venezuelano de Romulo Gallegos.

Como presidente da República, os acontecimentos são tão próximos que dispensariam uma interpretação. Mas a História, mesmo a dos contemporâneos, é sempre cheia de mistérios e de dúvidas. De sinuosidades e contradições. O que nós consideramos a História nem sempre é o retrato fiel dos acontecimentos. É apenas o que pode ficar, dentro das paixões, do jogo de interesses, da própria falibilidade humana. A História, muitas vezes, é mais um mostro de símbolos, embora esses símbolos tenham forçosamente que buscar raízes na verdade, na verdade possível, captável, penetrável. Um historiador de gênio pode até reconstruir a História.

O julgamento histórico de Castelo Branco apenas está começando. E é natural. Impossível chefiar um governo revolucionário sem provocar os choques mais violentos. Impossível alterar toda uma legislação, modificar costumes, contrariar interesses, sem suscitar as mais enérgicas reações. Sem muito acertar e muito errar. Ele acertou e errou. "Nunca me envergonhou o errar" - dizia um sábio baiano. - É uma condição da caduca humanidade".

O que não se pode negar é que Castelo Branco foi um homem fiel à sua missão. Qualquer de suas tarefas era para ele uma cruzada. Estava presente, em qualquer dos seus atos ou iniciativas, com todo o ser. Com toda a sua natureza. Não era um amador em nada. Era um profissional na sua mais digna e legítima acepção. Se era chefe de Governo, teve a consciência de que precisava ser político, e foi político, contrariando até os seus primeiros pronunciamentos, em que teve a ilusão de ser um magistrado. Ninguém pode ser rigorosamente um magistrado no governo, a não ser no sentido de encarar e julgar os interesses do povo, e nunca, particularmente, de cada um dos cidadãos. Mas foi um juiz, sempre que teve de considerar o seu país, a sua Pátria.

Jamais se preocupou com a popularidade. Pode-se dizer que não morreu popular. Enfrentou a impopularidade de algumas camadas, fora do Governo, com a mesma bravura com que a desafiou no poder. Mas morreu respeitado. Ao respeito, nunca ninguém lhe faltou, nem podia faltar. Nunca perdeu a autoridade. Não só a autoridade de presidente, como a de soldado, de cidadão, e homem.

Foi um exemplar humano que honra a humanidade. Merece a nossa reverência e a nossa saudade, a reverência e a saudade de todos nós que servimos sob o seu comando, soldados ou não. Outros falarão melhor e sob outros ângulos. Eu apenas fiz vibrar a nota de sentimento.

O resto é com o tempo e a História. Ninguém, amigo ou inimigo, se pode arvorar impunemente de dono da História. Do tempo, o dono é Deus.

Que Deus, depois de tê-lo julgado com justiça e misericórdia, ilumine os homens para compreendê-lo com isenção e serenidade. (O orador é abraçado).

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

O "intenso tráfego" da cidade, em 1953

Antes de passar o Governo do Estado para as mãos de João Fernandes de Lima, em junho de 1953, para assumir o Ministério da Viação e Obras Públicas, a convite de Getúlio Vargas, José Américo de Almeida havia promovido uma série de intervenções administrativas, de roupagem inovadora e operosa para os padrões políticos e sociais da época. Da construção de açudes ao soerguimento do pré-falimentar Banco do Estado da Paraíba, passando pela regularização salarial dos servidores a uma série de incentivos culturais, o "Solitário de Tambaú" recauchutou as abaladas estruturas do Estado com tal afinco, mesmo sob uma estiagem implacável, que levaria o escritor José Lins do Rêgo, em artigo publicado em 23 de outubro de 1953 em **A União**, após analisar a mensagem enviada para a Assembleia Legislativa (um "notável documento"), a colocar o amigo no rol dos brasileiros que dignificavam a função pública com "rigor seletivo". Um exemplo a ser seguido.

O didatismo de Zé Lins para com a postura política do conterrâneo, caso tivesse sido emoldurado e estampado nos espelhos do Palácio da Redenção, poderia ter evitado desvios de conduta registrados ao longo da história sucedânea: "O que realizou, em dois anos, em obras e exemplo de vida administrativa, o Sr. José Américo de Almeida, vale como demonstração de que o pessimismo em torno do brasileiro é irreal. Desde que haja vontade firme de trabalho e, mais do que tudo, honorabilidade, o serviço público rende o máximo, as obras não se eternizam, as ganancias personalistas não se desdobram em voracidade de salteadores". Parece déjà vu, às inversas.

O "intenso" tráfego de João Pessoa, já em processo de "fadiga", também mereceu um olhar atento do gestor, que convidou um tal de "cel Cortez", classificado n' **A União** de 29/11/53 como "técnico de renome em matéria de trânsito". O profissional elaboraria um plano de mudanças estruturais e disciplinares na circulação de veículos pelas artérias centrais e suas relações com os pedestres, sendo aplicadas pela Delegacia Especial de Trânsito, sob o comando do delegado Abel Cavalcanti de Albuquerque. Como se vê, a situação caótica era caso de polícia.

Faixas para pedestres e

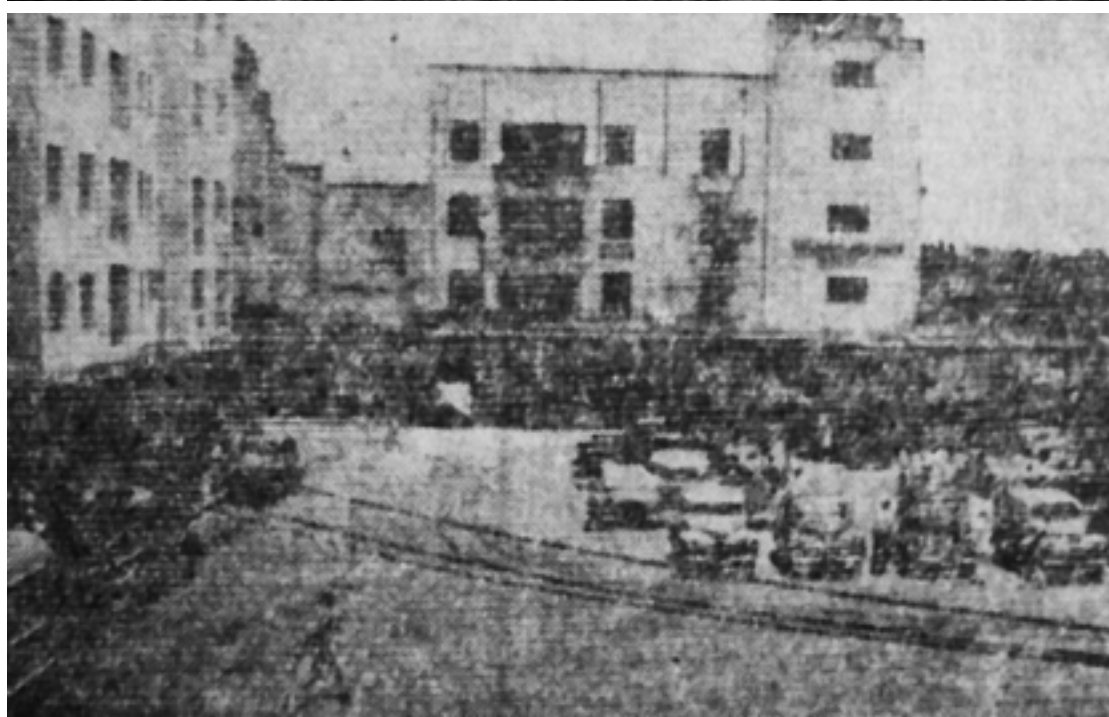
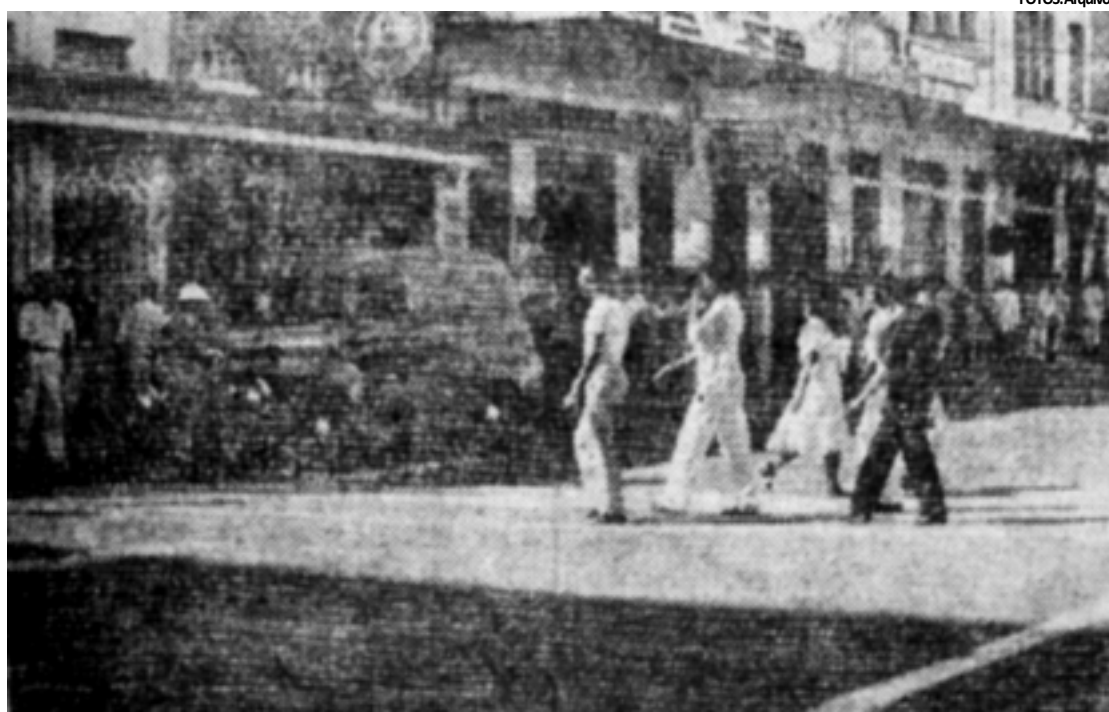
sinais luminosos começaram a ser implantados pela área central da cidade, proporcionando "maior segurança aos transeuntes e maior facilidade de escoamento do intenso tráfego do Ponto de Cem Réis". Marco estético e social da urbes em ebulição, à Praça Vidal de Negreiros convergia um grande contingente de pessoas e veículos, local onde o trânsito "mais se congestionava". E o pessoense, aqui no futuro, achando que tem problemas nesta seara!

Vejamos o trecho inicial da matéria:

"A Delegacia Especial de Trânsito vai colocar, hoje, 'faixas' no Ponto de Cem Réis. Realmente, era uma medida que a população desta cidade reclamava há algum tempo, já pelo desenvolvimento natural da cidade, já porque, depois da demolição do antigo 'belvedere' que estava localizado naquele logradouro, sobreveio o alargamento da Rua Direita e dos dois trechos compreendidos entre o Paraíba-Palace-Hotel e o Bar das Américas. Assim, agravou-se, naquela artéria, que é a mais movimentada da cidade, tornando-se verdadeiro problema, o tráfego de veículos e pedestres".

O problema no trânsito preocupava tanto as autoridades, que praticamente todos os dias **A União** publicava notas e avisos oficiais da DET, informando, alertando ou notificando infratores, como o edital publicado em 12/9/53, convocando o comparecimento à repartição pública, para as devidas explicações e pagamento de multas, de motoristas que haviam sido pegos nas seguintes irregularidades, com o respectivo quantitativo: excesso de velocidade (2), falta de matrícula (1), não conduzir os documentos (1), forçar passagem a frente de outro veículo (1), estacionar em local proibido (15), falta de quitação com o instituto (2), parar nas curvas e cruzamentos (1), trafegar em contra mão (4), falta de luz traseira (2), avançar o sinal (1), falta de placa traseira (1), desobediência ao sinal de parada (2), parar em fila dupla (1) e falta de equipamento obrigatório (2). Para tumultuar ainda mais, em meio às placas de três dígitos, inúmeras com identificação de Pernambuco. Como se já não bastassem os "barbeiros" locais...

As fotos ilustrativas desta página (sem identificação de autoria, mas provavelmente oriundas das atas lentes de Hudson, fotógrafo do jornal e também do Foto Lyra,) mostram um pouco do "nervosismo" na mobilidade da época, numa cidade que começava a vi-



venciar as facilidades e inconveniências do aumento da frota de veículos e suas inexoráveis mazelas.

Trânsito perigoso, merecia campanha educativa permanente. Por isso o matutino publicava, em forma de "calhau" (pequenos anúncios gratuitos), frases lapidadas pela Delegacia de Trânsito, como as duas que se seguem: "Motorista! Reflita que um carro a 60 km precisa de cerca de 30 metros, para parar completamente" e "Motoristas! Habituem-se a andar devagar, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade". A mais curiosa e sintética, porém, tinha um efeito bem dramático: "A vida começa aos 40! A morte, aos 60 km!".

Recomendações - e providências - que não perderam a validade, apenas mudaram os números.



O problema no trânsito já preocupava as autoridades em 1953

* * *

Um qualificado leitor do "Jornal de Hontem" envia e-mail alertando para a possibilidade do veto dos Estados Unidos ao escritor José Lins do Rêgo, tema abordado na semana passada, estar associado diretamente ao período de caça às bruxas promovido pelo "marcatismo", cujos tentáculos - para sua surpresa - teriam alcançado intelectuais de outros países,

como parece ser o caso do brasileiro. A coluna se redime da involuntária "omissão" e agradece a lembrança do professor João Batista de Brito, agregando valor à informação exposta. A história se tece a muitas mãos. E olhos.

* * *

Para Sandra Vieira e Alysson Teotonio.

FOTOS: Arquivo



Oficina Escola

capacita mais de mil jovens na Capital

> Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Mais de mil jovens já passaram pela capacitação da Oficina Escola de João Pessoa e participaram de restaurações dentro do Projeto de Revitalização do Patrimônio Cultural da Capital.

Desde a sua criação, 13 prédios públicos tombados já foram recuperados e, no momento, os alunos trabalham na revitalização de um localizado na Rua Rosário de Lourenço, no Varadouro, sede que vai abrigar a futura Escola de Gastronomia.

A Oficina Escola surgiu a partir da assinatura de um termo de Cooperação Técnica entre o Brasil, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, Ministério da Cultura, Governo da

Paraíba e da Espanha, através da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, tendo objetivo de elaborar estudos para revitalização do Centro Histórico de João Pessoa. O projeto destina-se a capacitação de 60 jovens na faixa etária de 18 a 23 anos de idade.

Implantada no dia 1º de agosto de 1991, a Oficina Escola tem como meta a formação e capacitação de jovens desempregados em ofícios da construção civil, com especialidades nas áreas da alvenaria, carpintaria, jardinagem, marcenaria, pintura e serralharia.

De acordo com a diretora geral da oficina escola, Náhyra Maria Lyra Cajá, para ter direito ao projeto o jovem tem que estar matriculado e cursando o ensino público, sendo prioridade para aqueles que estejam cursando o Ensino Fundamental.

Como a Oficina Escola é uma instituição civil sem fins lucrativos e que não possui recursos próprios, ela conta com a parceria do Governo Federal e Estadual, Prefeitura Municipal de João Pessoa, contando ainda com a cooperação Espanhola.

Os recursos repassados pelo Governo Estadual e prefeitura são destinados a manutenção dos jovens que recebem ajuda de custo através de bolsa no valor de R\$ 300,00, vale transporte, seguro de risco de vida, café da manhã e almoço, para quem atua em horário integral.

A Oficina Escola de João Pessoa funciona hoje na antiga Fábrica de Vinho de Cajú Tito & Silva, no Varadouro, prédio restaurado pelos próprios alunos. No dia 25 de maio último, a empresa CIMPOR Cimentos do Brasil, localizada na Fazenda da Graça, em Cruz das Armas, recebeu a Capela Nossa Senhora da Graça, totalmente recuperada, sendo fruto

de um trabalhado de dois anos realizado por 19 ex-alunos da Oficina Escola, que consistiu na restauração do prédio e pesquisa arqueológica na Fazenda da Graça, sede da empresa.

O trabalho já rende frutos e tem mudado a vida de muitos jovens que buscam uma capacitação profissional para não levar desvantagens na concorrência do mercado de trabalho. Cleber Júnior da Conceição, de 21 anos, é um dos atuais alunos que, muito embora ainda não tenha concluído o curso, já atua na área adquirindo uma renda com trabalhos extras realizados nos finais de semana.

Cleber concluirá o curso de Serralharia no próximo ano e já tem metas definidas para sua profissão. "Com a Oficina Escola minha vida passou a ter um futuro, coisa que não existia anteriormente. Hoje, durante os horários livres eu já ganho uma renda extra, exercendo o trabalho de serralharia. Tenho duas metas a cumprir quando terminar o curso. A primeira é conseguir um trabalho na minha área com carteira assinada e a segunda é colocar uma oficina própria", revelou.

Até o momento a Oficina Escola já recuperou ou participou da recuperação dos seguintes prédios históricos de João Pessoa: Antigo Hotel Globo, Igreja de São Bento, Igreja do Carmo, Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, Bica de Tambiá, Parque Arruda Câmara, Praça Dom Adauto, Prédios nº 06/12 da Praça Anthonor Navarro, Coreto da Praça Venâncio Neiva, Casarão de Azulejos, antiga Fábrica de Vinho de Cajú Tito & Silva, antigo Engenho Paul, Capela da Graça e pesquisa arqueológica na Fazenda da Graça e, atualmente, trabalha na revitalização de um localizado na Rua Rosário de Lourenço, no Varadouro.

LIQUIDA ESTOFADOS ARTCASA

OFERTAS IMPERDÍVEIS EM SOFÁS E POLTRONAS!

de R\$ 2.204,00 por R\$ 1.390,00 av.

de R\$ 2.646,00 por R\$ 1.690,00 av.

de R\$ 3.310,00 por R\$ 1.980,00 av.

Art CASA João Pessoa - Av. Epitácio Pessoa, 3000, Tambauzinho
Campina Grande - Av. Brasília, 1439, Pinheiros

Arranjos Florais

Cestas

Decorações

Presentes

Assinatura de Flores

Feliz Dia dos Namorados

Edelweiss
FLORES & PRESENTES

edelweissfloricultura@hotmail.com

Ax. Nossa Senhora dos Navegantes, 104 - loja 107, Tambá - João Pessoa/PB.
Tel: (83) 3247-4100 [Próximo ao Mercado de Artesanato]

Diz a lenda que um rapaz, quando apaixonado por uma moça, deve escalar a montanha, numa expedição difícil e arriscada, pegar uma Edelweiss e trazê-la para a amada como prova de seu amor.

Alunos fazem revitalização de 13 monumentos em JP

> Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

FOTOS: Vanivaldo Ferreira

A Oficina Escola de João Pessoa realiza um trabalho de destaque na revitalização de monumentos históricos, na Capital, que são considerados referência pelo seu valor arquitetônico e patrimonial. Atualmente, estão sendo recuperados 13 prédios.

A instituição funciona desde o dia 1º de agosto de 1991 e tem como objetivo formação e capacitação de jovens desempregados em ofícios da construção civil, com especialidades nas áreas da alvenaria, carpintaria, jardinagem, marcenaria, pintura e serralharia.

A diretora geral da Oficina Escola, Náhya Maria Lyra Cajá, informou que para ter direito ao projeto os jovens devem estar matriculados e estudem em escolas públicas, sendo prioridade para aqueles que estejam cursando o Ensino Fundamental.



O Casarão de Azulejos, no Centro da Capital, a exemplo do Hotel Globo (ao lado), foi recuperado pela Oficina Escola, que tem o seu trabalho reconhecido na Paraíba

■ ...

Relação de prédios já recuperados

Segue abaixo a relação dos prédios que foram revitalizados em João Pessoa:

Hotel Globo: Situado no Núcleo Cidade Baixa/Porto do Capim, o Hotel Globo é um monumento de relevante valor histórico-arquitetônico. Prédio do início do século é composto por dois edifícios de estilo eclético, que trazem em suas linhas forte influência do neoclássico em uma área de quase 550m². Participaram desta obra o Governo do Brasil/MinC/IPHAN, Governo da Paraíba/Sec. da Educação e Cultura, Governo da Espanha - Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI.

IGREJA DE SÃO BENTO - A igreja fica localizada no Centro Histórico de João Pessoa e é um monumento do Século XVII, de especial importância como exemplar religioso lavrado em pedra calcária dentro da arquitetura barroca nordestina, tombada em 1957. Participaram desta obra o Governo do Brasil/MinC/IPHAN, Governo da Paraíba/Sec. da Educação e Cultura, Governo da Espanha - Agência Espanhola de Cooperação Internacional.

PARQUE ARRUDA CÂMARA (BICA) - Reserva florestal de mata atlântica, com 23 há de área, localizada no perímetro urbano de João Pessoa, sendo área de preservação ambiental. Participaram desta recuperação a Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMMA.

BICA DE TAMBIAÍ - Localizada no Parque Arruda Câmara, em Tambiá, a fonte foi construída em 1782, por ordem da Provedora da Fazenda Real, para canalizar as águas da fonte para a população. Construída em pedra calcária ela foi tombada pelo IPHAN em 1941. Recuperação Oficina Escola.

IGREJA DO CARMO - Localizada no Centro Histórico, a igreja é um exemplar religioso cuja construção data do final do século XVI. Atuaram nesta obra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - IPHAN e a Ordem Terceira do Carmo.

PRAÇA DOM ADAUTO - A Praça é uma área de entorno do Conjunto Carmelita, composto pelas Igrejas do Carmo, Santa Tereza e Palácio do Bispo. Participaram da obra a Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMAM.



A Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, localizada no Porto do Capim, representa um referencial para João Pessoa e foi revitalizada por profissionais da Oficina Escola

CORETO DA PRAÇA VENÂNCIO NEIVA - Projetado pelo arquiteto italiano Paschoal Florilo, o coreto se constitui em um dos últimos registros de um período de sensível urbanização que João Pessoa viveu no início do século. Participaram da obra de recuperação a Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

PRÉDIOS Nº 06 E 12 DA PRAÇA ANTHONOR NAVARRO - A praça conta em seu entorno com seu casario composto por edificações das décadas de 30 e 40 de características neoclássicas e forte influência art-decô, a praça se constitui em um conjunto urbano de significativo valor arquitetônico. A Oficina Escola de João Pessoa colaborou com o projeto, participando da recuperação das fachadas dos prédios.

CASARÃO DE AZULEJOS - Antigo sobrado do Comendador Santos Coelho, o casarão data do final do século XIX, sendo um exemplar da arquitetura civil de época, o monumento se constitui em um dos últimos remanescentes que apresenta revestimento exterior em azulejaria portuguesa. O prédio foi tombado em 1980. Participaram da res-

tauração da obra o Governo do Estado, através da Secretaria de Educação e Cultura.

ANTIGA FÁBRICA DE VINHO DE CAJU TITO SILVA - O prédio data de 1920, sendo um exemplar da arquitetura industrial da época e desapropriado pelo Governo do Estado em 1981 e tombado pelo IPHAN em 1984. Participaram da revitalização a Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/MinC e a Secretaria de Intercâmbio e Projetos Espaciais - SIPE/MinC.

IGREJA DE SÃO FREI PEDRO GONÇALVES - Igreja, localizada no Porto do Capim, representa um referencial para João Pessoa. A sua construção foi iniciada em 1843 e a sua restauração constituiu-se num dos mais importantes acontecimentos da nossa história, quando, acidentalmente, as escavações realizadas durante as obras revelaram indícios de antigas construções desconhecidas da historiografia. Participaram da restauração a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, Bid/BN - Prodetur - PBtur, Suplan, Comissão de Desenvolvimento do Centro Histórico de João Pessoa e Arquidiocese da Paraíba.

ANTIGO ENGENHO PAUL - O prédio é um dos últimos remanescentes das unidades de produção agro-industriais destinado à cultura de cana-de-açúcar, situado na encosta nordeste da colina que forma a cidade alta do Centro Histórico de João Pessoa, em área definida como Zona de Preservação de Grandes Verdes - ZEP2. Ele fica situado no entorno da Reserva Florestal Zoo-Parque Arruda Câmara, no bairro de Tambiá, o acesso ao imóvel se dá pela Rua Prof. Sizenando Costa. Participaram desta obra o Governo do Brasil/MinC/IPHAN, Governo da Paraíba/Sec. da Educação e Cultura - FIC/Lei Augusto dos Anjos, Governo da Espanha - Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Prefeitura Municipal de João Pessoa.

CAPELA DA GRAÇA E PESQUISA ARQUEOLÓGICA NA FAZENDA DA GRAÇA - O projeto teve início em 2008, sendo aprovado pelo Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, e tem como componente a Oficina Escola de João Pessoa e patrocínio da CCB - Cimpocimentos do Brasil Ltda, proprietária do bem.

Governo autoriza mais de R\$1 milhão para escolas em Santa Rita

SECOM/PB

SANTA RITA

O governador Ricardo Coutinho assinou, na noite quinta-feira (2), duas ordens de serviço contemplando o setor educacional do município de Santa Rita, cujos investimentos somam mais de R\$ 1,1 milhão. A assinatura autorizando o início das obras de reforma e ampliação de escolas aconteceu durante a plenária do Orçamento Democrático da 1ª Região Geoadministrativa, realizada no Ginásio "O Renatão", no bairro Alto das Populares, em Santa Rita.

A primeira ordem de serviço assinada autoriza a construção do Ginásio de Esportes da Escola Maria Homerina Santiago, localizada no bairro Alto das Populares, onde serão investidos R\$ 579.461,71. Já o segundo documento prevê a reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Enéas de Carvalho, que ganhará laboratórios de Física, Biologia e Matemática. Serão investidos R\$ 529.422,23.

Durante a plenária do OD

em Santa Rita, o governador Ricardo Coutinho anunciou a retomada das obras da transposição Translitorânea paralisadas há mais de um ano para daqui a 20 dias. Com a conclusão, será garantida mais água para mais de 1,5 milhão de pessoas na Grande João Pessoa (além da capital, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo e Conde). E destacou que Santa Rita será contemplada com uma barragem de nível que vai possibilitar maior captação e solucionar o problema da falta d'água no município.

MOBILIDADE - O governador adiantou que na próxima terça-feira (7), às 15h, deverá assinar uma ordem de serviço para o início das obras do binário da Avenida Liberdade, em Bayeux, onde serão investidos cerca de R\$ 6 milhões, para melhorar o fluxo do trânsito na região. Segundo disse, o Governo já indenizou 70 famílias com aproximadamente R\$ 1 milhão. Ricardo informou ainda sobre a construção do binário de Jacumã, no Conde, que possibilitará o incremento do turismo no Litoral Sul. Além disso, o Governo do

Estado está buscando a liberação de R\$ 280 milhões para construção do viaduto do Geisel, em João Pessoa.

O governador destacou que no segundo semestre deverão ser investidos cerca de R\$ 10 milhões em serviços de recuperação da malha viária paraibana (tapa buraco) e anunciou que até o final deste mês deverá assinar a ordem de serviço para pavimentação da estrada que liga Caldas Brandão a Mari, como parte do programa Caminhos da Paraíba, que prevê a pavimentação de 800 km de rodovias.

Ricardo Coutinho lembrou que a Região metropolitana de João Pessoa, em especial os municípios de Santa Rita e Cabedelo, deverá ganhar em breve um veículo leve sobre trilhos (VLT), que vai substituir os trens velhos. A estação ferroviária também será modernizada e será integrada com a linha dos ônibus como parte da Mobilidade Urbana prevista para iniciar no mês de agosto com a liberação de recursos do PAC.

SAÚDE E EDUCAÇÃO - Com relação ao Hospital Metro-



Ricardo acrescentou que vai implantar escolas técnicas para atender a demanda, inclusive um deles em Santa Rita

litano de Santa Rita, o governador manifestou o seu desejo de concretizar a obra, mas disse que, devido a sua grandiosidade, o hospital necessita de recursos federais. E anunciou que o deputado federal Efraim Filho já apresentou emenda no valor de R\$ 20

milhões. Para a região de Sapé, Ricardo Coutinho anunciou o projeto para criação de um serviço hospitalar qualificado, bem como a implantação de uma escola técnica na área de saúde.

Ricardo acrescentou que vai implantar escolas técnicas

para atender a demanda existente nos locais onde o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - IFPB (antiga Escola Técnica) não criar campus ou núcleos. Ele disse que o órgão deverá implantar seis novos campi - um deles em Santa Rita.

CABEDELÔ

Secretaria de Administração promove seminário

A Secretaria de Administração realizou, no auditório do Ipsemc, no dia 6 de junho, um seminário para treinamento funcional-profissional com o tema: "Postura de Atendimento Público". O evento ocorreu em cumprimento à política de valorização do servidor público municipal estabelecida pelo Exmo. Prefeito, Dr. José Francisco Régis do cliente usuário como, os três passos do profissional do setor público, empatia, saber escutar, agilidade, percepção, postura corporal, raio de ação de cada servidor em seu setor, telemagem, atribuições de cada um, atuação extra, os valores humanos, relacionamento pessoal e relacionamento humano, entre outros.

O ponto-chave do seminário foi a expressão de C. S. Andriani: "A postura de interação com os outros reflete a nossa condição interior como pessoa e como profissional, ou

seja, mostra o nível que já galgamos na nossa experiência de vida".

A Secretaria parabeniza a todos os participantes do seminário, que aproveitaram essa excelente oportunidade para ampliar sua visão sobre o atendimento. Bem como, compreenderam toda dimensão que isso representa para sua vida profissional e para a instituição da qual fazem parte, a Prefeitura de Cabedelo.

Léa S. Praxedes, Assessora Especial da Secretaria, afirmou que "os funcionários precisam aprender a servir melhor o município, e, certamente, colocando em prática tudo que foi visto, poderão obter muito sucesso no desenvolvimento de suas atividades funcionais. Acredito que às 12h, logo após o seminário, quando a Secretaria foi aberta ao público, lá estavam funcionários melhores para atendê-lo, com a atenção e a presença que merecem".



O seminário tem como objetivo principal melhorar a "postura de atendimento público" para a população

ITABAIANA

Prefeitura de Itabaiana realiza obras de infraestrutura para melhor atender a população

Prefeitura de Itabaiana realizou várias obras de recuperação em sua urbanização. Um equipe foi formada pela secretaria de Infraestrutura que realiza diariamente ações emergentes para conter a chegada do inverno. Foram realizadas desobstruções de galerias na cidade, operação tapa buraco e outras execuções que contribuem com a organização urbana da cidade. Outra prioridade foi destacado para as comunidades rurais, quanto ao abastecimento de água. A Secretaria da Infraestrutura

recentemente recuperou todo o sistema de abastecimento e dessanilização da comunidade rural do Alto da Boa Esperança. Hoje, mais de 100 famílias desta comunidade têm água de excelente qualidade nas suas casas.

Já na área de saúde, a Policlínica Aglair da Silva, implantada no governo de Dona Dida oferece uma variedade de atendimento clínico geral e especializado à população. Segundo Djalma Braga, atual gestor da Policlínica, hoje a unidade dispõe de toda Infraestrutura como: fisioterapia,



A policlínica Aglair da Silva, oferece uma variedade de atendimento

odontologia, atendimento ginecológico, nutricional, dermatológico, um centro neurológico, pediatria, urologista, oftalmologista, exames de ultrassom e outros serviços

que abastecem toda a população itabaianense. Recentemente a Policlínica adquiriu um transporte para dar suporte ao seu atendimento fora de seu complexo hospitalar.

SANTA LUZIA

São João da Educação abre os festejos juninos

A Secretaria de Educação de Santa Luzia, juntamente com outras secretarias da Prefeitura de Santa Luzia, realizou ontem a abertura do São João de Santa Luzia com o São João da Educação, reunindo coordenadores e dirigentes da Rede Municipal de Educação.

Com comidas típicas, forró com Deca do Acordeon, quadrilha, muita animação, a festa reuniu educadores das escolas públi-

cas e privadas de Santa Luzia, municipais e estaduais, e contou ainda com a presença do prefeito Ademir Moraes, de vereadores, do vice-prefeito Zezé.

A festa aconteceu no Centro Social Padre José Santana, sede da Educação. O segundo momento da festa acontecerá no próximo dia 18, num grande evento, no Yayu Clube Sede Velha, quando será entregue o prêmio 'Mãos que educam'.



A Secretaria de Educação de Santa Luzia integrada com o São João

CABACEIRAS

Tvs nacional e internacional registram a festa do Bode Rei

A imprensa nacional desembarcou na cidade de Cabaceiras, para acompanhar o mais importante evento deste século na história da Monarquia brasileira, que será a celebração do enlace matrimonial do Bode Rei com a Cabritinha Leite.

Quinta-feira (2), uma equipe de repórteres, cinegrafistas, editores e técnicos do programa Domingo Espetacular, chegou à cidade e realizou a cobertura dos preparatórios da XIII Festa do Bode Rei, em Cabaceiras. A imprensa internacional também esteve no local com a presença de seus produtores.



A Rede Record, resaltou que a festa do Bode Rei, gera renda no município

Já no sábado (4), desembarcam na cidade repórteres e fotógrafos da National Geographic, Jornal Correio da Manhã (Portugal), além de equipes das Tvs

locais como; Tv Paraíba, Tv Tambaú, Tv Borborema, Tv Correio e Tv Itararé. Para assistir os vídeos acesse: r7.com.br/cabaceiraspb.

ALHANDRA

Branco Mendes apoia trabalho da Fazenda da Esperança

O deputado Branco Mendes tem sido um dos grandes apoiadores da Fazenda da Esperança Pe. Ibiapina, localizada no distrito de Mata Redonda, no município de Alhandra. Além de doações para o mobiliário da residência, o parlamentar fez campanha junto a amigos para conseguir doações de móveis e eletrodomésticos para a nova unidade, inaugurada no último dia 5.

De acordo com Branco, a inauguração de uma nova residência na Fazenda da Esperança foi marcada com uma celebração do arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto, e por uma série de emocionantes

depoimentos de ex-dependentes de drogas e álcool, que se livraram do vício através da assistência recebida na instituição, reconhecida no Brasil e no Exterior pela metodologia balizada na espiritualidade, convivência e trabalho.

A Fazenda da Esperança atende a 35 jovens e a nova residência, além de ampliar a capacidade de atendimento para o público masculino, vai possibilitar a recuperação de mulheres na antiga casa, que vai passar por uma reforma para funcionar a partir do próximo mês. Fazenda da Esperança: é uma associação de fiéis reconhecida pela Igreja Católica chama-



Branco Mendes ao lado do Arcebispo Dom Aldo Pagotto

da 'Família da Esperança'. O trabalho dessa comunidade se dá em diversos campos sociais, mas o principal é a recuperação de jovens dependentes químicos - usuários de drogas

Plantas têm poder de cura, mas podem levar à morte

> Josélio Carneiro

joseliocarneiro@gmail.com

As plantas podem ser medicinais, com atividades terapêuticas, preventivas, mas também podem ser tóxicas ou venenosas, dependendo de quem a utiliza e da quantidade. A população deve estar atenta. As plantas devem ser utilizadas a partir de informações mínimas sobre suas substâncias químicas. Determinados vegetais podem até levar o paciente à morte. Por conta de suas substâncias químicas as plantas podem interagir com outros medicamentos que a pessoa esteja tomando, pode interagir nos resultados de exames de laboratórios além da possibilidade de interação com os alimentos que as pessoas ingerem, resultando em efeitos não desejáveis, inclusive a morte do paciente. Os alertas são da Professora e Doutora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), faz um alerta à população sobre os perigos das plantas.

Em benefício das pessoas o Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem um trabalho muito impor-



Fotos: Evandro Pereira

Nas feiras livres de João Pessoa, as raízes medicinais ainda são procuradas pela população, que continua acreditando que servem para curar de doenças

tante realizado por um grupo de especialistas, visando deixar a população bem informada sobre as plantas. Por exemplo, as mulheres

gestantes não devem de modo algum tomar chá de boldo. O boldo é uma planta abortiva. A planta de nome espirradeira, muito presen-

te em jardins, em jarros nas residências, é altamente venenosa. Outra dica importante: crianças menores de dois anos não devem fazer

uso de chás.

PET-FARMÁCIA - Um Programa de Educação Tutorial, voltado para a melhoria da

qualidade da formação dos alunos do curso superior, em nível de graduação, com o objetivo de preparar alunos para a Pós-graduação. O PET apoia o desenvolvimento e o desempenho de atividades acadêmicas intensivas a grupos selecionados de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas.

Em abril de 1992 foi implantado no curso de Farmácia do Departamento de Ciências Farmacêuticas/CCS da UFPB como grupo temático de PET em Plantas Medicinais e Tóxicas. Hoje a denominação é PET-FARMÁCIA, com atuação ampla nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. O grupo PET é composto atualmente de 13 estudantes, integralizado gradualmente, pela admissão de 3 ou 4 bolsistas a cada conclusão de graduação.

O CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO - Ceatox, órgão do Hospital Universitário, é referência nesta área, para tratar de pessoas envenenadas por plantas ou mordidas por cobras, ou outros animais e insetos venenosos. As plantas ornamentais como a 'comigo ninguém pode' provoca irritações sérias nos olhos, boca, faringe, dependendo do manuseio. A planta espirradeira é altamente venenosa.

...

Agevisa alerta para evitar uso de forma indiscriminada

No Mercado Central de João Pessoa, José Lucas da Silva, vende romã, gengibre, cascas de aroeira, caju roxo, jatobá, quixaba, dentre outras plantas medicinais. A senhora Maria de Lourdes Santos Bezerra, 61 anos, natural de Bananeiras, sempre usou plantas como remédios, uma tradição que herdou de seus avós e seus pais. Dona Lourdes tem uma filha de 13 anos que se recusa a tomar medicamentos industrializados. A menina recentemente foi curada de uma dengue, apenas com chá do chambá, (indicado para tosse,) uma das milhares de plantas medicinais. Dona Lourdes vende raízes de vários vegetais na feira livre de Jaguaribe. Na sua formação empírica, ela alerta que as plantas curam, mas, é preciso ter cuidados e não abusar do seu uso.

O diretor geral da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), farmacêutico Antônio Sérgio Lemos de Sousa, revelou que de toda planta medicinal são extraídas substâncias que podem vir a fazer bem ou fazer mal à pessoa que venha a ingerir, dependendo inclusive da parte da planta ou da quantidade da planta utilizada. Quanto à legalização o princípio ativo das plantas é registrado como medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Um dos papéis da Agevisa aqui na Paraíba é fiscalizar para que nenhum produto que não seja medicamento possa ter indicação terapêutica de tratamento. Nem o alimento nem a planta medicinal. Os chás, não são medicamentos, são alimentos dietéticos, esclarece o diretor da Agevisa. A Agevisa tem Ouvidoria que atende pelos telefones 150 ou 3218 5933. O e-mail é ouvidoria.agevisa@agevisa.pb.gov.br.

Na Paraíba, as cidades de João Pessoa e Patos já têm seus serviços de vigilância sanitária municipalizados e Campina Grande está concluindo esse processo de pactuação.

Jailson Vilberto de Sousa, diretor técnico de Medicamentos, Alimentos, Produtos e Toxicologia da Agevisa, alerta que toda planta é tóxica. Ela é um fito-complexo, determinadas plantas possuem dezenas de centenas substâncias químicas que podem ser utiliza-

das como remédio ou como medicamento.

Para o uso tradicional de chás, a vigilância sanitária aconselha que se tome de 1% a 5%. Ou seja, se a pessoa for tomar um chá deve utilizar 100 ml de água para um grama de planta, evitando assim alguma intoxicação. Já existem diversas resoluções na Anvisa que apontam para o direcionamento do uso de plantas medicinais. O Brasil é o país que dispõe de uma flora muito rica.

Um outro alerta de Jailson Vilberto é que aos vegetais não cabe a máxima: 'se bem não fizer mal não fará'. A popular planta espirradeira, por exemplo, é altamente tóxica. Pode matar uma pessoa apenas com uma dose. É inclusive abortiva. Por mais simples que seja, o chá não pode ser tomado com uma dipirona ou outro medicamento. A mistura é perigosa, pode causar até mesmo a morte.

No Nordeste, explica o farmacêutico e diretor da Agevisa, existem os populares raizeiros, aquelas pessoas que tradicionalmente comercializam ou fazem uso de plantas como remédios, mas o perigo maior está nos atravessadores, os charlatões que fazem uma pomada de vinte e uma ervas, sem registro na Anvisa, sem comprovação científica. Por outro lado a indústria farmacêutica às vezes tenta descaracterizar as propriedades curativas e preventivas das plantas como remédios.

Na natureza também existe uma planta chamada Boa Noite Maria, que tem uma substância contra hepatite B, porém, é inviável economicamente porque para se conseguir uma dose da substância de combate à hepatite B, seria necessária quase uma tonelada da planta.

A orientação da Agevisa quanto às plantas medicinais é no sentido de que se alguém fizer uso de um chá que tome na proporção de 1% a 5%, nem misture com medicamentos industrializados. Outra recomendação para quem gosta de tomar chá é que nunca tome o mesmo por muitos dias seguidos. É importante alternar uns dias chá de erva cidreira, outro dia erva doce, por exemplo, para evitar problemas renais.



A Vigilância Sanitária desenvolve um papel importante na fiscalização sobre a venda de plantas medicinais



Nosso amor é a notícia



Você apareceu do nada
E você mexeu demais comigo..."
Foi destino eu te conhecer, um presente de Deus!
Hoje você é minha vida! Te amo!

Feliz Dia dos Namorados, Meu Amor



Quero te dizer nesse dia, que você é uma pessoa muito especial em minha vida e que faz dela uma felicidade muito grande, não tem palavras no mundo que expresse o quanto eu te amo e te quero bem. Com amor e carinho:

Aynara Katarinne



Edrisio e Marilya

Delaração:
"De tudo que vivi você foi mais do que eu imaginei ser capaz".
Eu amo teu amor.
Te amo minha linda!



Monze amo você ... um beijo bem grandão do seu amor

by: Leandro Alfredo

Karina e Heron



Amor, você sempre diz que não faço surpresas, dessa vez errou!!!
Feliz Dia dos Namorados, te amo



Alencar e Gabrielle

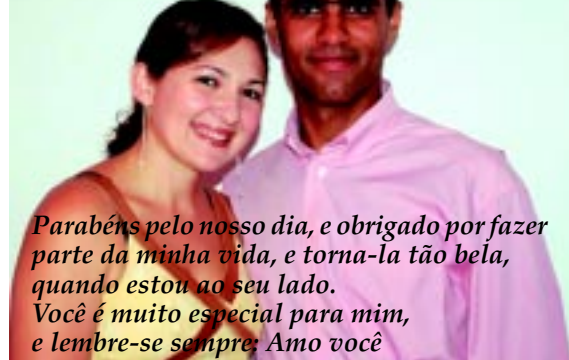
Seu abraço é um laço, seu beijo é a fita adesiva e o presente... É você!
Amo-te... Minha vida... Meu amor...



Vinicius e Samara

"Se um dia você se sentir perdida, lembre-se que perdi-da pode estar, mas só nunca estará, pois ao seu lado estarei para o caminho encontrar"

Jociane para Tomaz Diniz



Parabéns pelo nosso dia, e obrigado por fazer parte da minha vida, e torna-la tão bela, quando estou ao seu lado.
Você é muito especial para mim, e lembre-se sempre: Amo você



Querida Kamilla, se nossa paixão foi rápida e fatal, nosso amor é grande e será imortal!
Te amo para sempre!!!
Beijos apaixonados do eternamente seu...

Cláudio Dantas



Eu minha noiva, (**André Luiz e Mayara**), seis anos de relacionamento, consistente, amo demais essa mulher!



Deus une as pessoas certas no momento certo. Que este seja nosso destino: Amar, viver e começar cada dia juntos.

Aeliton & Betânia

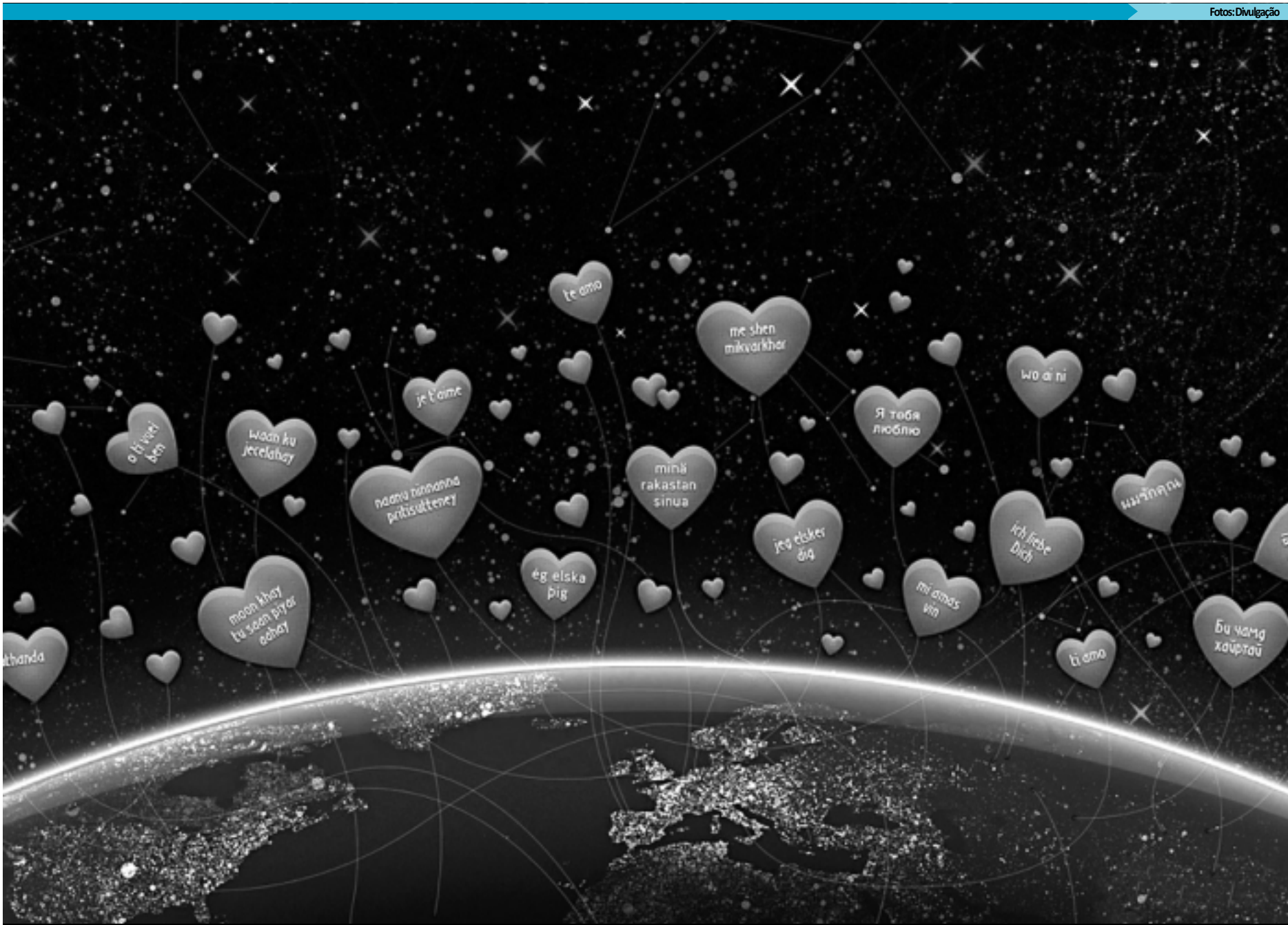


.....Rhaisa e Bruno.....

Rhaisa, você é a luz que ilumina as minhas noites e a esperança que alimenta os meus sonhos. Te amo!
Feliz dia dos namorados



"Meu amor amo te de paixão! e espero que nosso amor dure o infinito e que atravesse o universo para todo o sempre beijos de seu amor,"
Bruno Cavalcanti



Nesta data, todos que amam - sejam jovens, adultos ou idosos - devem comemorar para reacender a chama do amor, que é o melhor e mais intenso dos sentimentos humanos

Celebrando o amor

> José Alves
zavieira2@gmail.com

"Love's in the air". É isso mesmo, hoje, 12 de junho, totalmente dedicado aos apaixonados o céu fica embriagado de amor. O que vale mesmo é comemorar a data, afinal "Namorar é fazer um pacto com a felicidade, ainda que rápida, escondida, ou fugida", disse o poeta Carlos Drummond de Andrade. Nesta data, todos que amam, jovens, adultos ou idosos têm que comemorar para reacender a chama do amor que é o melhor e mais intenso dos sentimentos humanos. Este dia prova que o amor não tem idade e que qualquer forma ou maneira de amar vale a pena. O importante é fazer algo

diferente que proporcione romantismo e prazer aos dois, para que o amor se renove sempre. Criatividade é o que não deve faltar neste dia tão especial. A expectativa do comércio é de que as vendas sejam iguais ou superior a 15% em relação ao ano passado, principalmente nos setores de confeções e flores. Depois que o cantor e compositor Milton Nascimento, autor da música "Paula e Bebeto" que eternizou a frase "Qualquer maneira de amor vale a pena e qualquer maneira de amor vale amar", os casais jovens, adultos e idosos, héteros ou gays fazem questão de comemorar o Dia dos Namorados como é o caso dos casais Eric Mariz e Camila Duarte, Antônio Barbosa e Benilde Pereira, Bruno e Carlos e Eduarda e Marcela. As

histórias de amor entre Bruno e Carlos e Eduarda e Marcela são reais, mas os nomes são fictícios por causa do preconceito que ainda impera no país. Nesta data, brincar de namorar é voltar atrás no tempo e beber na fonte da eterna juventude. Para os psicólogos de casais esta atividade é tão benéfica que os enamorados não precisam estar presos ao dia 12 de junho para exercê-la. Qualquer pretexto para bons momentos de namoro é válido porque todo dia, é dia dos namorados. Segundo o psicólogo Ernani dos Santos, o namoro é o estágio inicial do encontro entre duas pessoas, período em que elas começam a se conhecer e a desmistificar as ilusões e fan-

tasias que possam ter criado acerca do futuro de seu relacionamento. Uma vez que este trabalho de desmistificação esteja feito, o casal tem a possibilidade de avaliar se o que sobrou entre eles é suficiente para continuarem a relação. O dia dos namorados é

uma excelente oportunidade para os casais reviverem o período de começo de relacionamento, quando todas as ilusões, fantasias e expectativas estavam acesas. Neste dia todos devem permitir reviver a ingenuidade dos primeiros encontros.

Neste dia, todos devem permitir reviver a ingenuidade dos primeiros encontros

...

Bispo cristão deu origem à data

O Dia dos Namorados é conhecido na maior parte do mundo como Dia de São Valentim. Sua origem ocorreu no século III em Roma estando baseada na fé cristã e na Igreja Católica. São Valentim era um bispo cristão. Na Roma antiga estava cada vez mais difícil conseguir homens dispostos a servir o exército romano. Muitos homens jovens relutavam em abandonar suas mulheres e filhos para lutar em guerras romanas. Com isso o imperador da época chamado Cláudio II determinou a proibição do casamento de jovens. São Valentim não gostou da ideia e começou a realizar casamentos escondidos indo contra as determinações do imperador. Quando foi descoberto Valentim acabou preso. Muitos jovens ficaram revoltados e começaram a fazer manifestações em nome do amor e da união. A história diz que a filha cega do carcereiro que cuidava de Valentim teve a permissão do pai



para visitar o santo. Os dois acabaram se apaixonando e a filha do carcereiro milagrosamente recuperou a visão. No dia 14 de fevereiro do ano de 270 Valentim foi decapitado. Posteriormente acabou se tornando um santo da Igreja Católica.

...

No Brasil, Santo Antônio é quem abençoa

No Brasil o Dia dos Namorados não está diretamente relacionado com o dia 14 de fevereiro que é a data usada na maioria dos países. Por aqui, a data é o dia 12 de junho por ser véspera do dia de Santo Antônio considerado o santo casamenteiro. O primeiro dia dos namorados foi comemorado no Brasil em 1953, organizado por comerciantes paulistas. Nesta data, as moças acendem velas pedindo por um namorado. O dia foi criado para fornecer um pretexto para que as pessoas amadas sejam presenteadas, numa demonstração de amor.



FOTOS: Marcos Russo



Apesar do pouco tempo de namoro, Eric e Camila estão vivendo um grande momento e, se depender deles, o romance deve durar muito

Eric e Camila, paixão da juventude

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Seja o primeiro amor, ou mesmo um sentimento maduro, casais continuam cultivando a paixão

O romance do jovem casal Eric Mariz, 19 anos e Camila Duarte, 21 anos, é bem recente. Eles se conheceram numa academia de musculação há mais de um ano, e no dia a dia, apenas se cumprimentavam com um bom dia ou boa tarde. Mas um certo dia, Eric começou a se comunicar com Camila através das redes sociais e dessa comunicação "pintou" o amor. Eles já estão namorando há dois meses. Primeiro ele a convidou para ir ao cinema, sem compromisso, apenas como bons amigos.

No dia seguinte, ele a convidou para uma volta de caiaque, ainda como bons amigos, mas logo depois pintou o primeiro beijo e eles estão vivendo um romance apaixonado.

Para o Dia dos Namorados ele encomendou um presente para ela, segundo ele uma grande surpresa que vai ser entregue durante um jantar em um restaurante italiano da cidade. Apesar do pouco tempo de namoro Eric e Camila estão vivendo um grande momento e se depender deles o romance deve durar muito. Tudo em nome do amor.



A prova maior de que o amor não tem idade, está explícita no namoro entre os viúvos, Antônio e Benilde

Antônio Barbosa e Benilde Pereira, maturidade e romance

A prova maior de que o amor não tem idade, está explícita no namoro que está acontecendo entre os viúvos, Antônio Barbosa da Silva, 79 anos e Benilde Pereira de França, 69 anos. Eles se conheceram no Grupo Renascer da 3ª idade do Sesc Centro de João Pessoa, que é coordenado pela educadora Maria Helena Coutinho. Depois de muita conversa nas atividades do grupo eles marcaram um encontro no jantar dançante do

Esporte Clube Cabo Branco e iniciaram o romance.

Mesmo apaixonados há um ano, Benilde disse que não quer morar no mesmo teto com Antônio. Ela acredita que o amor entre os dois vai durar muito mais se eles continuarem morando cada um em sua casa e se encontrando nos finais de semana e nas atividades do grupo do Sesc. Ela confidenciou que passou um período depressivo quando perdeu seu mari-

do e que sua vida mudou totalmente depois que passou a frequentar as reuniões do grupo de idosos do Sesc. "Minha vida mudou totalmente depois que eu passei a frequentar esse grupo, principalmente porque eu redescobri o amor, diz Benilde dando um beijo apaixonado em seu novo namorado que pretende comemorar o Dia dos Namorados com a tradicional troca de presentes em um jantar romântico.

“ Eu redescobri o amor, diz Benilde dando um beijo apaixonado em seu novo namorado

”



O amor não tem idade

**DARCY E
Sr. GOMES**



Kardec, com você a vida é uma festa.
Te amo. **Gerlane**



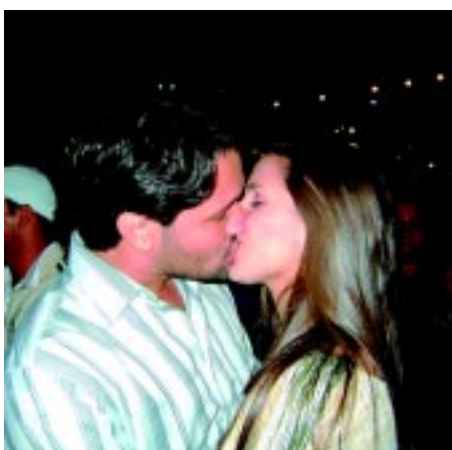
Amor, você foi a maior graça que Deus reservou para minha vida. Tive sorte por encontrar uma mulher tão especial e amável, que me fizesse sentir o homem mais feliz do mundo. Je t'aime!



Heitor, dá-me
uma compara-
ção exata e
poética para
descrever
nosso amor...
Beijo e Feliz
Dia dos Namorados!
Bella



*Minha pequena,
quero continuar
compartilhando
todo o meu amor
com você
até o dia do meu
eterno descansar.
Te amarei sempre...*



"Importante não foi o dia que te conheci, mas o momento em que você passou a viver dentro do meu coração".



**Evilásio para
Emanuela**
*De tudo ao meu
amor serei atento
antes, e com tal
zelo, e sempre, e
tanto que mesmo
em face do maior
encanto
dele se encante
mais meu pensa-
mento.*



Ela é quem me orienta, me acolhe, e é meu equilíbrio no dia a dia! Não troco ela por pequenas coisas ou por outras pessoas. Amo você my little!



Gaspar Filho e Emmanuelle

"Tudo tem a hora certa pra acontecer, e na maioria das vezes aquilo que você mais deseja só vai acontecer quando você menos esperar." Eu amo você Emmanuelle.



***Jailton e
Thamires! Amor
verdadeiro, amor
real... Que Deus
continua nos
abençoando!
TE AMO!
De: Jailton***



**Há dez anos te conheci,
a sete estou ao teu lado
compartilhando
,amando te querendo
bem! tentando acertar,
dormindo e cuidando
de todos nós, juntos
cuidamos um do outro!
Com muito respeito,
amor e compaixão,
esperando enciosa
todos os dias estar ao
teu lado.**

[illegible]

Lydi, nosso amor é como andar de bicicleta: Está sempre em equilíbrio e nos leva aos mais belos lugares. Um beijo do eterno namorado,
Keke Roseberg



"O nosso amor vai além das pautas..."
Acilene Candeia e Raniery Soares, jornalistas da Rádio Sertão AM, de Patos (PB)



"A surpresa esperada de sua chegada, veio como romper do sol desbravando a noite escura, roubou os meus sentidos, invadiu o meu querer e estilhou as vidraças do meu coração"



**DeMamede
para Josiane**

**"Não quero só
viver hoje com
você, quero poder
te amar a cada dia,
manhã, momento,
na alergia ou na
tristeza. quero
apenas te amar".**



Ana Paula e Antonio Carlos

*Só juntos nós podemos ultrapassar todas
as barreiras, seremos felizes no Amor!*



ESPECIAL DIA DOS

Namorados

auniaoredacao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83.3218-6511

> EDITOR: Neide Donato > E-MAIL: neidedonato@gmail.com

> TWITTER: @Neidedonato



Rita e Evando Coutinho
 "Os dias se sucedem uns aos outros, as luas mudam constantemente, mas o nosso AMOR permanece para sempre..."



Queli,
 Te amarei por toda a vida
 É impossível te esquecer,
 Foi Deus quem deu esse amor tão lindo
 E uniu eu e você.
 Te Amo!
 Do seu Marido
Erivalter



Eu sabia que um dia, nosso amor seria tão grande, que seria digno de manchete de jornal! Te amo!
 Jaqueline Costa e Rodolfo Rangel
 Força Sempre!
Jaqueline Cosmach



Nosso amor é confirmado por nossos filhos, te amo mais que tudo.
Jesiel para Teresa



Andreommi,
 Eu amo te amar. Os melhores 9 meses dos meus 22 anos. Feliz dia dos namorados!
 Da sua,
Wanessa.

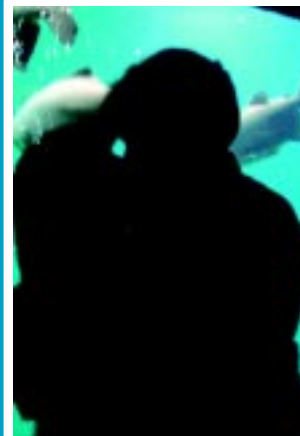


Secy Braz e Alexandre dos Santos
 Não somente neste dia, mas em todos os dias da minha vida te amarei e intensamente!



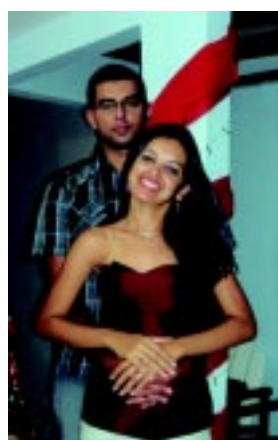
Ronyelly dizer que TE AMO é tão pouco diante de tudo que sinto por você!!!! São 4 anos de muitas felicidades... amo você!!!

Khadidja Brito



Meu amor, qualquer palavra sublime que eu busque expressar hoje está muito aquém do que eu sinto por você! Obrigada por ser presente, por ser o meu presente.

De:
Cláudia Prazim para Clodoaldo Brasilino



"Por onde quer que eu vá dentro de mim vou te levar me sinto flutuar com seu carinho"
 (Regis Danese e Luiz).
 Beijos. Te amo!
 Dedicada por:

Marcella Cunha Para Almir Junior



Ao invés de deixar que o ano renove rituais de felicidade me antecipo a cada oportunidade para fazer crescer em nós a essência do amor a dois. Sou feliz por ter você em sintonia comigo. Te amo

De:
Flávia Tavares Brasileiro Para: Luciano Brasileiro



Germano
 "O seu amor é tão valioso que todo o ouro, todo o diamante todas as riquezas existentes nesse mundo, nada seria capaz de comprá-lo".
Joselma



Eu te amo.



De: Janayna Para: Williams
 Agradeço a Deus por ter colocado vc em minha vida, te amo.



Edson,
 você é tudo de bom que aconteceu na minha vida.
SUELY



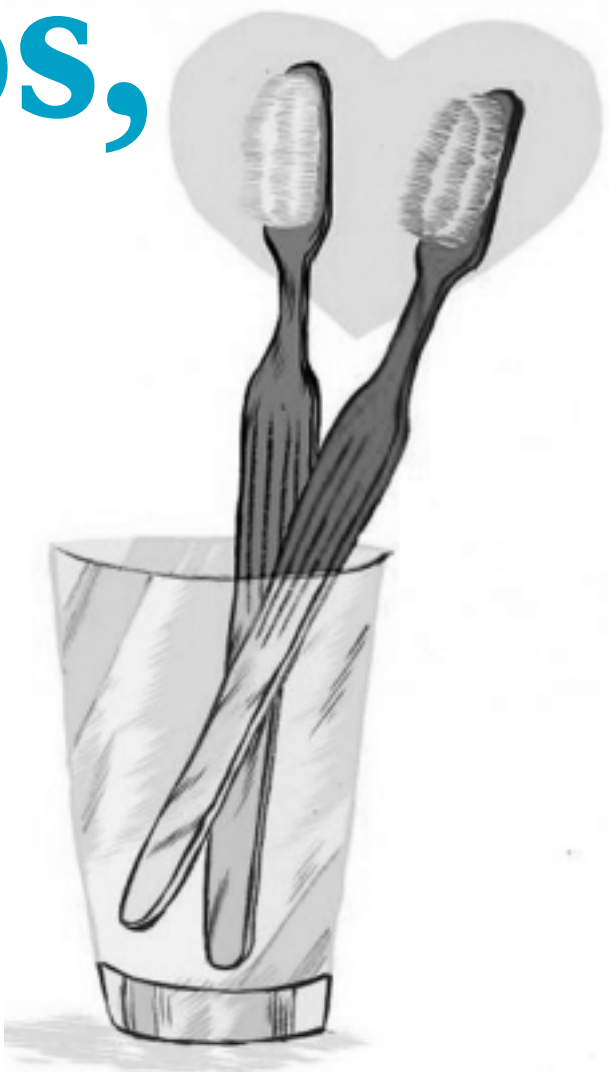
O dia 12 é especial para Bruno e Carlos porque é nessa data que eles fazem aniversário de namoro

Bruno e Carlos, obra do acaso

Os jovens Bruno, 25 anos e Carlos 27, se conheceram por acaso quando Bruno foi pagar uma conta bancária no Multibank e no momento em que estava pagando a dívida, "pintou" o amor a primeira vista quando ele pagava a fatura ao caixa do estabelecimento. Foi assim que ele conheceu Carlos.

O primeiro encontro foi há oito anos, data em que eles iniciaram o namoro. Mas só moram juntos há três anos. O Dia dos Namorados é especial para Bruno e Carlos porque é nesta data, 12 de junho que eles fazem aniversário de namoro. Bruno e Carlos vibraram muito quando foi aprovada a lei que trata da união homo afetiva.

Bruno disse que sua felicidade só não é total porque seu pai não aceita a opção sexual dele, mas os familiares do seu namorado concordam e isso é um ponto bastante positivo entre os dois. Para eles o Dia dos Namorados é um dia interessante que deve ser comemorado sim com muito romantismo, com um jantar a dois e com presentes.



...

Eduarda e Marcela, paixão no primeiro gole

Juntas há nove anos, o casal Eduarda 28 anos e Marcela 30 anos, decidiu comemorar o Dia dos Namorados com uma viagem em uma das capitais do país, com direito a troca de presentes e tudo mais que a data permite. Eduarda e Marcela são primas legítimas, já tiveram relacionamentos héteros, acabaram, e por acaso, em uma balada GLS em Campina Grande, com um grupo de amigos, iniciaram um romance no dia 5 de julho de 2002 por causa de um gole de caipirinha. Elas nem sonhavam em ficar juntas, mas tudo aconteceu porque Marcela deu um gole na bebida que Eduarda estava tomando. Depois desse gole elas acabaram "ficando". Quinze dias depois, elas fizeram um contrato

de união estável. O mais interessante é que a família aceitou a união das duas que já estão providenciando para o próximo ano um filho através de fertilização in vitro. O filho será gerado no ventre de Marcela. Por serem bastante femininas, as duas recebem muitas cantadas dos homens, mas não abrem mão do amor que uma sente pela outra. "Nós somos bastante femininas e acho que a mulher que gosta de se vestir de forma masculina por causa da opção sexual é porque quer ser diferente e a sociedade a vê de forma agressiva. Mesmo sendo lésbica eu vou continuar sendo feminina até porque uma vestimenta masculina não vai mudar o que eu sou", afirmou a bela e apaixonada Eduarda.



Amor até a morte

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Assim como no romance de Romeu e Julieta, a tragédia marcou a história de dois jovens paraibanos no século passado

Estamos no ano de 1923, quando a atual cidade de João Pessoa ainda se chamava Parahyba. O romance inglês Romeu e Julieta era conhecido desde o Século XVI em todo o mundo. Mas, agora, neste pequeno torrão da América do Sul, uma tragédia de amor quase idêntica vai abalar os alicerces de uma comunidade. Essa história real envolve um guarda civil e dois jovens apaixonados, vítimas da fatalidade, porque resolveram conversar em área pública, onde um sacerdote havia traçado a "linha da decência".

Setenta e oito anos atrás, a atual Praça João Pessoa se chamava Comendador Felizardo Leite. Onde atualmente funciona o Tribunal de Justiça do Estado, existia a Escola Normal, só para moças. No prédio da antiga Faculdade de Direito, ao lado do Palácio da Redenção, situava-se o Lyceu Paraibano, um educandário masculino. A praça era a fronteira entre o Lyceu e a Escola Normal.

Monsenhor João Batista Milanez, diretor da Escola Normal, mandou que o guarda civil Antônio Carlos de Menezes - o Guarda 33 -, vigiasse bem a "linha da decência e lhe comunicasse os nomes e números das normalistas infratoras. Para conseguir os serviços deste policial, Milanez solicitou os préstimos de seu amigo pessoal, Demócrito de Almeida, então chefe de polícia.

A "linha da decência" fora instalada um ano antes. Mas, como ninguém a levou muito a sério, Milanez achou imprescindível a presença de um policial armado na área, cujo objetivo era impedir que, ali,

moças e rapazes conversassem antes, depois ou durante as aulas, mesmo que se tratassem de conversas inocentes, isentas de beijos e abraços.

A tragédia que abalaria a população da Capital e resultaria em agravos políticos e sociais, aconteceu às 15h de um sábado, dia 22 de setembro de 1923. Sady Castor Correia de Araújo, residente em Soledade, saiu de sua aula no Lyceu e foi ao encontro da namorada, a normalista Ágaba Gonçalves de Medeiros. O guarda 33 abordou o rapaz de forma grosseira. Isto resultou em áspera discussão entre os dois.

De repente o guarda saca sua arma de fogo e desfere um tiro contra o peito de Sady. Gravemente ferido, Sady foi socorrido por amigos e levado para a casa de Francisco Gouveia da Nóbrega, por um veículo da polícia. Gouveia solicitou assistência médica para o estudante e foi atendido pelos médicos Adhemar Londres e Newton de Lacerda. As 16h20, Sady morreu, vitimado por grande hemorragia. O padre José Coutinho ministrou-lhe a extrema unção.

Preso em flagrante e conduzido para a Chefatura de Polícia, o guarda 33 revelou-se surpreso com a sua punição. Amigos de Sady e estudantes do Lyceu combinaram uma vaia pública contra o monsenhor Milanez e passaram a assediá-la Escola Normal, a Chefatura de Polícia e a fazer protestos por diversas ruas da cidade. O corpo do estudante foi velado no próprio Lyceu. O governador Solon de Lucena colocou a polícia em prontidão, alegando "uma prevenção contra desordens que com-



O romance inglês Romeu e Julieta era conhecido desde o Século XVI em todo o mundo

promettessem a integridade dos prédios públicos".

Durante a passeata estudantil, foi colocado em destaque "o enterro simbólico" do monsenhor Milanez, autor da puritana demarcação da "linha da decência". A fim de evitar problemas negativos que compromettessem a credibilidade do Governo, o Lyceu e a Escola Normal foram fechados durante 15

dias. Milanez é substituído no cargo pelo cônego Pedro Anísio. Passados 12 dias da morte de Sady, quando tudo parecia sereno, outra ocorrência grave acontece na Capital

Ágaba Gonçalves de Medeiros, 16 anos, emocionalmente afetada pela morte violenta do namorado, praticou o suicídio ingerindo veneno. A cidade da Parahyba cobria-se dupla-

mente de luto, em menos de uma quinzena. Monsenhor Milanez, já deposto e sem reconhecer que quase patrocinara uma revolução, quis negar sepultura cristã a Ágaba, alegando que, sendo a moça uma suicida, contrariava as prescrições da chamada Igreja Tridentina. Sua alegação não foi aceita por outros membros do clero e a moça ganhou sepultura cristã.

...

Ágaba deixou um bilhete para a mãe de Sady. "Minha mãezinha".

Peço-vos desculpas de assim vos tratar, mas os laços que me prendiam ao vosso filhinho permitem que assim vos trate. É lamentável dizer-vos o estado em que me acho desde o desaparecimento de meu inesquecível e mui amado Sady. Peço-vos perdão de minha ousadia, mas, venho, por meio desta, dizer-vos que comungo da mesma dor.

Ah! Se não fosse ferir o vosso e o meu coração relataria o modo, os sentimentos daquele que tão cedo foi arrebatado do meio honrado em que

vivia. Não sei por onde se acha a mala daquele que espero que Deus tenha em sua companhia; queria que vos interessásseis em mandar buscar. Resta-nos confiar na Justiça da terra? Não, confiarei na Divina, pois aquela falha e, esta, não falhará jamais. Confiando no vosso coração, espero não se zangará quando esta receber. Peço-vos que abençoeis aquela que amanhã irá fazer companhia aquele que soube honrar e fazer-se honrar.

Abraçai as maninhas, pela desventurada".

“

Abençoeis aquela que amanhã irá fazer companhia àquele que soube honrar

”



Existiria outro sentimento tão puro e tão belo capaz de transformar as pessoas? Poisé, quem ama é assim. Eu te amo muito Guilbaldo. Da sua namorada **Anny Elizabeth**



Essa foi a forma criativa de expressar pra você minha gratidão por tudo que tens feito,por estares ao meu lado e pelo meu mais sincero amor.

Rerison Carvalho e Wanessa Lins



De: Jackson Para: Fatinha

Gostaria de te dizer neste dia, que estou muito feliz por estar ao seu lado e que você é o amor da minha vida.



Amor cada dia que passa eu tenho ainda mais certeza de que esse nosso amor é pra sempre, que toda essa felicidade não é uma ilusão mas sim um fruto do nosso carinho, respeito, admiração e companheirismo que temos um pelo outro. Ser sua Mulher é magnífico, ter um Marido igual você é uma benção de Deus. Eu Te Amo.

De: Débora Para: Adeilson



Pinho, a cada dia juntos; a cada batalha vencida; a cada alegria vivida.. sinto dentro de mim: és o amor de minha vida! Te amo! **(sua) tel**



SUÊNIA E HEVERLENO
Dizem que para o amor chegar não há dia... Não há hora... E nem momento marcado para acontecer. Ele vem de repente e se instala... No mais sensível dos nossos órgãos... o coração. E foi o que aconteceu com a gente... Te amo muito meu AMOR..



Dirlan quero agradecer todo amor e carinho correspondido por você meu amor, te amo! Para todo sempre, e que Deus te ilumine, e todos os seus sonhos se realizem, de seu eterno namorado **Batista Dias.**



Tonny Donato e Renata Newman, casal que se resume em quatro letras, A M O R



Edleusa, nasci quando lhe conheci e quero viver eternamente esse nascimento **Moisés**



Sou muito feliz por ter o melhor amor do mundo!



Aristóteles, São 28 anos de casados e Deus sempre à frente de nossas vidas, nos mostrando sempre o caminho para a verdadeira felicidade. Que Ele continue nos abençoando, até que a morte nos separe.



Estou sempre perto vivendo pra te cuidar, te proteger, as vezes sem você me ver, sem saber quem sou, se sou anjo ou se sou seu Amor... **Walber**



O mundo da muitas voltas e foi numa dessas voltas que te encontrei. **De Gracinha p/ Giliardo**